



Diário Oficial
Municípios de Santa Catarina

Sexta-feira, 23 de outubro de 2026 às 15:06, Florianópolis - SC

PUBLICAÇÃO

Nº 8841179: LEI ORDINÁRIA Nº 3710, DE 20 DE OUTUBRO DE 2026. INSTITUI O PLANO MUNICIPAL DE TURISMO - PMT DE PENHA, ESTADO DE SANTA CATARINA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS

ENTIDADE

Prefeitura Municipal de Penha

MUNICÍPIO

Penha



<https://diariomunicipal.sc.gov.br/?q=id:8841179>

CIGA - Consórcio de Inovação na Gestão Pública

Rua Gen. Liberato Bittencourt, n.º 1885 - Sala 102, Canto - CEP 88070-800 - Florianópolis / SC

<https://diariomunicipal.sc.gov.br>



Assinado Digitalmente por Consórcio de Inovação na Gestão Pública Municipal - CIGA

LEI ORDINÁRIA Nº 3710, DE 20 DE OUTUBRO DE 2026.

**INSTITUI O PLANO MUNICIPAL DE
TURISMO - PMT DE PENHA, ESTADO
DE SANTA CATARINA, E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS**

LUIZ AMÉRICO PEREIRA, Prefeito Municipal de Penha, Estado de Santa Catarina, no uso das atribuições conferidas por Lei, FAÇO SABER a todos os habitantes deste Município que a Câmara dos Vereadores aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica instituído o Plano Municipal de Turismo - PMT de Penha, constante no Anexo Único, parte integrante desta Lei, como instrumento de planejamento das políticas públicas de turismo, que objetiva estabelecer os programas, planos e ações de curto, médio e longo prazo, visando criar condições favoráveis ao desenvolvimento do turismo e qualificando a atividade econômica do Município.

Parágrafo único. A execução física e financeira das ações e projetos de investimento previstos no Anexo Único desta Lei fica rigorosamente condicionada à disponibilidade de dotação consignada nas respectivas Leis Orçamentárias Anuais (LOA), em consonância com as diretrizes do Plano Plurianual (PPA) e da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

Art. 2º O Plano Municipal de Turismo de Penha tem uma vigência de 4 (quatro) anos, abrangendo o período de 2027 a 2030.

Parágrafo único. O procedimento participativo de atualização e revisão do Plano Municipal de Turismo para o quadriênio subsequente deverá ser instaurado até 6 (seis) meses antes da expiração de sua vigência, sob a coordenação da Secretaria de Turismo e participação obrigatória do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR.

Art. 3º Constituem-se estratégias estruturantes deste Plano Municipal de Turismo:

I – Governança e Gestão - estabelecer uma gestão eficiente e participativa, com a colaboração dos setores público, privado e sociedade civil organizada, para garantir a implementação e o monitoramento das ações turísticas no município;

II – Infraestrutura e Mobilidade - melhorar a infraestrutura básica, urbana e turística qualificando as vias públicas e melhorando a acessibilidade;

III - Qualificação e Capacitação - oferecer programas de capacitação contínua para os profissionais do setor, garantindo um atendimento de excelência e o desenvolvimento de competências técnicas e empreendedoras; .

IV - Promoção e Comercialização - implementar estratégias de promoção e marketing para divulgar os atrativos turísticos do município, ampliando sua visibilidade e atraindo turistas durante o ano todo;

V - Sustentabilidade e Inovação - promover o turismo sustentável, incorporando práticas ecológicas, preservação ambiental e inovações tecnológicas para uma experiência turística responsável;

VI - Diversificação da Oferta Turística - ampliar e diversificar a oferta turística, criando novos produtos e experiências que atendam diferentes perfis de turistas e aproveitem os potenciais culturais, naturais e históricos do município;

Art. 4º Com o PMT, as ações em desenvolvimento contribuirão para:

I – fomento da economia local;

II – diversificação e qualificação da oferta turística;

III – melhoria na infraestrutura pública de apoio ao turismo;

IV – fortalecimento das relações sociais e das parcerias público/privada;

V – valorização e preservação do patrimônio histórico, cultural e ambiental;

VI – promoção do destino turístico;

VII – capacitação profissional e qualificação dos serviços e da produção associada.

Art. 5º O detalhamento técnico do sistema de controle, monitoramento e indicadores do Plano Municipal de Turismo - PMT será regulamentado por Decreto do Chefe do Poder Executivo, a partir de proposta desenvolvida pela equipe técnica da Secretaria de Turismo.

Art. 6º Fica o Conselho Municipal de Turismo - COMTUR responsável pelo acompanhamento, monitoramento e fiscalização, para cumprimento do Plano de Ações do Plano Municipal de Turismo - PMT.

Art. 7º A aplicação e os dispêndios dos recursos do Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR) deverão guardar estrita observância e consonância com os eixos, programas e metas delineados no Plano Municipal de Turismo de Penha.

Art. 8º O Plano Municipal de Turismo - PMT, consubstanciado em seu Anexo Único, e demais informações que o compõem, terão publicidade irrestrita e estarão disponíveis nos portais da transparência e plataformas virtuais da Prefeitura Municipal e da Câmara de Vereadores do Município de Penha.

Art. 9º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Penha (SC), em 20 de outubro de 2026.

LUIZ AMÉRICO PEREIRA

Prefeito Municipal

Registrada a presente Lei na Secretaria de Administração e Finanças, e levada a publicação no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS – DOM/SC.

LEANDRO DA SILVA

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

PLANO MUNICIPAL DE TURISMO PENHA²⁰²⁶



2026. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – SEBRAE.
Todos os direitos reservados.
É permitida a utilização desta obra, desde que citada a fonte e sem finalidade comercial.

Conselho Deliberativo do Sebrae/SC

Presidente: Renato Campos Carvalho – Fecomércio

Vice-Presidente: Antônio Marcos Pagani de Souza – FAESC

Entidades que compõem o Conselho Deliberativo do Sebrae/SC

Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina – BADESC

Banco do Brasil S.A

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo sul – BRDE

Caixa Econômica Federal – CAIXA

Fundação Centro de Referência em Tecnologias Inovadoras – CERTI

Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina – FACISC

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina – FAESC

Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – FAMPESC

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo – FECOMÉRCIO

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC

Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Serviços – SICOS

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI/DR-SC

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

Conselho Fiscal

Titulares:

Fernando Pisani de Linhares – Presidente

Hamilton Peluso

Gilson Angnes

Suplente:

Eduardo Holz

Diretoria Executiva

Carlos Henrique Ramos Fonseca – Diretor Superintendente

Fábio Búrigo Zanuzzi – Diretor Técnico

Anacleto Ângelo Ortigara – Diretor de Administração e Finanças

Gerência Regional Foz do Rio Itajaí

Aloísio Salomon

Gestora do Projeto de Turismo da Foz do Rio Itajaí

Valdirena Riva Argenta

Responsáveis Técnicas

Luiza da Silva

Vivian Mengarda Floriani



Sebrae, parceria de sucesso



**CARLOS HENRIQUE
RAMOS FONSECA**

Diretor Superintendente
Sebrae/SC

Santa Catarina é um estado empreendedor, com quase 1,5 milhão de empresas, sendo 1,3 milhão de micro e pequeno porte. Esses negócios representam a força da nossa economia, responsáveis por gerar renda, empregos e oportunidades para milhares de catarinenses.

O turismo, como setor estratégico, apresenta perspectivas cada vez mais promissoras, impulsionando o desenvolvimento regional e fortalecendo outros segmentos. É uma honra para o Sebrae/SC apoiar iniciativas que valorizam o turismo e promovem a competitividade dos pequenos negócios, estimulando a inovação e a sustentabilidade.

Ao potencializarmos o turismo, transformamos realidades, movimentamos a economia local e consolidamos Santa Catarina como um destino de referência nacional e internacional.



**FABIO
BÚRIGO ZANUZZI**

Diretor Técnico
Sebrae/SC

Este documento foi concebido como um guia estratégico para transformar o turismo em um pilar do desenvolvimento municipal. Por meio de um processo participativo e abrangente, este plano busca revelar as riquezas turísticas da cidade, impulsionar a economia e valorizar a cultura local.

Com consultorias especializadas, o Sebrae/SC contribui para fortalecer as competências dos gestores públicos na gestão do turismo, apoiar a implementação de políticas eficazes e promover a integração com outros setores da economia. É importante destacar que 91,7% dos negócios do turismo em Santa Catarina são compostos por micro e pequenos empreendedores, protagonistas na geração de emprego e renda.

Ao incentivar a profissionalização, a inovação e a criação de produtos e serviços autênticos, consolidamos um turismo mais competitivo, sustentável e inteligente preparado para transformar realidades e ampliar oportunidades para todos.

PLANO MUNICIPAL DE TURISMO PENHA²⁰²⁶

Prefeito Municipal
Luiz Américo Pereira

Vice-Prefeito
Mário Marquett

Secretária de Turismo
Susan Corrêa

Equipe Secretaria de Turismo
Daiara Francisco
Julia Gabriela Webber
Ana Júlia Soeth
Célia Regina Oувinas

Com a palavra, o Prefeito



LUIZ AMÉRICO PEREIRA

Prefeito de Penha

O Plano Municipal de Turismo de Penha representa muito mais do que um documento técnico: ele é um instrumento estratégico para o desenvolvimento econômico, social e cultural da nossa cidade. Penha já é reconhecida nacionalmente por suas belezas naturais, pela força da pesca artesanal, pela gastronomia e pelo potencial turístico consolidado diante de ser a cidade sede do Parque Beto Carrero World. Mas, é preciso planejar o futuro com responsabilidade e visão. Um plano bem estruturado permite organizar o crescimento, atrair investimentos, fortalecer o comércio local e gerar emprego e renda para a população.

Além disso, o Plano Municipal de Turismo contribui para valorizar a identidade cultural da cidade, preservar o meio ambiente e melhorar a infraestrutura urbana para moradores e visitantes. Quando o turismo é planejado, todos ganham: o empreendedor, o trabalhador, o turista e a comunidade. Pensar o turismo de forma sustentável é garantir que as próximas gerações também possam desfrutar das riquezas naturais e culturais de Penha. Planejar hoje é construir uma cidade mais preparada, organizada e próspera para amanhã.

Com a palavra, a Secretária de Turismo



SUSAN CORRÊA

Secretária de Turismo
de Penha

O Plano Municipal de Turismo de Penha representa um marco importante para o fortalecimento da gestão turística do nosso município. Mais do que um documento orientador, ele traduz os anseios, potencialidades e desafios identificados por meio da participação do poder público, iniciativa privada, entidades representativas e comunidade.

A construção deste plano reforça a importância do planejamento como ferramenta para qualificar os destinos turísticos, ampliar oportunidades e direcionar ações que valorizem aquilo que Penha tem de melhor.

Nosso compromisso é transformar este planejamento em ações concretas que contribuam para uma experiência cada vez melhor aos visitantes e para mais qualidade de vida à população.

O desenvolvimento do turismo é uma responsabilidade compartilhada, e este plano é o resultado do empenho de muitas pessoas que acreditam no potencial de Penha como destino turístico de excelência.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	7
2. DIAGNÓSTICO DA CARACTERIZAÇÃO MUNICIPAL.....	9
3. DIAGNÓSTICO TURÍSTICO.....	31
4. PROGNÓSTICO TURÍSTICO.....	107
5. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS.....	116
6. SISTEMA DE CONTROLE, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	160
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	173
REFERÊNCIAS.....	176
APÊNDICES.....	181
ANEXOS.....	185

PLANO MUNICIPAL DE TURISMO PENHA²⁰²⁶

APRESENTAÇÃO

1. APRESENTAÇÃO

O Município de Penha apresenta o Plano Municipal de Turismo (PMT) como um instrumento estratégico de planejamento, organização e direcionamento das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento turístico sustentável do destino. Elaborado em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae/SC, o plano estrutura-se como uma ferramenta técnica e participativa, construída a partir do envolvimento do poder público, iniciativa privada, entidades representativas e sociedade civil organizada.

O PMT tem como principal finalidade consolidar diretrizes e ações capazes de fortalecer o turismo como atividade econômica estratégica para o município, promovendo geração de emprego, renda, valorização cultural, qualificação urbana e melhoria da qualidade de vida da população local. Nesse contexto, o planejamento turístico assume papel fundamental na organização do crescimento do destino, especialmente diante da consolidação de Penha como um dos principais polos turísticos do litoral catarinense.

A metodologia aplicada pelo Sebrae/SC está organizada em sete etapas estruturantes: reunião de alinhamento inicial, diagnóstico da caracterização municipal, diagnóstico turístico, prognóstico turístico, definição das diretrizes estratégicas, validação participativa e apresentação do documento final. Esse modelo metodológico garante uma construção técnica baseada em evidências, indicadores e participação social, permitindo que o planejamento reflita as necessidades reais do território e os desafios contemporâneos do turismo.

O documento evidencia que Penha possui atributos altamente competitivos para o turismo, destacando-se pela combinação entre patrimônio natural, cultural, pesqueira, praias, gastronomia típica e a presença do Parque Beto Carrero World, considerado o maior parque temático da América Latina.

Além do turismo de lazer e entretenimento, o PMT demonstra que Penha vem consolidando novos diferenciais competitivos relacionados à sustentabilidade, à gestão responsável do destino e à valorização da identidade local. A adesão ao programa *Green Destinations* e a ampliação do número de praias certificadas pelo Programa Bandeira Azul reforçam o posicionamento do município como referência em turismo sustentável na Costa Verde & Mar.

Outro aspecto relevante destacado no plano refere-se à governança turística. O município apresenta uma estrutura institucional consolidada, articulada entre Secretaria Municipal de Turismo, Comtur, Citmar, Convemar e entidades empresariais como a Acipen,

fortalecendo a gestão compartilhada e regionalizada do turismo. Esse modelo multinível amplia a capacidade de planejamento, captação de recursos, promoção integrada e desenvolvimento de produtos turísticos.

O diagnóstico também evidencia importantes avanços econômicos e sociais relacionados ao turismo. Penha apresenta crescimento populacional contínuo, expansão da oferta turística, fortalecimento da hotelaria, gastronomia e serviços, além de relevante desempenho econômico associado à atividade turística e à maricultura, segmento que consolidou o município como Capital Nacional do Marisco.

Ao mesmo tempo, o plano reconhece desafios estruturais que precisam ser enfrentados para garantir a sustentabilidade do desenvolvimento turístico. Entre eles destacam-se a mobilidade urbana e regional, os gargalos viários na BR-101 durante períodos de alta temporada, a baixa cobertura de saneamento básico, a necessidade de qualificação permanente da oferta turística e a ampliação da integração entre políticas de turismo, meio ambiente, cultura e planejamento urbano.

Nesse sentido, o Plano Municipal de Turismo de Penha estabelece bases sólidas para orientar o desenvolvimento turístico do município nos próximos quatro anos, alinhando crescimento econômico, preservação ambiental, valorização cultural e fortalecimento da governança. O documento reafirma o turismo como eixo estratégico de desenvolvimento territorial e como ferramenta essencial para consolidar Penha como um destino turístico competitivo, sustentável e inovador.

PLANO MUNICIPAL DE TURISMO PENHA²⁰²⁶

DIAGNÓSTICO DA
CARACTERIZAÇÃO
MUNICIPAL

2 DIAGNÓSTICO DA CARACTERIZAÇÃO MUNICIPAL

2.1 Aspectos Históricos

O território que hoje corresponde ao Município de Penha possui raízes que antecedem a colonização europeia, sendo originalmente habitado pelos indígenas Carijós. O marco inicial do povoamento registrado ocorreu em 1759, com a construção da Capela de São João Batista no então chamado *Itapocoroy* — nome derivado do guarani *Itapocorá*, que significa “parecido com um muro de pedra”. Essa localidade se tornaria o núcleo embrionário de uma comunidade que, ao longo dos séculos, se estruturou a partir da pesca, da religiosidade e das dinâmicas marítimas do litoral catarinense.

A ocupação portuguesa intensificou-se no século XVIII, quando a invasão espanhola à Ilha de Santa Catarina provocou a fuga de pescadores — em sua maioria açorianos — que buscavam novos pontos para subsistência e, sobretudo, para a caça e beneficiamento de baleias. Foi nesse contexto que a Armação do Itapocoroy ganhou relevância econômica, tornando-se uma das principais armações baleeiras do sul do Brasil. Por se tratar de um empreendimento privado, *Itapocoroy* não pôde ser elevada à freguesia durante o período de funcionamento da armação, o que contribuiu para o surgimento de um novo núcleo populacional a cerca de seis quilômetros dali. Esse núcleo, formado por moradores deslocados, prosperou e foi elevado à categoria de freguesia em 1839, sob o nome de Nossa Senhora da Penha do *Itapocoróy*.

Figura 1: Vista aérea de Penha na década de 60



Fonte: Arquivo Público do Estado de Santa Catarina

Com a decadência da caça da baleia no século XIX, a economia local passou a concentrar-se na pesca artesanal e no pequeno comércio. Gradualmente, Penha consolidou-se como sede da comunidade, fortalecendo sua identidade e estrutura administrativa. Ao longo dos anos, diferentes marcos históricos contribuíram para seu desenvolvimento político e institucional, culminando na conquista da autonomia municipal em 21 de junho de 1958, com instalação oficial em 19 de julho do mesmo ano.

Os registros populacionais evidenciam um crescimento constante: de 1.640 habitantes em 1840, o município passou a pouco mais de 4.800 moradores em 1920. A partir da década de 1970, Penha vivenciou uma nova fase com o fortalecimento do turismo litorâneo. Esse processo foi intensificado pela instalação, em 1991, do Beto Carrero World — maior parque temático da América Latina — que inseriu o município no cenário nacional e internacional do turismo. Desde então, a cidade passou a receber fluxos sazonais expressivos, ultrapassando 100 mil pessoas durante o verão.

Figura 2: Vista aérea do Beto Carrero World, em 1992



Fonte: Memórias BCW – divulgação *apud* NSC Total

Atualmente, Penha vive contínua expansão, com crescimento na oferta de hospedagem, gastronomia e serviços ligados ao turismo, além de diversificação econômica por meio da maricultura, especialmente o cultivo de mariscos. Sua evolução histórica, marcada por ciclos econômicos distintos e pela adaptação às mudanças socioculturais e produtivas, sustenta as bases para o planejamento turístico contemporâneo e para a compreensão de seu potencial como destino estratégico do litoral catarinense.

2.2 Aspectos Geográficos

O município de Penha está localizado no litoral centro-norte do Estado de Santa Catarina, na mesorregião do Vale do Itajaí, microrregião de Itajaí. O município pertence à Associação da Região da Foz do Rio Itajaí – AMFRI e no âmbito turístico à Região Turística Costa Verde e Mar.

Suas coordenadas geográficas são aproximadamente 26° 46' 11" de latitude Sul e 48° 38' 46" de longitude Oeste.

Figura 3: Mapa de localização de Penha



Fonte: IBGE (2022)

Penha possui uma área territorial de 57,752 km² (conforme dados do IBGE 2024), correspondendo a aproximadamente 0,0628% do território catarinense. O município apresenta densidade demográfica de 582,89 hab/km², indicando uma ocupação territorial considerável.

A orla marítima estende-se por aproximadamente 31 km de litoral, com predomínio de ambientes costeiros e praias.

2.2.1 Altitude e Relevo

A altitude média do município é de aproximadamente 20 metros acima do nível do mar, com variações entre 0 m (nas áreas litorâneas) e 268 m (nas cotas mais elevadas do interior municipal).

O relevo é caracterizado predominantemente por áreas planas junto à orla costeira, com pequenas elevações conforme o afastamento em direção ao interior. A topografia geral é considerada pouco acidentada, facilitando o desenvolvimento de atividades econômicas e ocupação urbana.

2.2.2 Aspectos Climáticos e Biogeográficos

Penha apresenta, segundo dados do IBGE (2025) clima subtropical úmido, conforme classificação climática de *Köppen-Geiger* (classificação Cfa). O município é dotado de clima mesotérmico, caracterizado pela distribuição bem equilibrada de precipitações durante todo o ano, sem período seco definido.

A região situa-se em latitude subtropical, funcionando como zona de transição entre diferentes massas de ar que atuam no litoral catarinense. No que tange aos dados climatológicos tem-se:

Temperatura média anual: 20,2°C

Temperatura média da máxima mensal: 25,2°C

Temperatura média da mínima mensal: 16,5°C

Temperatura máxima absoluta registrada: 33,5°C

Temperatura mínima absoluta registrada: 7,4°C

Estas características refletem um regime térmico típico de regiões de transição subtropical, com verões quentes e invernos suaves. Penha apresenta precipitação média anual de 1.690 mm, distribuída regularmente ao longo de todo o ano.

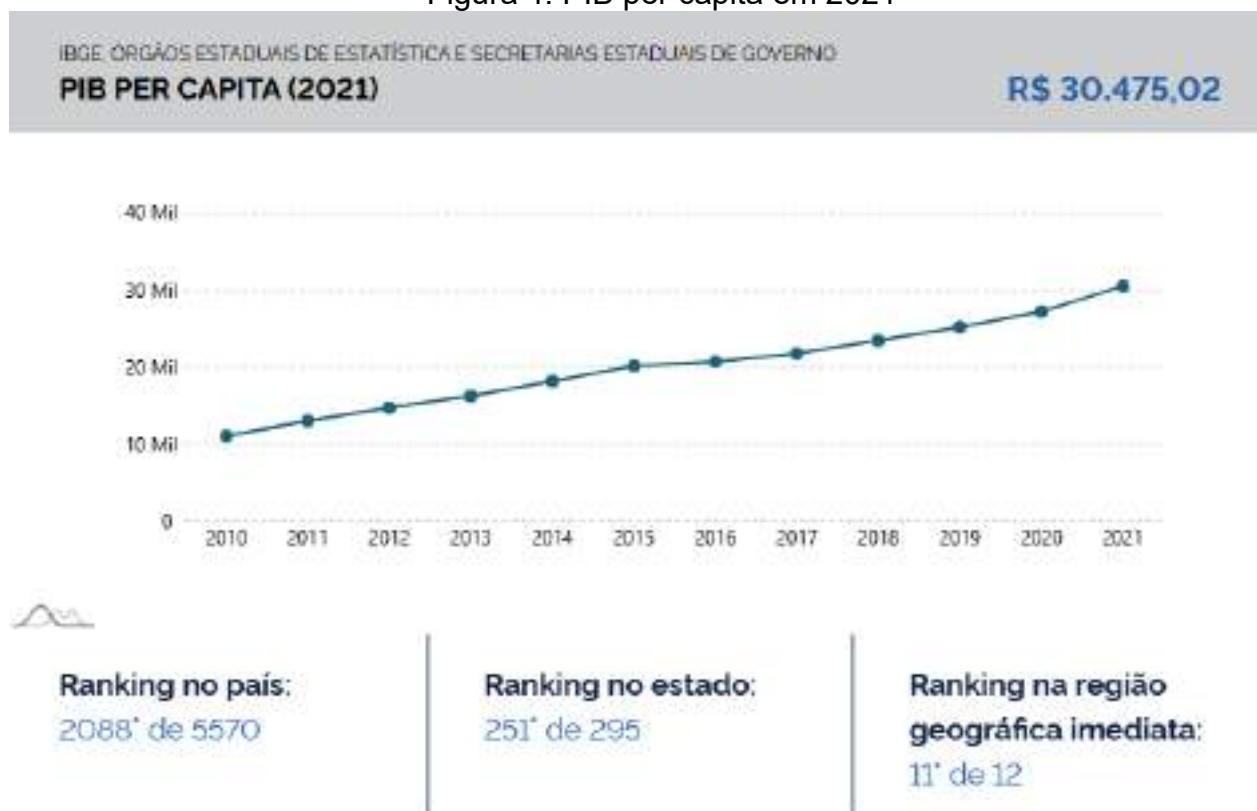
O território municipal de Penha é composto 100% pelo bioma Mata Atlântica, um dos ecossistemas mais importantes e ameaçados do Brasil. Esta característica confere ao município elevada importância para a conservação ambiental regional.

2.3 Aspectos Econômicos

O município de Penha apresenta uma economia de relevância estadual, com Produto Interno Bruto - PIB total de aproximadamente R\$ 1.036,8 bilhões (dados de 2021, IBGE), ocupando a 71ª posição no ranking de PIB municipal de Santa Catarina.

O PIB per capita municipal é de R\$ 30.475,02 (2021), valor inferior à média estadual de R\$ 58,4 mil.

Figura 4: PIB per capita em 2021



Fonte: IBGE (2021)

O crescimento econômico de Penha demonstra dinamismo significativo. Nos últimos dezenove anos, o município apresenta o 26º maior crescimento entre municípios catarinenses, evidenciando trajetória de desenvolvimento econômico consistente. Nos últimos anos, registrou-se saldo positivo de 521 empregos formais em ciclos anuais (mais admissões que demissões); criação de 99 novas empresas em período recente; incremento de investimentos em empreendimentos turísticos e imobiliários de grande escala.

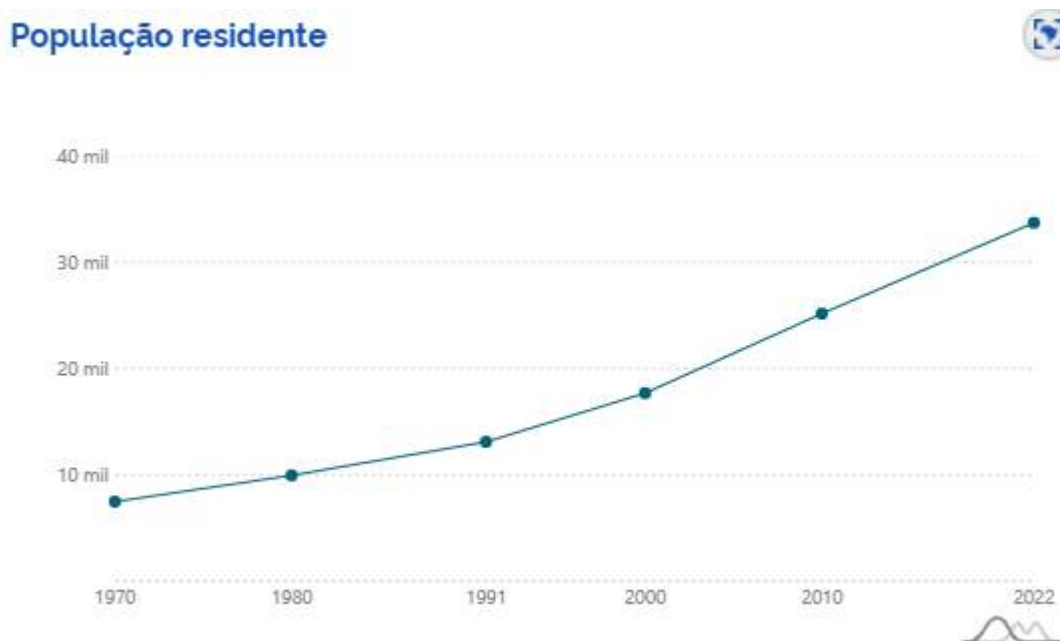
As atividades econômicas mais significativas em termos de geração de empregos formais são: administração pública, parques de diversão e temáticos, hotelaria, pesca e aquicultura (maricultura).

Penha é reconhecida como Capital Nacional do Marisco, sendo atualmente (2025) a terceira maior produtora brasileira de mariscos (mexilhões, ostras e outros frutos do mar). Esta especialização constitui: atividade econômica tradicional e consolidada; importante gerador de renda para populações costeiras; fornecedor de matéria-prima para indústria de beneficiamento e potencial culinário para turismo gastronômico.

2.4 Aspectos Sociais

Penha apresenta um crescimento populacional contínuo ao longo das últimas décadas, como demonstrado na Figura 5. Em 2000, o município contava com menos de 20 mil habitantes; dez anos depois, já se aproximava dos 30 mil moradores. A estimativa para 2025, segundo o IBGE, aponta para 36.995 residentes, evidenciando um ritmo constante de expansão demográfica. Esse avanço reforça a consolidação de Penha como uma cidade em desenvolvimento, com demandas crescentes por infraestrutura, serviços públicos e planejamento turístico integrado.

Figura 5: Evolução do crescimento populacional - 2010 a 2022

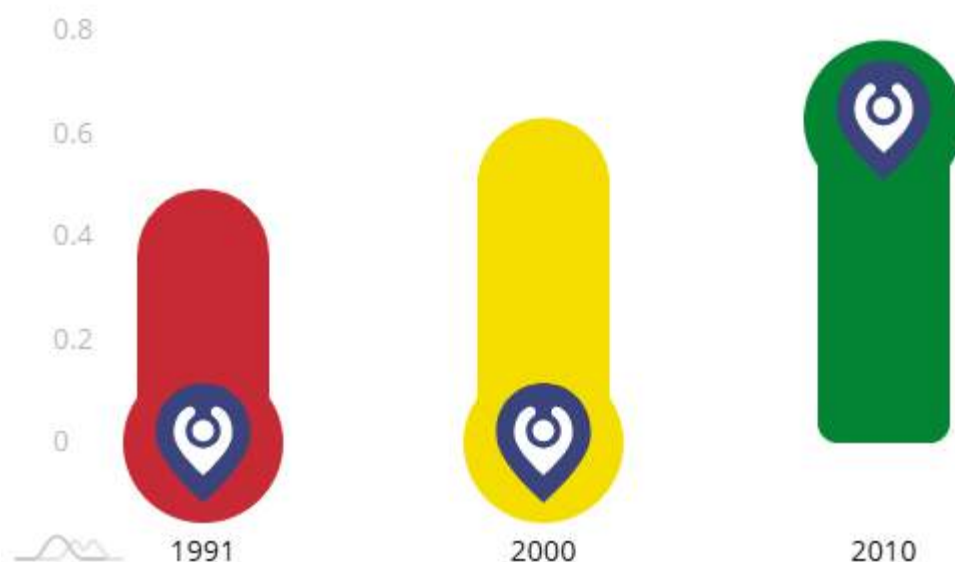


Fonte: IBGE (2023)

De acordo com o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Penha evoluiu de forma significativa na primeira década dos anos 2000, passando de 0,631, em 2000, para 0,743, em 2010. Esse crescimento de 17,75% foi superior ao observado em Santa Catarina no mesmo período, cujo IDHM aumentou 14,84%. Em 2010, Penha alcançou um patamar de desenvolvimento

humano considerado alto pelo PNUD, posicionando-se na 695ª colocação entre os 5.565 municípios brasileiros e na 115ª posição no ranking estadual. A trajetória demonstra avanços importantes nas dimensões de longevidade, educação e renda, refletindo melhorias nas condições gerais de vida da população ao longo dos anos.

Figura 6: Valor do IDHM em Penha (1991, 2000 e 2010)



Fonte: PNUD (2010)

Os indicadores educacionais de Penha revelam avanços consistentes ao longo da década analisada. Entre 2000 e 2010, o percentual de adultos com ensino fundamental completo evoluiu de 30,89% para 48,84%, demonstrando progressos importantes na escolarização das gerações mais jovens, ainda que permaneçam reflexos das defasagens históricas nas faixas etárias mais antigas. Em 2010, entre a população de 25 anos ou mais, apenas 4,26% eram analfabetos, enquanto 43,49% possuíam o ensino fundamental completo, 24,71% haviam concluído o ensino médio e 6,30% tinham formação superior. Comparativamente, Santa Catarina apresentava percentuais mais elevados de escolaridade nas etapas posteriores, mas também registrava uma taxa de analfabetismo ligeiramente maior. Esses dados evidenciam que, embora Penha ainda enfrente desafios na ampliação do acesso a níveis mais altos de ensino, o município vem avançando de forma constante na formação educacional de sua população (IBGE, 2023).

Os indicadores de saúde de Penha demonstram avanços importantes ao longo da década de 2000. A esperança de vida ao nascer aumentou de 74,0 anos em 2000 para 77,02 anos em 2010, superando a média estadual no mesmo período. A taxa de mortalidade infantil também apresentou melhora expressiva, reduzindo-se de 19,20 para 10,90 óbitos por mil

nascidos vivos — queda mais acentuada que a verificada em Santa Catarina. Esses resultados refletem um fortalecimento gradual das políticas de atenção básica e materno-infantil, indicando melhores condições de vida e maior acesso da população aos serviços de saúde. Mesmo com desafios ainda presentes, os avanços registrados colocam Penha em trajetória positiva no que se refere à saúde pública e ao bem-estar de seus habitantes.(PNUD; IPEA; FJP, 2013).

Penha apresenta um bom desempenho em desenvolvimento humano e infraestrutura básica. Segundo a Federação Catarinense de Associações de Municípios (FECAM, 2020), o Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS) de Penha é de 0,586, ligeiramente inferior à média estadual de 0,596, evidenciando que são necessários avanços nas dimensões social, ambiental e cultural.

No saneamento básico, dados da Águas de Penha Saneamento (2025) informam que o município possui 11% do sistema de tratamento sanitário, nas localidades de Gravatá, São Miguel e loteamentos no bairro centro da cidade.

2.5 Aspectos Políticos

2.5.1 Poder Executivo Municipal (Gestão 2025/2028)



2.5.2 Estrutura Organizacional e Administrativa

Secretarias

Instituto do Meio Ambiente Penha - IMAP
Secretaria de Administração e Finanças
Secretaria de Agricultura e Pesca
Secretaria de Assistência Social
Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Receita
Secretaria de Educação
Secretaria de Gestão e Controle
Secretaria de Governo
Secretaria de Obras
Secretaria de Planejamento Urbano
Secretaria de Saúde
Secretaria de Serviços Urbanos
Secretaria de Turismo
SetranPen
Procuradoria Geral

Fundações

Fundação Municipal de Cultura
Fundação Municipal de Esporte de Penha

Fonte: Prefeitura Municipal de Penha (2025)

2.5.3 Poder Legislativo Municipal (Gestão 2025/2028)

Câmara de Vereadores

Adriano de Souza - Vereador
Antônio Cordeiro Filho - Vereador
Cristiano Geonir de Souza - Vereador
Diego Luís Matiello - Vereador
Élio Quintino da Silva Júnior - Vereador
Emanoelly Roberta Rodrigues Silva - Vereadora
Luciano de Jesus da Silva - Vereador
Luiz Fernando Vailatti - Vereador
Marcelo Neri Pereira - Vereador
Maurício da Costa - Vereador
Maurício Olívio Brockveld - Vereador
Osmauro Luiz Fassbinder - Vereador
Sérgio Orêncio Vieira - Vereador

Fonte: Câmara Municipal de Vereadores (2025)

2.6 Aspectos Institucionais

Para compreender a estrutura do turismo em nível local é importante compreender primeiro o cenário em que se encontra o turismo nos âmbitos nacional, estadual e regional.



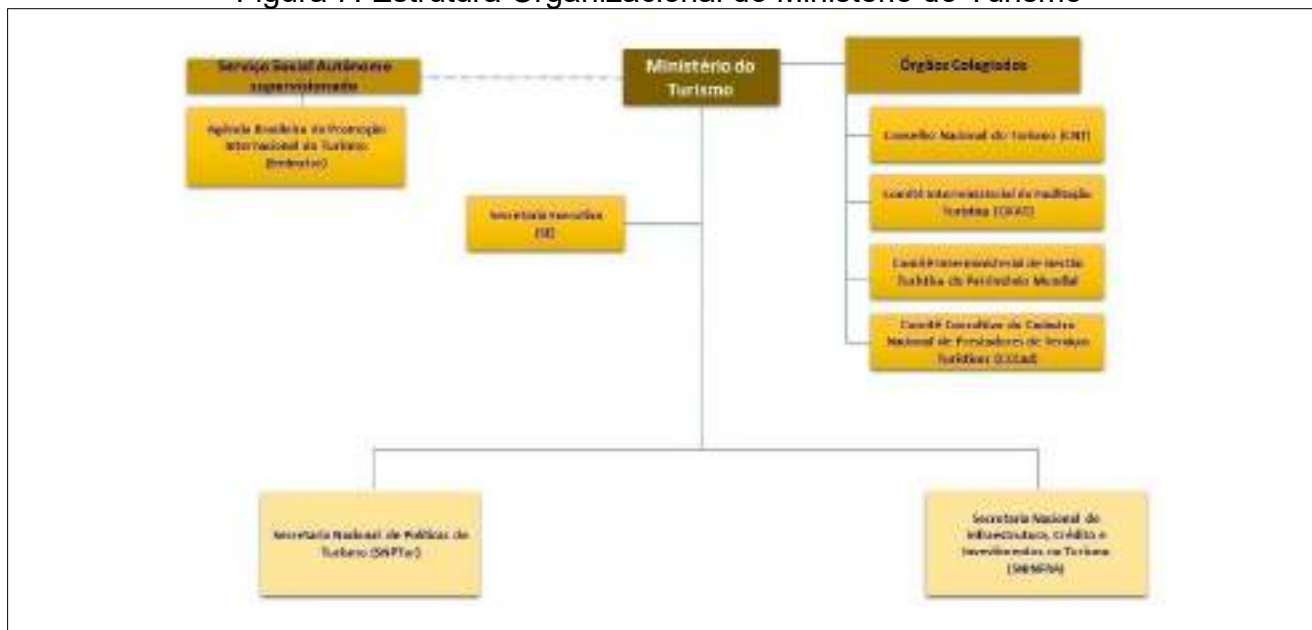
Ministério do Turismo

Conforme competências estabelecidas, o Ministério do Turismo, órgão da administração pública federal direta, tem como principais áreas de atuação os seguintes assuntos:

- I - Política nacional de desenvolvimento do turismo sustentável;
- II - Promoção e divulgação do turismo nacional, no País e no exterior;
- III - Estímulo à inovação, ao empreendedorismo e às iniciativas públicas e privadas de incentivo às atividades turísticas;
- IV - Planejamento, coordenação, supervisão e avaliação dos planos e dos programas de incentivo ao turismo;
- V - Criação de diretrizes para a integração das ações e dos programas para o desenvolvimento do turismo nacional entre os Governos federal, estaduais, distrital e municipais;

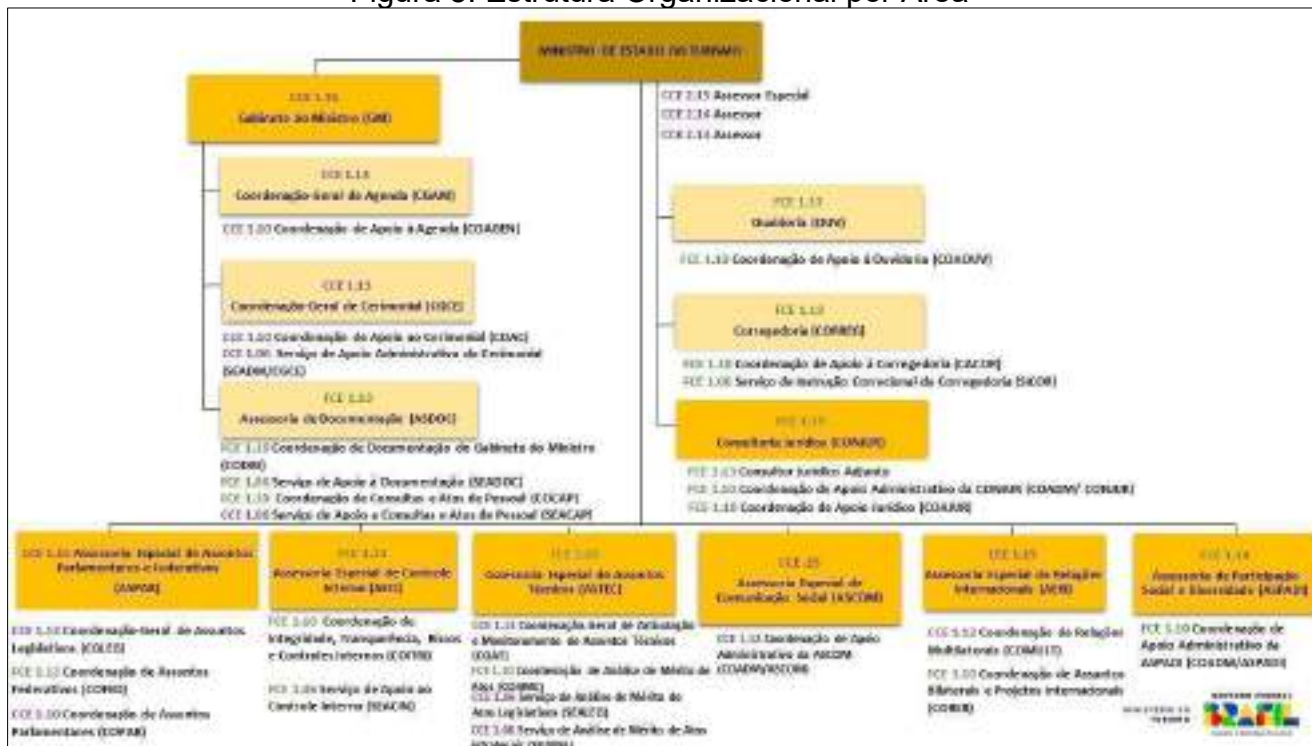
VII - Incentivo a programas de financiamento e acesso ao crédito e gestão do Fundo Geral de Turismo - Novo Fungetur.

Figura 7: Estrutura Organizacional do Ministério do Turismo



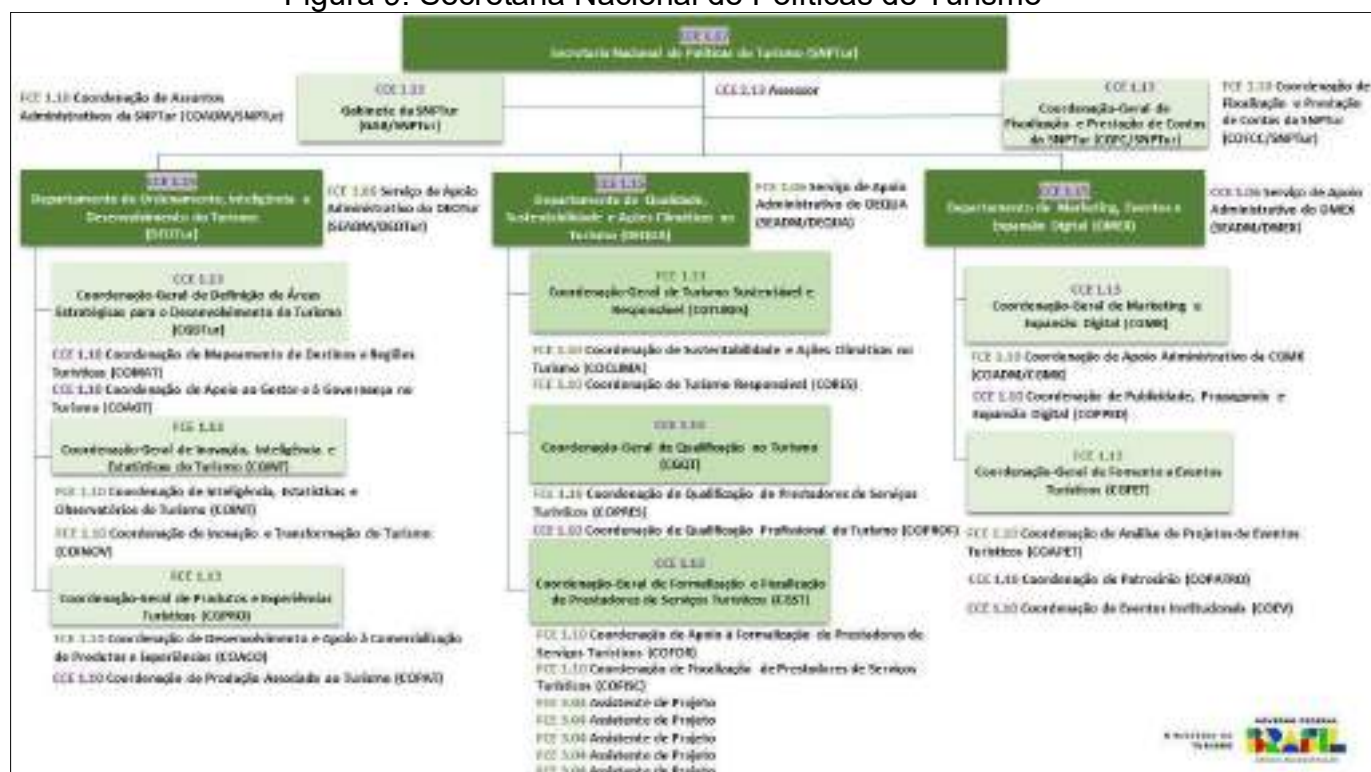
Fonte: Ministério do Turismo (2025)

Figura 8: Estrutura Organizacional por Área



Fonte: Ministério do Turismo (2025)

Figura 9: Secretaria Nacional de Políticas de Turismo



Fonte: Ministério do Turismo (2025)

Programa de Regionalização do Turismo - PRT



Amparado pela Nova Lei Geral do Turismo e pelo Plano Nacional do Turismo (2024-2027), o Programa de Regionalização do Turismo – PRT, pertence à Secretaria Nacional de Políticas de Turismo (SNPTur) / Departamento de Ordenamento, Inteligência e Desenvolvimento do Turismo (DEOTur) / Coordenação Geral de Definição de Áreas Estratégicas para o Desenvolvimento do Turismo (CGDTur).

Dentre suas competências e atribuições, o PRT é responsável pela regionalização do turismo e pelo Mapa do Turismo Brasileiro, uma das ferramentas utilizadas pelo Ministério do Turismo para identificar as necessidades de investimento e ações de promoção de cada região do país.

Em 2025, o PRT, por meio da Portaria MTUR, nº 9, de 24 de abril de 2025, apresentou aos municípios brasileiros a nova categorização, passando a vigorar de acordo com três categorias (Artigo 25):

I - Município turístico: aquele que dá identidade à região, concentra o maior fluxo de turistas e detém os principais atrativos e serviços turísticos em relação aos Municípios circunvizinhos;

II - Município com oferta turística complementar: aquele que possui atrativos e serviços turísticos que complementam a oferta e o fluxo de turistas dos Municípios turísticos da região;

e

III - Município de apoio ao turismo: aquele em que não há fluxo de turistas ou que possui fluxo de turistas pouco expressivo, mas que se beneficia da atividade turística, fornecendo mão de obra, serviços e produtos associados ao turismo aos Municípios turísticos e/ou aos Municípios com oferta turística complementar.



Plano Nacional de Turismo



O Plano Nacional de Turismo 2024 – 2027 tem como principal finalidade consolidar o setor como vetor de desenvolvimento sustentável, gerador de empregos, renda e inclusão social.

O plano é guiado por princípios como a cooperação federativa, a sustentabilidade, a valorização da diversidade regional e cultural, a inovação e transformação digital, a inclusão produtiva de indivíduos e a democratização do acesso ao turismo. Entre os objetivos previstos até 2027, destacam-se:

- ✓ Elevar de 93 milhões para 150 milhões o total de viagens domésticas;
- ✓ Aumentar o número de turistas internacionais de 6 milhões para 8,1 a 10 milhões anualmente;
- ✓ Ampliar a receita do turismo internacional para US\$ 8,1 bilhões por ano;
- ✓ Gerar 1 milhão de novos empregos formais no setor;
- ✓ Expandir de 312 para 400 os municípios reconhecidos no Mapa do Turismo Brasileiro.

Além disso, é no PNT que se visualiza a gestão descentralizada, proposta pelo MTUR, conforme mostra a figura a seguir.

Figura 10: Modelo de gestão descentralizada do PNT 2024-2027

ÂMBITO	INSTITUIÇÃO	COLEGIADO
Nacional	Ministério do Turismo	Conselho Nacional
Estadual	Órgão Oficial de Turismo da UF	Conselho / Fórum Estadual
Regional	Instância de Governança Regional	
Municipal	Órgão Oficial de Turismo do Município	Conselho / Fórum Municipal

Fonte: PNT 2024-2027

Conselho Nacional de Turismo

O Conselho Nacional de Turismo (CNT), atualmente regido pelo Decreto nº11.623, de 1 de agosto de 2023 é um órgão colegiado de assessoramento superior, integrante da estrutura regimental do Ministério do Turismo. O CNT é composto por representantes de órgãos públicos do Poder Executivo Federal e da administração indireta e por entidades dos diversos segmentos relacionados à atividade turística. Ao CNT compete:

I - propor diretrizes, oferecer subsídios e contribuir para a formulação e a implementação da Política Nacional de Turismo e das políticas públicas relacionadas com a atividade turística, considerados os territórios urbanos, periurbanos, rurais e tradicionais e em conformidade com as políticas territoriais, regionais e socioambientais;

II - assessorar o Ministro de Estado do Turismo na avaliação da Política Nacional de Turismo e de planos, programas, projetos e atividades de estruturação, promoção e incentivo ao turismo;

III - zelar pela aplicação da legislação que regule a atividade turística;

IV - apreciar e manifestar-se sobre planos, programas, projetos e atividades governamentais relacionadas com a estruturação, a promoção e o incentivo ao turismo, como fator de desenvolvimento social e econômico;

V - propor ações que objetivem a democratização das atividades turísticas para a geração de emprego e de renda e a redução das desigualdades regionais;

VI - propor ações que visem ao desenvolvimento do turismo interno e ao incremento do fluxo de turistas do exterior para o País;

VII - zelar para que o desenvolvimento da atividade turística no País observe a sustentabilidade ambiental, sociocultural e econômica, em especial das populações dos campos, das florestas e das águas;

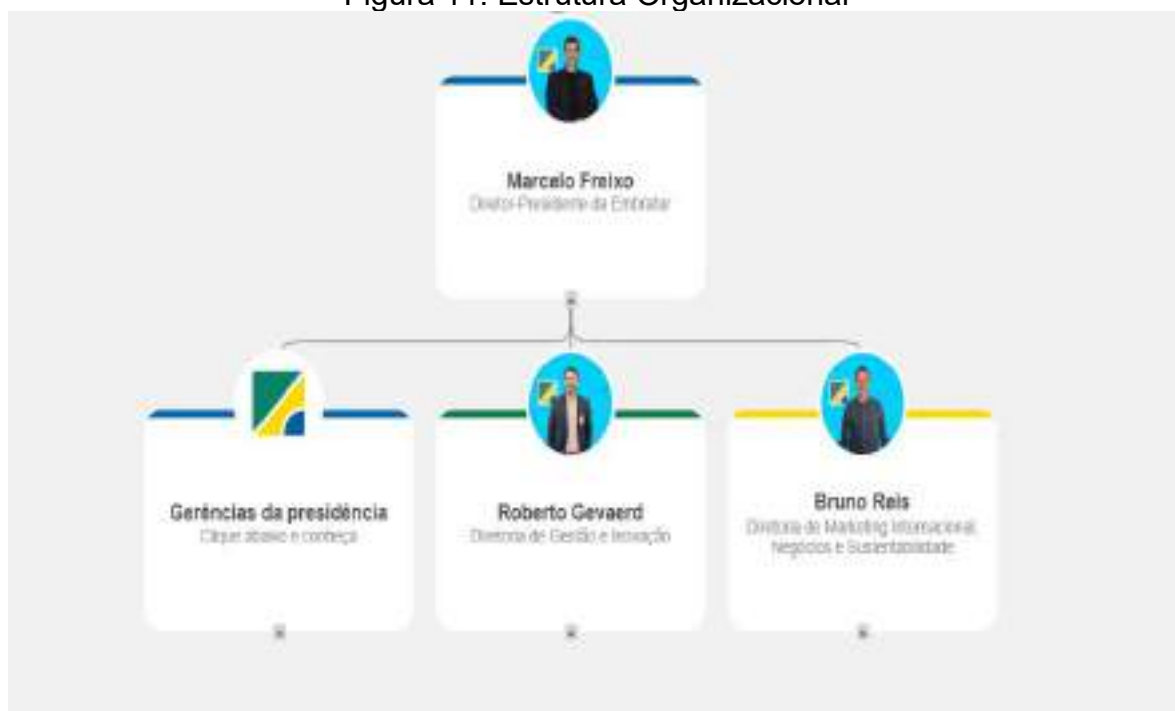
VIII - propor normas para a adequação do ordenamento jurídico brasileiro, para a melhoria do ambiente de negócios e para a defesa do consumidor da atividade turística; e
IX - buscar, no âmbito de suas competências, a melhoria da qualidade e da produtividade do setor.

Atualmente o CNT possui 13 Câmaras Temáticas: Legislação Turística, Regionalização do Turismo, Incentivo ao Turismo em Comunidades Tradicionais, Negras e Indígenas, Sustentabilidade e Ações Climáticas, Promoção e Apoio à Comercialização, Transportes Multimodais e Infraestrutura no Turismo, Turismo Social, Competitividade, Inovação e Pesquisa no Turismo, Segurança Turística, Crédito e Atração de Investimentos, Desenvolvimento do Turismo Doméstico, Turismo de Eventos, Qualificação, Capacitação e Formação no Turismo.



A Agência Brasileira de Promoção Internacional – EMBRATUR é um “serviço social autônomo que tem como objetivo o planejamento, a formulação e a implementação das ações de promoção comercial de produtos, serviços e destinos turísticos brasileiros no exterior”. O principal objetivo da agência é promover o Brasil no exterior, posicionando o destino de maneira competitiva e sustentável.

Figura 11: Estrutura Organizacional



Fonte: Embratur (2025)

Figura 12: Gerências da Presidência



Fonte: Embratur (2025)



Secretaria de Estado do Turismo - SETUR

A Secretaria de Estado do Turismo – SETUR de Santa Catarina teve sua criação definitiva criada pela Lei Estadual de Santa Catarina, número 18.646 de 2023. A estrutura administrativa da SETUR está representada no organograma a seguir.

Figura 13: Organograma SETUR 2025



Fonte: SETUR (2025)

Conselho Estadual de Turismo

O Conselho Estadual de Turismo (CET), atualmente regulamentado pela Lei nº 14.367/2008, alterada em 2018, é um órgão colegiado de caráter consultivo e deliberativo que tem como finalidade discutir, propor e deliberar junto ao Secretário de Estado as diretrizes da política de desenvolvimento turístico de Santa Catarina, em consonância com as políticas governamentais vigentes. Entre suas competências, destacam-se:

- I – sugerir prioridades para o Plano Estadual de Turismo;
- II – apresentar proposições e opinar sobre ações, programas e projetos de desenvolvimento turístico;
- III – emitir parecer, quando solicitado, sobre programas e projetos relativos à organização do turismo no Estado que necessitem de decisão do Chefe do Poder Executivo;
- IV – incentivar a integração entre entidades públicas, privadas, organizações não governamentais e da sociedade civil de interesse público, nacionais e internacionais, visando ao intercâmbio de tecnologias e ao fortalecimento do desenvolvimento turístico;
- V – apoiar a Secretaria de Estado de Turismo nas ações voltadas à ampliação e melhoria da infraestrutura e dos serviços turísticos;
- VI – propor prioridades para a aplicação dos recursos do Fundo Estadual de Incentivo ao Turismo (FUNTURISMO);
- VII – zelar para que o desenvolvimento da atividade turística seja baseado nos princípios da sustentabilidade ambiental, social e cultural;
- VIII – elaborar seu regimento interno, submetendo-o à aprovação do Chefe do Poder Executivo por intermédio da Secretaria de Turismo; e
- IX – exercer outras atividades definidas em lei.

Atualmente, o CET encontra-se inativo, e sua legislação passa por processos de atualização conduzidos pela Secretaria de Estado de Turismo (SETUR), sem prazo definido para conclusão. Cabe destacar que o texto legal ainda menciona a antiga estrutura da Secretaria de Turismo, Cultura e Esporte, demonstrando a necessidade de modernização normativa.

Diante disso, torna-se evidente a urgência em reativar o Conselho Estadual de Turismo como instância participativa e estratégica para o planejamento e o fortalecimento do setor em Santa Catarina. A retomada de suas atividades contribui para uma governança mais integrada, transparente e alinhada às demandas do mercado e dos territórios turísticos,

garantindo que o desenvolvimento do turismo no estado avance de forma sustentável, competitiva e colaborativa.

Seguindo o preceito da Política Nacional do Turismo, a SETUR é responsável pela organização e gestão do Programa de Regionalização do Turismo – PRT. Em Santa Catarina, são atualmente, 15 regiões turísticas, a saber:

Figura 14: Regiões Turísticas de Santa Catarina

Caminho do Contestado	Alto Uruguai Catarinense	Serra Catarinense
Caminho dos Canyons	Encantos do Sul	Vale Europeu
Caminho dos Príncipes	Grande Oeste	Vale dos Imigrantes
Caminhos da Fronteira	Costa Verde & Mar	Vale das Águas
Caminhos do Alto Vale	Grande Florianópolis	Vale dos Encantos

Fonte: Setur (2025)

As 15 regiões turísticas estão dispostas no Mapa das Regiões Turísticas utilizado pela SETUR, conforme figura a seguir.

Figura 15: Mapa das Regiões Turísticas de Santa Catarina



Fonte: Setur (2025)

A Setur também atua em parceria com o MTur no Mapa do Turismo Brasileiro, que identifica municípios com potencial turístico e os organiza em regiões. Essa ferramenta orienta políticas públicas, direciona recursos e estimula o planejamento integrado. Estar no mapa garante reconhecimento oficial do turismo como atividade econômica e acesso a programas e investimentos federais.

O município de Penha possui a categoria de **Município Turístico** o que reforça sua importância e ações já desenvolvidas em prol do Turismo.

Figura 16: Certificado do Mapa do Turismo Brasileiro (vigência 2026)



Fonte: SISMAPA (2025)



Instância de Governança Regional – IGR CONVEMAR

A Instância de Governança Regional do qual Penha faz parte é o Conselho Regional de Turismo Costa Verde & Mar – CONVEMAR. Fundado em 2009, o Convemar é um conselho instituído, não formalizado, formado por representantes públicos e entidades privadas ligadas ao turismo da região.

Desde sua criação, o Convemar apoia o desenvolvimento regional da Costa Verde & Mar, com ênfase no auxílio das atividades do Mapa do Turismo, dentre outras.



Consórcio Intermunicipal de Turismo Costa Verde e Mar - CITMAR

O CITMAR é uma entidade pública oficial dos municípios da Costa Verde & Mar, ao qual o município de Penha é consorciado, desde sua fundação, em 2007. Constitui objeto do CITMAR “propor, estudar, planejar, executar, operar, avaliar, coordenar e supervisionar ações destinadas a fomentar o turismo regional, de forma a impulsionar o desenvolvimento sustentável nos Municípios que o integram”. Penha integra a Região Turística Costa Verde & Mar, tanto no Convemar, quanto no CITMAR.

Secretaria Municipal de Turismo

A Secretaria Municipal de Turismo de Penha foi instituída no âmbito da estrutura administrativa do Poder Executivo pela Lei Complementar nº 1, de 26 de abril de 2005, com redação atualizada pela Lei Complementar nº 8/2009 e posteriores, que reorganiza e define as Secretarias Municipais do Município de Penha. Compõem ainda o quadro, estagiários de ensino técnico e de ensino superior. O quadro de pessoal está organizado da seguinte forma:

- Secretário/a de Turismo (cargo em comissão)
- Gerente administrativo (cargo em comissão)
- Assessor Administrativo (cargo em comissão)
- Assessor de Marketing (cargo em comissão)
- Atendente de Turismo (cargo efetivo)
- Auxiliar Administrativo (cargo efetivo)
- Servente (cargo efetivo)

Conselho Municipal de Turismo – COMTUR

O Conselho Municipal de Turismo - COMTUR é um órgão consultivo e deliberativo que visa planejar, fomentar e acompanhar as políticas públicas de desenvolvimento turístico no município. Sua criação está prevista na Política Nacional de Turismo e busca integrar

esforços entre o poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil para promover o turismo de forma sustentável e estratégica. Dentre suas principais atribuições, estão:

- Deliberar sobre planos, programas e projetos turísticos municipais;
- Sugerir medidas para fortalecimento e divulgação do destino turístico;
- Acompanhar a aplicação de recursos públicos destinados ao setor, assegurando transparência e eficiência.

O primeiro Conselho Municipal de Turismo de Penha - COMTUR foi criado pela Lei Complementar nº 1, de 26 de abril de 2005, que reorganizou a estrutura administrativa do Município e instituiu o Conselho Municipal de Turismo como órgão de orientação, planejamento e coordenação do turismo municipal, posteriormente revogado e substituído pela estrutura estabelecida na Lei nº 3.274/2021. Em 30 de setembro de 2025, a Lei 3585, alterou os representantes do Comtur, passando a vigorar da seguinte maneira:

- I – 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Turismo;
- II – 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Governo;
- III – 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Administração e Finanças;
- IV – 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Educação;
- V – 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano;
- VI – 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Receita;
- VII – 01 (um) representante da Fundação Municipal de Cultura;
- VIII – 01 (um) representante da Fundação Municipal de Esportes;
- IX – 01 (um) representante do Instituto do Meio Ambiente de Penha – IMAPE;
- X - 01 (um) representante da Associação Empresarial de Penha - ACIPEN;
- XI - 01 (um) representante da Câmara de Dirigentes Lojistas de Penha - CDL;
- XII - 01 (um) representante do Núcleo de Turismo de Penha;
- XIII - 01 (um) representante do Núcleo de Gastronomia de Penha;
- XIV - 01 (um) representante do segmento de parques temáticos;
- XV - 01 (um) representante do segmento imobiliário com atuação no município;
- XVI - 01 (um) representante dos profissionais liberais do segmento de engenharia e arquitetura com atuação no município;
- XVII - 02 (dois) representantes de Associações de Moradores de bairros legalmente constituídas e que atuam no Município.

PLANO MUNICIPAL DE TURISMO PENHA²⁰²⁶

DIAGNÓSTICO
TURÍSTICO

3. DIAGNÓSTICO TURÍSTICO

3.1 Sustentabilidade e Gestão Responsável do Destino

O município de Penha tem avançado na consolidação de uma agenda voltada à sustentabilidade e à gestão responsável do turismo, alinhada aos princípios internacionais de desenvolvimento sustentável, às diretrizes dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e às boas práticas de governança turística. Nesse contexto, destaca-se a adesão do município ao *Green Destinations*, iniciativa internacional que orienta destinos turísticos na adoção de políticas, práticas e indicadores voltados à melhoria contínua da sustentabilidade ambiental, social, cultural e econômica.

O *Green Destinations* configura-se como um instrumento transversal de gestão do destino, que vai além de ações pontuais ou setoriais, ao promover uma abordagem integrada sobre temas como governança, planejamento territorial, gestão de recursos naturais, mobilidade, resíduos, mudanças climáticas, bem-estar da comunidade local e experiência do visitante. A participação de Penha no programa permite ao município realizar diagnósticos periódicos, monitorar indicadores e orientar decisões estratégicas com base em critérios reconhecidos internacionalmente.

A inserção de Penha no *Green Destinations* fortalece a articulação entre políticas públicas municipais, iniciativas regionais e compromissos internacionais, contribuindo para a qualificação da gestão turística e para a adoção de práticas alinhadas ao turismo responsável. O programa também favorece o engajamento de diferentes atores do território — poder público, iniciativa privada, comunidade local e visitantes — na construção de um modelo de desenvolvimento turístico mais equilibrado e resiliente.

No âmbito da sustentabilidade ambiental, Penha também participa do Programa Bandeira Azul, reconhecido internacionalmente pela certificação de praias que atendem a critérios rigorosos de qualidade da água, gestão ambiental, segurança e educação ambiental.

A adesão ao Programa representa um processo relativamente recente, porém consistente, de qualificação da orla e de fortalecimento das políticas públicas voltadas ao turismo sustentável. A partir das primeiras certificações, o município passou a se destacar no cenário catarinense ao conquistar, inicialmente, o selo na Praia Grande em 2020 e para três praias: Bacia da Vovó, Praia da Saudade e Praia Grande nos anos seguintes. Essas praias mantiveram a certificação em temporadas consecutivas, demonstrando não apenas a adequação inicial aos critérios do programa, mas também a capacidade de gestão e monitoramento contínuo exigida para a renovação anual do selo.

A evolução mais significativa ocorreu na temporada 2025/2026, quando Penha ampliou de três para quatro praias certificadas com a Bandeira Azul, incorporando a Praia Vermelha ao conjunto já reconhecido. Esse avanço marcou o maior número de praias certificadas simultaneamente na história do município, consolidando um novo patamar de desempenho ambiental e de organização da gestão costeira local. Além disso, a manutenção do selo por praias já certificadas em anos anteriores evidencia a maturidade do processo, uma vez que o Programa não premia apenas conquistas pontuais, mas sim a constância no atendimento aos critérios estabelecidos internacionalmente.

A ampliação do número de praias certificadas reforça a imagem do município como destino turístico comprometido com a sustentabilidade, ao mesmo tempo em que sinaliza desafios futuros, como a necessidade de manter investimentos contínuos, ampliar o engajamento comunitário e integrar o Programa Bandeira Azul a uma estratégia mais ampla de desenvolvimento turístico e ambiental.

Dessa forma, a sustentabilidade em Penha deixa de ser tratada apenas como um conjunto de ações ambientais isoladas e passa a constituir um eixo estruturante do planejamento turístico, orientando decisões de curto, médio e longo prazo. A integração do *Green Destinations* e do Programa Bandeira Azul ao Plano Municipal de Turismo reforça o posicionamento do município como um destino comprometido com a gestão responsável, a melhoria da qualidade de vida da população local e a oferta de experiências turísticas alinhadas aos princípios da sustentabilidade.

3.2 Legislação Turística

Apresenta-se um quadro da legislação vigente das três esferas, Federal, Estadual e Municipal no que tange o turismo, considerando sua relevância e importância no contexto.

A figura 17 mostra as principais legislações de âmbito federal relacionadas ao turismo.

Figura 17: Legislação Federal aplicada ao Turismo

Legislação	Ano	Ementa	Link
Lei nº 8.623	1993	Regulamenta a profissão de Guia de Turismo.	https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8623.htm
Lei nº 11.771 (original) Alterada pela Lei nº 14.978 (e outras)	2008 2024	Lei Geral do Turismo - Política Nacional de Turismo, CADASTUR e outros	https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2024/Lei/L14978.htm#art3
Lei nº 8.181 (original)	1991 2020	Reorganiza a Embratur como Instituto Brasileiro de Turismo,	https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2020/Lei/L14002.htm#art36

alterada pela Lei nº 14.002		vinculando ações de promoção.	
Lei nº 9.985	2000	Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC, relevante para o ecoturismo.	https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9985.htm
Portaria MTur nº 9.	2025	Estabelece os critérios para participação dos municípios e região no Mapa do Turismo Brasileiro.	https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/atos-normativos-2/2025/portaria-mtur-no-9-de-24-de-abril-de-2025
Portaria MTur nº 25.	2025	Estabelece as condições para o cadastramento de Produtor Rural e Agricultor Familiar no Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos - Cadastur.	https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-mtur-n-25-de-3-de-setembro-de-2025-652956547
Portaria MTur nº 26.	2025	Regulamenta os procedimentos operacionais mínimos para entrada e saída do hóspede de meios de hospedagem.	https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/atos-normativos-2/2025/portaria-mtur-no-28-de-16-de-setembro-de-2025
Lei nº 15.166	2025	Cria a Rota Turística Costa Azul	https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-026/2025/lei/L15166.htm

Fontes: Planalto/Governo Federal/Brasil (2025)

A figura 18, evidencia as legislações acerca do contexto estadual (Santa Catarina) relacionadas ao turismo.

Figura 18: Legislação Estadual aplicada ao Turismo

Legislação	Ano	Ementa	Link
Lei nº 14.367 (original)	2008	Institui o Conselho Estadual de Turismo, órgão consultivo e deliberativo.	https://leis.alesc.sc.gov.br/html/2018/17449_2018_Lei.html
Alterada pela Lei nº 17.449	2018		
Lei nº 14.361 (original)	2008	Estabelece a Política de Apoio ao Turismo Rural na Agricultura Familiar.	https://leisestaduais.com.br/sc/lei-ordinaria-n-18109-2021-santa-catarina-altera-a-lei-no-14-361-de-2008-que-estabelece-a-politica-de-apoio-ao-turismo-rural-na-agricultura-familiar-de-santa-catarina?q=turismo
Alterada pela Lei nº 18.109	2021		
Decreto nº 1.769	2018	Institui o Título Beto Carrero de Excelência no Turismo.	https://leisestaduais.com.br/sc/decreto-n-1769-2018-santa-catarina-institui-o-titulo-beto-carrero-de-excelencia-no-turismo-e-estabelece-outras-providencias

Lei Complementar nº 741 e	2019	Cria a Secretaria de Estado de Turismo.	https://leis.alesc.sc.gov.br/html/2023/18646_2023_lei.html#:~:text=III%20%E2%80%93%20definir%20padr%C3%B5es%2C%20normas%2C
Lei nº 18.646	2023		
Lei nº 19.382	2025	Regulamenta a atuação dos guias de turismo em SC, exigindo o cadastro no Cadastur e dá outras providências.	https://leisestaduais.com.br/sc/lei-ordinaria-n-19382-2025-santa-catarina-dispoe-sobre-a-regulamentacao-do-exercicio-da-profissao-de-guia-de-turismo-no-estado-de-santa-catarina .

Fontes: Leis Estaduais e Alesc (2025)

Finalmente, evidencia-se as mais relevantes legislações municipais acerca do contexto turístico de Penha.

Figura 19: Legislação Municipal aplicada ao Turismo

Legislação	Ano	Ementa	Link
Lei nº 227	1971	Autoriza a criar comissão municipal de turismo.	https://leismunicipais.com.br/a2/sc/p/penha/lei-ordinaria/1971/23/227/lei-ordinaria-n-227-1971-autoriza-a-criar-comissao-municipal-de-turismo?q=turismo
Lei complementar nº 02	2007	Plano Diretor. Possui 23 menções ao turismo com destaque para as áreas de interesse turístico, segmentação de mercado, dentre outros.	https://leismunicipais.com.br/plano-diretor-penha-sc
Lei nº 2.187	2007	Ratifica o protocolo de intenções com a finalidade de constituir um Consórcio Público Intermunicipal de Turismo.	https://leismunicipais.com.br/a2/sc/p/penha/lei-ordinaria/2007/219/2187/lei-ordinaria-n-2187-2007-ratifica-o-protocolo-de-intencoes-firmado-entre-os-municipios-de-balneario-camboriu-balneario-picarras-bombinhas-camboriu-ilhota-itajai-itapema-luis-alves-navegantes-penha-e-porto-belo-com-a-finalidade-de-constituir-um-consorcio-publico-intermunicipal-de-turismo-nos-termos-da-lei-federal-n-11107-de-06-de-abril-de-2005-e-da-outras-providencias?q=turismo
Lei nº 2.493	2011	Ratifica as alterações do protocolo de intenções do CITMAR.	https://leismunicipais.com.br/a2/sc/p/penha/lei-ordinaria/2011/250/2493/lei-ordinaria-n-2493-2011-ratifica-as-alteracoes-do-protocolo-de-intencoes-do-consorcio-intermunicipal-de-turismo-costa-verde-e-mar-citmar-nos-termos-da-lei-federal-n-11107-de-06-de-abril-de-2005-firmado-entre-o-municipio-de-penha-e-da-outras-providencias?q=turismo
Lei nº 2.978	2018	Dispõe sobre o turismo pedagógico nas escolas da rede municipal de ensino da cidade de Penha.	https://leismunicipais.com.br/a2/sc/p/penha/lei-ordinaria/2018/298/2978/lei-ordinaria-n-2978-2018-dispoe-sobre-o-turismo-pedagogico-nas-escolas-da-rede-municipal-de-ensino-da-cidade-de-penha-sc?q=turismo
Lei nº 3.210	2020	Dispõe sobre a política pública de sinalização	https://leismunicipais.com.br/a2/sc/p/penha/lei-ordinaria/2020/321/3210/lei-ordinaria-n-

		de orientação turística no município de Penha, e dá outras providências.	3210-2020-dispoe-sobre-a-politica-publica-de-sinalizacao-de-orientacao-turistica-no-municipio-de-penha-e-da-outras-providencias?q=turismo
Decreto nº 3.624	2020	Cria o Parque natural municipal Ponta da Vigia e sua zona de amortecimento, e dá outras providências.	https://leismunicipais.com.br/a2/sc/p/penha/decreto/2020/363/3624/decreto-n-3624-2020-cria-o-parque-natural-municipal-ponta-da-vigia-e-sua-zona-de-amortecimento-e-da-outras-providencias?q=turismo
Lei complementar nº 146	2021	Ajusta os parâmetros para a preservação da paisagem turística na faixa praial.	https://leismunicipais.com.br/a2/sc/p/penha/lei-complementar/2021/14/146/lei-complementar-n-146-2021-altera-o-anexo-vi-e-a-tabela-de-detalhamento-dos-parametros-para-o-setor-de-preservacao-da-paisagem-turistica-na-faixa-praial-da-lei-complementar-n%C2%BA-0022007-codigo-urbanistico-do-municipio-de-penha-tambem-denominado-plano-diretor-e-da-outras-providencias
Lei nº 3274	2021	Institui o COMTUR e o FUMTUR.	https://leismunicipais.com.br/a2/sc/p/penha/lei-ordinaria/2021/328/3274/lei-ordinaria-n-3274-2021-institui-o-conselho-municipal-de-turismo-o-fundo-municipal-de-turismo-e-da-outras-providencias?q=turismo
Lei nº 3585	2025	Altera artigo 3º da Lei que institui o COMTUR.	
Decreto nº 4.557	2025	Fixa o calendário de eventos turísticos do município.	https://leismunicipais.com.br/a2/sc/p/penha/decreto/2025/456/4557/decreto-n-4557-2025-altera-o-decreto-4417-2025-que-fixa-o-calendario-de-eventos-do-municipio-de-penha-para-o-exercicio-de-2025-e-da-outras-providencias?q=turismo
Decreto nº 4.539	2025	Nomeia os membros do COMTUR.	https://leismunicipais.com.br/a2/sc/p/penha/decreto/2025/454/4539/decreto-n-4539-2025-altera-o-decreto-n-3903-2022-que-nomeia-o-conselho-municipal-de-turismo-comtur-e-da-outras-providencias?q=turismo

Fonte: Leis Municipais (2025)

3.2.1 Análise da Legislação Turística

A atividade turística no Brasil está amparada por um conjunto de normativas que se desdobram nas esferas federal, estadual e municipal.

No **âmbito federal**, a Lei Geral do Turismo (Lei nº 11.771/2008, atualizada pela Lei nº 14.978/2024) constitui o principal marco regulatório, definindo diretrizes da Política Nacional de Turismo, estabelecendo a obrigatoriedade do Cadastur para prestadores de serviços e organizando a atuação dos entes federados. Complementam esse arcabouço a regulamentação da profissão de guia de turismo (Lei nº 8.623/1993), a reorganização da Embratur (Lei nº 14.002/2020), o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (Lei nº 9.985/2000), relevante para o ecoturismo, e a recente Portaria MTur nº 9/2025, que revisa os critérios de inclusão de municípios no Mapa do Turismo Brasileiro. Tais instrumentos

oferecem uma estrutura sólida, mas ainda genérica, pouco sensível às especificidades de cidades de pequeno e médio porte como Penha. Além disso, a política federal concentra-se mais em regulação e cadastramento do que em estímulo direto a projetos locais, criando lacunas no acesso a recursos e incentivos.

Seria desejável que novas legislações federais priorizassem linhas de crédito simplificadas para micro e pequenas empresas turísticas, políticas específicas para inovação e acessibilidade, e programas de qualificação profissional integrados à realidade de cada destino.

Ademais, nota-se a ausência de legislações que promovam maior profissionalização da atividade turística. Outra ação relevante seria a criação de dispositivos legais que garantisse recursos federais específicos para o turismo, disponibilizados por meio de editais. Dessa forma, tanto os governos quanto as empresas poderiam pleitear financiamentos voltados a investimentos em infraestrutura, atrativos e demais melhorias para o setor.

Em **Santa Catarina**, a legislação estadual também apresenta avanços, porém ainda aquém das potencialidades do Estado. A criação do Conselho Estadual de Turismo (Lei nº 14.367/2008, alterada em 2018) e da Secretaria de Estado de Turismo (Lei nº 18.646/2023) institucionalizou a governança e a coordenação da política turística. Há, ainda, destaque para a Política de Apoio ao Turismo Rural na Agricultura Familiar (Lei nº 14.361/2008, alterada pela Lei nº 18.109/2021), que dialoga com a vocação rural de municípios como Penha. Outros marcos, como o Título Beto Carrero de Excelência no Turismo (Decreto nº 1.769/2018) e a regulamentação da profissão de guia no estado (Lei nº 19.382/2025), reforçam algumas iniciativas visando à profissionalização e a valorização do setor. Contudo, nota-se que a legislação estadual tende a privilegiar segmentos tradicionais, como turismo rural e eventos, deixando em segundo plano tendências emergentes, como o turismo criativo, de experiências e digital. Também há baixa integração entre políticas de turismo e de meio ambiente, cultura e infraestrutura. Nesse sentido, seria relevante que o Estado avançasse na criação de leis que incentivem rotas intermunicipais integradas (gastronômicas, religiosas, de cicloturismo), instituísse um fundo estadual para financiar projetos inovadores de municípios, e regulamentasse diretrizes obrigatórias para turismo acessível e inclusivo.

É importante ressaltar que o Estado de Santa Catarina apresenta carência em termos de legislação e políticas de incentivo direcionadas às Instâncias de Governança Regional. Além disso, carece de planos, programas e projetos estruturantes para o desenvolvimento do turismo, bem como enfrenta fragilidades na aplicabilidade efetiva das legislações existentes.

No **nível municipal**, Penha apresenta um conjunto de normas que espelham a evolução da atividade turística de “comissão de turismo” à institucionalização de conselhos, fundos e instrumentos de planejamento. A Lei 227/1971 autoriza a criação de comissão municipal de turismo, marco inicial de organização da atividade local. A Lei Complementar 02/2007, que institui o Plano Diretor, incorpora o turismo em instrumentos de ordenamento territorial, com menções a áreas de interesse turístico e segmentação de mercado, aproximando o planejamento urbano da política de turismo.

As Leis 2.187/2007 e 2.493/2011 ratificam a participação local junto ao Consórcio Intermunicipal de Turismo (Citmar), inserindo Penha em uma lógica de regionalização, coerente com o Mapa do Turismo Brasileiro e com as diretrizes de regionalização da Política Nacional de Turismo. Em seguida, leis como a 2.978/2018 (turismo pedagógico), 3.210/2020 (sinalização de orientação turística) e o Decreto 3.624/2020 (Parque Natural Municipal Ponta da Vigia) mostram a incorporação do turismo em políticas educacionais, de infraestrutura turística e de conservação ambiental, em consonância com o SNUC e com o enfoque em turismo sustentável.

A Lei Complementar 146/2021 ajusta parâmetros urbanísticos para preservar a paisagem turística na faixa praial, reforçando o vínculo entre ordenamento urbano e atratividade turística. A Lei 3.274/2021 institui um novo Conselho Municipal de Turismo e o Fundo Municipal de Turismo, consolidando a governança local, enquanto a Lei 3.585/2025 altera a composição do COMTUR, e decretos como o 4.557/2025 (calendário de eventos) e 4.539/2025 (nomeação de membros do COMTUR) operacionalizam a política, conectando planejamento, participação social e execução orçamentária.

Articulação entre os níveis

Há uma clara coerência vertical entre as normas: a Lei Geral do Turismo define diretrizes e instrumentos (como Cadastur, Mapa do Turismo, papel do MTur), o estado regulamenta temas estratégicos (guia de turismo, turismo rural, governança estadual) e o município aplica esses referenciais ao seu território, por meio do plano diretor, conselhos, fundos, consórcios e decretos de implementação. As exigências estaduais e municipais quanto a guias, conselhos de turismo e participação em consórcios reforçam e detalham obrigações já implícitas ou previstas no plano federal, aumentando a densidade regulatória e a capacidade de gestão do turismo de forma descentralizada e regionalizada.

Salienta-se ainda que, tanto no âmbito federal quanto no estadual, a legislação do turismo não avançou de forma estruturada quando se trata de mecanismos permanentes de

financiamento, especialmente no que diz respeito a editais específicos de captação de recursos voltados ao setor, estímulos à inovação em produtos e serviços turísticos e instrumentos de fomento articulados com a política industrial e tecnológica do país. Em geral, a ênfase normativa recai sobre ordenamento, cadastro, regulação de profissões, definição de competências institucionais e diretrizes de política pública, deixando em segundo plano a criação de instrumentos financeiros recorrentes, com dotação orçamentária estável e critérios claros de acesso para municípios, empreendedores e organizações da sociedade civil.

Nesse sentido, nota-se uma assimetria entre o detalhamento regulatório da atividade (como regras para Cadastur, governança, conselhos e planos de turismo) e o desenho de instrumentos de incentivo econômico, seja na forma de renúncia fiscal, linhas de crédito diferenciadas, fundos setoriais ou benefícios fiscais específicos para inovação, sustentabilidade, digitalização e qualificação da oferta turística. Na prática, a captação de recursos para projetos de turismo ainda depende, em grande medida, de editais gerais de cultura, meio ambiente e desenvolvimento regional, bem como de emendas parlamentares e programas temporários, o que torna o planejamento de longo prazo mais frágil e sujeito à descontinuidade.

Do ponto de vista da gestão pública, essa lacuna limita o potencial de implementação das diretrizes previstas nas políticas de turismo e reduz a capacidade de municípios e regiões turísticas de consolidar projetos estruturantes em áreas como turismo de base comunitária, turismo rural, inovação em experiências turísticas, acessibilidade, inteligência de dados e qualificação profissional. A ausência de um sistema consistente de incentivos fiscais e editais temáticos voltados ao turismo inibe a entrada de novos atores, dificulta a profissionalização de pequenos empreendimentos e fragiliza a articulação entre setor público, iniciativa privada e terceiro setor, mantendo o turismo em posição secundária nas agendas de desenvolvimento econômico e inovação.

3.3 Análise da Governança Regional e Local

Em nível regional, Penha participa ativamente do **Consórcio Intermunicipal de Turismo Costa Verde & Mar (Citmar)**, consolidado como uma das principais instâncias de planejamento, gestão e promoção integrada da Região Turística Costa Verde & Mar. Criado em 2008, o consórcio se firmou como o principal articulador do turismo regionalizado e sustentável, alinhando ações entre os municípios consorciados e fortalecendo a governança compartilhada do turismo.

Por meio do Citmar, Penha passa a integrar estratégias conjuntas de posicionamento de destino, o que amplia sua visibilidade em mercados nacionais e internacionais, potencializando a atração de fluxos turísticos ao se apresentar não de forma isolada, mas como parte de um conjunto de destinos complementares. Entre os benefícios estão o acesso a estudos técnicos, pesquisas de mercado, diagnósticos e planos regionais que qualificam a tomada de decisão local e favorecem a elaboração de políticas públicas mais consistentes. Ainda, há que se destacar a existência dos roteiros/produtos integrados regionais, planejados, desenvolvidos e geridos pelo Citmar, tais como: Circuito de Cicloturismo, Roteiro Cultural, Roteiro de Aventura e Ecoturismo, Tour da Experiência, Observação de Aves e Guia Náutico.

O consórcio também viabiliza projetos e captação de recursos de forma coletiva, otimizando custos e ampliando a capacidade de execução de ações estruturantes, como sinalização turística regional, qualificação de serviços, inteligência de mercado e participação em feiras e eventos de promoção. Além disso, propicia a criação e a comercialização de roteiros integrados, que conectam Penha a outros municípios em produtos temáticos (sol e praia, turismo náutico, turismo rural, ecoturismo, turismo de eventos), agregando valor à experiência do visitante e ampliando o tempo de permanência na região.

Nesse contexto, a atuação de Penha no Citmar reforça o modelo de turismo colaborativo e regionalizado, em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Turismo e do Mapa do Turismo Brasileiro, ao mesmo tempo em que contribui para distribuir de forma mais equilibrada os benefícios econômicos, sociais e ambientais da atividade entre os municípios da Costa Verde & Mar.

O Conselho Regional de Turismo da Costa Verde & Mar (Convemar) aprofunda a lógica da regionalização ao atuar como instância colegiada de governança. Embora não possua personalidade jurídica própria, funciona como órgão político-deliberativo da Instância de Governança Regional (IGR) da Costa Verde & Mar, em consonância com as diretrizes do Programa de Regionalização do Turismo do Ministério do Turismo.

O Convemar atua como instância de governança da região turística, articulando as demandas dos municípios junto ao estado e à União, e garantindo que planos e projetos regionais guardem alinhamento com a Política Nacional de Turismo e com o Mapa do Turismo Brasileiro.

Para Penha, essa dupla inserção – como consorciada do Citmar e membro do Convemar – amplia capacidade de influência sobre a agenda regional, facilita o acesso a estudos, projetos e ações conjuntas e fortalece a coerência entre o planejamento municipal e o planejamento regional.

Além dessas instâncias, Penha, possui o **Núcleo de Turismo da Associação Empresarial de Penha (Acipen)**, uma instância organizada de empresários e profissionais do trade turístico local, criada para fortalecer o setor e qualificar o destino turístico. Inserido na estrutura associativa da Acipen, o núcleo atua de forma cooperada com o poder público e demais entidades, influenciando diretamente a governança do turismo no município. O Núcleo de Turismo reúne empreendedores de meios de hospedagem, lazer e demais serviços vinculados à atividade turística, promovendo integração setorial e ações conjuntas. Sua missão é criar condições para que Penha se consolide como um destino turístico de qualidade, conectando, fortalecendo e desenvolvendo os negócios turísticos por meio da cooperação, inovação e valorização da identidade local.

Na governança local do turismo, o Núcleo de Turismo da Acipen funciona como um canal estruturado de diálogo entre o setor privado e o poder público, contribuindo na formulação de pautas, prioridades e propostas para o desenvolvimento turístico de Penha. O núcleo participa de debates, eventos e fóruns com a Secretaria de Turismo, IGR Convemar, Comtur e outras entidades, influenciando decisões sobre qualificação de produtos, promoção do destino e organização da oferta turística.

Inserido em uma associação empresarial com múltiplos núcleos (imobiliário, construção civil, gastronomia, inovação, mulheres empreendedoras), o Núcleo de Turismo consegue articular temas que transcendem o turismo, como a inovação, construção civil e serviços, fortalecendo uma governança mais integrada. A atuação conjunta com o Núcleo de Gastronomia, núcleo recém-formado, e demais parceiros em eventos e projetos contribui para posicionar o turismo como eixo estruturante do desenvolvimento econômico local.

O **Conselho Municipal de Turismo de Penha** encontra-se atualmente instituído por lei, com composição paritária entre poder público e iniciativa privada, e mantém reuniões periódicas para tratar das pautas estratégicas do turismo local. Seu funcionamento envolve participação ativa em processos como a elaboração do Plano Municipal de Turismo, consultas públicas e definição de diretrizes para o desenvolvimento do destino.

A governança do turismo em Penha apresenta um arranjo robusto e articulado, combinando instâncias locais, regionais e participação empresarial, o que fortalece a coerência entre planejamento, gestão e promoção do destino.

A atuação do poder público local no CITMAR insere o município em um sistema de governança regional que planeja, pesquisa e promove de forma integrada a Costa Verde & Mar, com ações conjuntas em estudos de demanda, qualificação e promoção.

A presença pública e privada (em forma de representação) no Convemar assegura alinhamento político e técnico com a Política Nacional de Turismo e com o Programa

Nacional de Regionalização, reforçando o caráter regionalizado das decisões e dos projetos que impactam o município.

Em nível municipal, o Comtur - envolvido na elaboração do PMT - garante participação social e continuidade das políticas públicas, conectando população, trade e gestão na definição de diretrizes para os próximos anos.

A articulação e integração da Secretaria de Turismo com o Comtur estabelece e garante processos participativos indicando um modelo de governança mais aberto, baseado em evidências e em instrumentos formais de planejamento, gestão e promoção do Destino.

Por sua vez, o Núcleo de Turismo da Acipen funciona como ponte estruturada entre o setor privado e o poder público, levando as demandas do trade para o Comtur, para a IGR Costa Verde & Mar e para os fóruns regionais apoiados por Sebrae e parceiros. Essa presença empresarial em eventos, seminários e projetos locais e regionais consolida o turismo como eixo econômico central, reforçando a lógica de governança compartilhada e de corresponsabilidade entre Estado e iniciativa privada.

Finalmente, o conjunto Governo Municipal (Secretaria de Turismo) + Citmar + Convemar + Comtur + Núcleo de Turismo da Acipen configura um sistema de governança multinível, em que decisões locais dialogam com estratégias regionais e nacionais de turismo. Esse arranjo amplia a capacidade de captação de recursos, de execução de ações estruturantes e de promoção conjunta, ao mesmo tempo em que favorece a distribuição mais equilibrada dos benefícios do turismo entre Penha e os demais municípios da Costa Verde & Mar.

3.4 Análise da infraestrutura turística

3.4.1 Acessos, infraestrutura de mobilidade e serviços de apoio ao turista

Vias de acesso e estradas

O município de Penha é servido principalmente pela Rodovia BR-101/SC, a espinha dorsal do transporte rodoviário na região litorânea de Santa Catarina. A BR-101 cruza o território municipal e constitui o principal eixo de chegada de visitantes, conectando Penha às demais cidades do litoral catarinense, aos aeroportos da região (como Navegantes, Joinville e Florianópolis) e ao restante do país por meio de ligações com outras rodovias federais e estaduais. Essa rodovia é estratégica para o fluxo turístico, especialmente nos períodos de maior demanda, como a alta temporada de verão e feriados prolongados.

Além da BR-101, a infraestrutura viária urbana de Penha se articula com rodovias e avenidas locais que apoiam o deslocamento de moradores e turistas. Entre os acessos da BR-101 à cidade, destacam-se as rodovias SC-414, denominada de rodovia João Batista Sérgio Murad - Beto Carrero (conhecida como Transbeto) e a Rodovia Paulo Stuart Wright (conhecida como Variante). Dentro da cidade, destaque para as avenidas Eugênio Krause, Abílio de Souza, São João, Inácio Francisco de Souza, Itapocorói e Nereu Ramos, que articulam os bairros e as áreas de maior interesse turístico e econômico.

A condição de tráfego na BR-101 durante os picos de movimentação — sobretudo no verão — tem apresentado níveis de congestionamento elevados, com relatos de filas e dificuldades de circulação que afetam diretamente a experiência dos turistas e a logística de transporte de serviços e produtos para o destino. Essa situação tem sido reconhecida em análises regionais e em relatos de usuários, evidenciando a necessidade de planejamento integrado de mobilidade e de mitigação dos gargalos mais críticos.

Em resposta ao aumento dos fluxos turísticos e urbanos, a Prefeitura Municipal de Penha, em 2025, instituiu medidas temporárias de restrição ao tráfego de caminhões em períodos de maior movimento turístico (22 de dezembro a 04 de janeiro de 2026), visando melhorar a fluidez e reduzir conflitos entre o transporte de carga e o tráfego de visitantes. Tais ações refletem uma gestão operacional da mobilidade alinhada à sazonalidade turística, ainda que exijam continuidade e complementação com intervenções estruturais de maior alcance.

A organização e manutenção da infraestrutura de mobilidade também são apoiadas por iniciativas regionais de planejamento da Associação de Municípios e Consórcio intermunicipal, como aqueles liderados pela AMFRI/CIM-AMFRI, que promovem estudos e projetos integrados de mobilidade no território da Foz do Rio Itajaí – o PROMOBIS, contemplando a articulação dos acessos entre os municípios costeiros e seus sistemas de transporte.

Em síntese, as vias de acesso e estradas que atendem Penha desempenham papel fundamental no desempenho turístico do município, sendo a BR-101 a principal conexão para visitantes e operadores logísticos. Ao mesmo tempo, a alta demanda em períodos sazonais e a necessidade de melhorias contínuas na oferta de infraestrutura viária impõem desafios que requerem planejamento conjunto entre entes locais, estaduais e federais, com enfoque em soluções de mobilidade sustentável e eficiente para suportar a competitividade turística do destino.

Terminal Rodoviário

O município de Penha não possui terminal rodoviário próprio para o atendimento de linhas intermunicipais e interestaduais de passageiros. Atualmente, os serviços regulares de transporte rodoviário de média e longa distância que atendem a cidade têm como principal ponto de chegada a Rodoviária de Balneário Piçarras, município vizinho, localizado a aproximadamente 6 km da área central de Penha.

A partir da Rodoviária de Balneário Piçarras, os visitantes que têm Penha como destino realizam o deslocamento complementar por meio de táxis, transporte por aplicativo ou veículos particulares, o que representa uma etapa adicional no percurso dos turistas que utilizam o transporte rodoviário.

Apesar da inexistência de um terminal rodoviário em Penha, a proximidade com a Rodoviária de Balneário Piçarras garante ao município acesso indireto a uma ampla malha de conexões rodoviárias regionais, estaduais e interestaduais, que ligam a região a diferentes municípios de Santa Catarina, aos estados do Sul e Sudeste do Brasil e a outros importantes centros emissores de turistas. Durante os períodos de alta temporada e feriados prolongados, a oferta de linhas e horários tende a ser ampliada, acompanhando a sazonalidade do turismo regional.

No contexto do planejamento de médio e longo prazo, destaca-se o Plano de Mobilidade Integrada Sustentável da Região da Foz do Rio Itajaí – PROMOBIS, uma iniciativa da Associação dos Municípios da Região da Foz do Rio Itajaí (AMFRI), que contempla Penha em suas diretrizes. O PROMOBIS tem como objetivo promover a integração regional da mobilidade, melhorar a infraestrutura de transporte, fortalecer a conectividade entre os municípios da região e incentivar modais mais sustentáveis e eficientes, reduzindo a dependência do transporte individual.

O plano é estruturado em diversas etapas e prevê, entre suas ações, a implantação de sistemas estruturantes de transporte coletivo, como o BRT – *Bus Rapid Transit*, com expectativa de início de implementação a partir de 2029. A efetivação dessas propostas tende a beneficiar diretamente Penha, ao ampliar as alternativas de acesso e deslocamento para moradores e turistas, fortalecendo a integração regional e qualificando a experiência de visita.

Dessa forma, embora o município não disponha de terminal rodoviário próprio, a articulação com equipamentos regionais existentes e com o planejamento integrado promovido pelo PROMOBIS constitui um fator estratégico para o desenvolvimento da

mobilidade turística em Penha, devendo ser considerada como prioridade nas políticas públicas voltadas à acessibilidade e à competitividade do destino.

Aeroportos

O município de Penha não dispõe de aeroporto próprio, porém é estrategicamente atendido por importantes terminais aéreos, o que garante boa acessibilidade para visitantes provenientes de diferentes regiões do Brasil e do exterior. A proximidade com aeroportos de médio e grande porte constitui um fator relevante para o desempenho turístico do destino, especialmente considerando a forte demanda sazonal associada ao turismo de lazer.

O Aeroporto Internacional de Navegantes – Ministro Victor Konder (NVT) é o principal ponto de entrada aérea para Penha, localizado a aproximadamente 15 km de distância, no município de Navegantes. O aeroporto opera voos regulares das companhias Azul, Gol e LATAM, conectando a região a importantes centros emissores, como Campinas, São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro, além de apresentar conectividade internacional estacional, com voos diretos para a Argentina durante os meses de janeiro e fevereiro. Pela proximidade e frequência das operações, o NVT se consolida como a principal porta de entrada aérea de turistas com destino a Penha.

Outro equipamento relevante é o Aeroporto Lauro Carneiro de Loyola (JOI), localizado no município de Joinville, a cerca de 90 km de Penha. O aeroporto atende majoritariamente à demanda regional e opera voos regulares das companhias Azul, Gol e LATAM, com conexões para Campinas, São Paulo e Porto Alegre, ampliando as alternativas de acesso aéreo ao município.

Complementarmente, o Aeroporto Internacional Hercílio Luz – Floripa Airport (FLN), localizado em Florianópolis, a aproximadamente 130 km de Penha, desempenha papel estratégico na recepção de turistas internacionais e de mercados emissores mais distantes. O terminal possui uma ampla malha aérea nacional e internacional e, segundo dados do próprio aeroporto, estima que cerca de 38% dos passageiros da temporada de verão sejam provenientes de voos internacionais.

Santa Catarina conta atualmente com cinco rotas internacionais regulares operadas a partir de Florianópolis — Santiago (Chile), Lisboa (Portugal), Cidade do Panamá (Panamá), Buenos Aires (Argentina) e Lima (Peru) — que se mantêm ao longo do ano. Durante a temporada de verão, entre os meses de dezembro e março, a conectividade internacional é ampliada com reforço de frequências e a operação de rotas sazonais, especialmente para países da América do Sul.

Figura 20: Conexões diretas internacionais do Floripa Airport.



Fonte: Floripa Airport (2025)

Na temporada de verão, o Floripa Airport passa a operar voos diretos para múltiplos destinos internacionais, com destaque para a Argentina, que passa a contar com conexões diretas para Buenos Aires (Ezeiza e Aeroparque), Córdoba, Rosário, Salta e Tucumã, além de rotas para Montevidéu (Uruguai) e Assunção (Paraguai). Buenos Aires se destaca como principal mercado emissor internacional, com até 29 movimentos diários entre pousos e decolagens no pico da temporada. Santiago, no Chile, aparece como o segundo principal destino internacional, com até 18 movimentos diários no mesmo período.

Essas rotas são operadas por companhias como Azul, Gol, LATAM, TAP Air Portugal, Copa Airlines, Sky, JetSmart, Flybondi, Aerolíneas Argentinas e Ryanair, refletindo a crescente atratividade de Santa Catarina como destino turístico internacional e ampliando significativamente o potencial de captação de visitantes estrangeiros para o litoral norte catarinense, incluindo Penha.

De modo geral, os aeroportos de Navegantes, Joinville e Florianópolis constituem as principais portas de entrada aérea dos fluxos turísticos destinados a Penha, sendo que a oferta de voos e a regularidade das operações são significativamente ampliadas durante a alta temporada de verão, feriados prolongados e períodos de maior demanda turística. A articulação entre os acessos aéreos e os sistemas rodoviários regionais é, portanto, fundamental para garantir a competitividade do destino e a qualidade da experiência do visitante.

Transporte e mobilidade

O município de Penha dispõe de serviço de transporte coletivo urbano gratuito interbairros, operado sob responsabilidade da Administração Pública Municipal, com o objetivo de promover a mobilidade interna e a integração entre os bairros e a área central da cidade. O sistema atende tanto à população residente quanto aos visitantes, constituindo uma alternativa de deslocamento urbano especialmente relevante para turistas que se hospedam nos bairros e buscam acessar serviços, comércio e atrativos locais.

Em 2025, a Prefeitura de Penha realizou a contratação de nova empresa operadora do transporte interbairros, visando a melhoria da qualidade do serviço, a reorganização dos itinerários e a ampliação da eficiência operacional. O sistema passou a operar com linhas e horários previamente definidos, conectando o Centro a diferentes bairros do município, conforme itinerários divulgados oficialmente pelos canais institucionais.

O transporte coletivo urbano de Penha conta ainda com um sistema de monitoramento em tempo real das rotas, que permite aos usuários acompanhar a localização dos ônibus por meio de plataformas digitais e aplicativos. Essa funcionalidade representa um avanço importante na gestão da mobilidade urbana, ao oferecer maior previsibilidade, transparência e comodidade para moradores e visitantes no planejamento de seus deslocamentos.

De acordo com informações divulgadas pelo município, o serviço opera em dias úteis e aos sábados, atendendo à demanda cotidiana da população. Observa-se, contudo, que aos domingos não há oferta regular de horários, conforme relatado por usuários em canais de comunicação e redes sociais. Embora essa configuração esteja alinhada à atual organização do serviço urbano, ela representa um ponto de atenção do ponto de vista do turismo, especialmente considerando o aumento da circulação de visitantes nos finais de semana.

Nesse sentido, a ausência de operação aos domingos pode ser compreendida como uma oportunidade de aprimoramento da mobilidade turística, sobretudo em períodos de alta temporada, feriados prolongados e eventos, quando a demanda por deslocamentos internos tende a ser maior. A avaliação futura da ampliação de horários ou da oferta diferenciada em dias de maior fluxo turístico pode contribuir para qualificar a experiência do visitante e reduzir a dependência do transporte individual.

De forma geral, o transporte coletivo urbano interbairros integra a infraestrutura de apoio à mobilidade local de Penha, desempenhando papel relevante na conectividade interna do município. O fortalecimento desse serviço, aliado a ajustes graduais conforme o

perfil da demanda turística, tende a ampliar sua contribuição para a acessibilidade, a inclusão e a sustentabilidade do destino.

Marinas, píers e acesso náutico

Penha tem avançado no fortalecimento da infraestrutura náutica com a revitalização do antigo Trapiche da Praia da Armação do Itapocoroy, que vem sendo convertido no Píer Turístico de Penha. O projeto contempla a implantação de passarelas e flutuantes, integrados ao trapiche tradicional, permitindo a atracação de embarcações de pequeno e médio porte, com foco na qualificação do acesso marítimo ao município.

A implantação do píer amplia as possibilidades de uso turístico da orla, com projeções para a recepção de embarcações de maior porte, incluindo transatlânticos, mediante o cumprimento das exigências técnicas e regulatórias. Essa infraestrutura contribui para diversificar os meios de acesso ao destino, valorizar a área da Armação do Itapocoroy e integrar Penha às rotas de turismo náutico da região, fortalecendo a relação histórica do município com o mar e suas atividades costeiras.

Figura 21: Píer Turístico de Penha



Foto: Luiza da Silva

Segurança e saúde

O sistema de segurança pública do município de Penha é estruturado a partir da atuação integrada das forças estaduais, com articulação junto à Administração Pública Municipal, visando garantir a proteção da população residente e o atendimento adequado aos fluxos turísticos sazonais. A segurança ostensiva é realizada pela Polícia Militar de Santa Catarina, responsável pelo patrulhamento preventivo e pela presença constante em áreas urbanas, praias e locais de maior circulação de visitantes, especialmente durante a alta temporada.

A Polícia Civil de Santa Catarina atua no município por meio da unidade responsável pela comarca, realizando o registro de ocorrências, investigações e atendimento à população local e aos turistas. O município também conta com a Delegacia Virtual, que permite o registro remoto de ocorrências de menor gravidade, facilitando o acesso aos serviços de segurança pública por parte de visitantes e reduzindo a necessidade de deslocamentos presenciais.

O Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina desempenha papel fundamental tanto nas emergências urbanas quanto na prevenção de acidentes, atuando em ocorrências de incêndio, salvamento veicular, resgates diversos e atendimento pré-hospitalar. No contexto turístico, destaca-se a atuação dos postos de guarda-vidas nas praias durante a temporada de verão, período em que há expressivo aumento da população flutuante, contribuindo para a prevenção de afogamentos e para a segurança de banhistas e visitantes.

Durante os períodos de alta temporada, feriados prolongados e eventos de maior porte, o sistema de segurança pública em Penha é reforçado por meio de operações especiais, com intensificação de rondas e ações integradas entre as forças de segurança e os órgãos municipais. Essas ações envolvem não apenas policiamento e fiscalização, mas também orientação ao visitante, ordenamento dos espaços públicos e apoio em situações emergenciais, fortalecendo a sensação de segurança no destino turístico.

O atendimento em saúde e urgência complementa a estrutura de segurança turística do município. Penha dispõe de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) com funcionamento 24 horas, localizada na área central, preparada para atender ocorrências clínicas e de urgência e emergência, funcionando como referência imediata para moradores e visitantes.

Em abril de 2026, o município e o Estado de Santa Catarina inauguraram a unidade do SAMU local. Ela é composta por equipe técnica formada por condutor socorrista e técnico

de enfermagem, profissionais capacitados para prestar os primeiros atendimentos em situações de urgência clínica, traumática e pré-hospitalar.

A rede municipal de atenção à saúde é complementada por Unidades Básicas de Saúde (UBSs) distribuídas nos bairros, garantindo cobertura territorial e atendimento primário. Destaca-se ainda a atuação da Policlínica Municipal de Penha, que oferece atendimento especializado em diversas áreas médicas, exames diagnósticos, procedimentos ambulatoriais e ações de prevenção, ampliando a resolutividade da rede pública de saúde.

De modo geral, a estrutura de segurança e saúde de Penha está orientada à proteção da comunidade local e ao acolhimento dos visitantes. A atuação integrada das forças de segurança, aliada à UPA 24 horas, à implantação do SAMU municipal, à rede de atenção básica e especializada e ao reforço sazonal das equipes durante o verão, contribui para consolidar Penha como um destino turístico preparado, com atenção à prevenção, à resposta eficiente em emergências e ao bem-estar de moradores e turistas.

Sinalização Turística

A cidade de Penha possui seus principais acessos pela BR-101 devidamente sinalizados conforme os referenciais nacionais estabelecidos pelo Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito, contribuindo para a orientação dos deslocamentos, a leitura qualificada do território e a segurança nas decisões do visitante.

Em 2012, no âmbito regional, o município foi beneficiado pelo CITMAR com um conjunto de placas e semipórticos instalados nas principais vias de acesso — tanto na BR-101 quanto nos eixos urbanos — consolidando um marco de visibilidade e de padronização conjunta entre os dez municípios integrantes da região turística. Esse trabalho foi ampliado com a implantação de roteiros regionais segmentados, como os de caráter cultural e de cicloturismo, que receberam sinalização de identificação de equipamentos e trajetos sob o mesmo padrão visual e informativo. Atualmente, parte dessa sinalização necessita de manutenção, especialmente das películas refletivas, bem como da atualização de informações sobre atrativos.

Em nível local, a sinalização turística encontra-se limitada, demandando substituição e padronização conforme as diretrizes do Guia de Sinalização Turística, incluindo retro reflexão, dimensões regulamentares e a estrutura de mensagens orientativas adequadas ao visitante.

Figura 22: Sinalização de atrativos



Foto: Vivian Floriani

Paralelamente, observa-se a presença de sinalizações alternativas em pontos específicos, como praias, trilhas e atrativos diversos, elaboradas em madeira e pintadas com cores vibrantes, conferindo identidade e caráter artesanal à comunicação visual.

Figuras 23 e 24: Sinalização de atrativos



Fotos: Luiza da Silva e Vivian Floriani

Em síntese, o diagnóstico é positivo: Penha conta com uma base regional padronizada oriunda do CITMAR, trilhas e praias sinalizadas. Contudo, é indispensável realizar a manutenção e atualização periódica das informações e das placas, garantindo a coerência entre a sinalização direcional, interpretativa e normativa em todos os atrativos e equipamentos turísticos do município.

Informações Turísticas

Penha dispõe de um espaço para atendimento ao turista: o Centro de Atendimento ao Turista - CAT na entrada principal da cidade, onde funciona também a Secretaria de Turismo. O CAT funciona durante todo o ano de segunda a sábado, das 08h às 12h e das 13h30 às 17h30.

Figuras 25 e 26: CAT e Secretaria de Turismo



Fotos: Luiza da Silva e Vivian Floriani

3.5 Análise da oferta turística

3.5.1 Cadastur

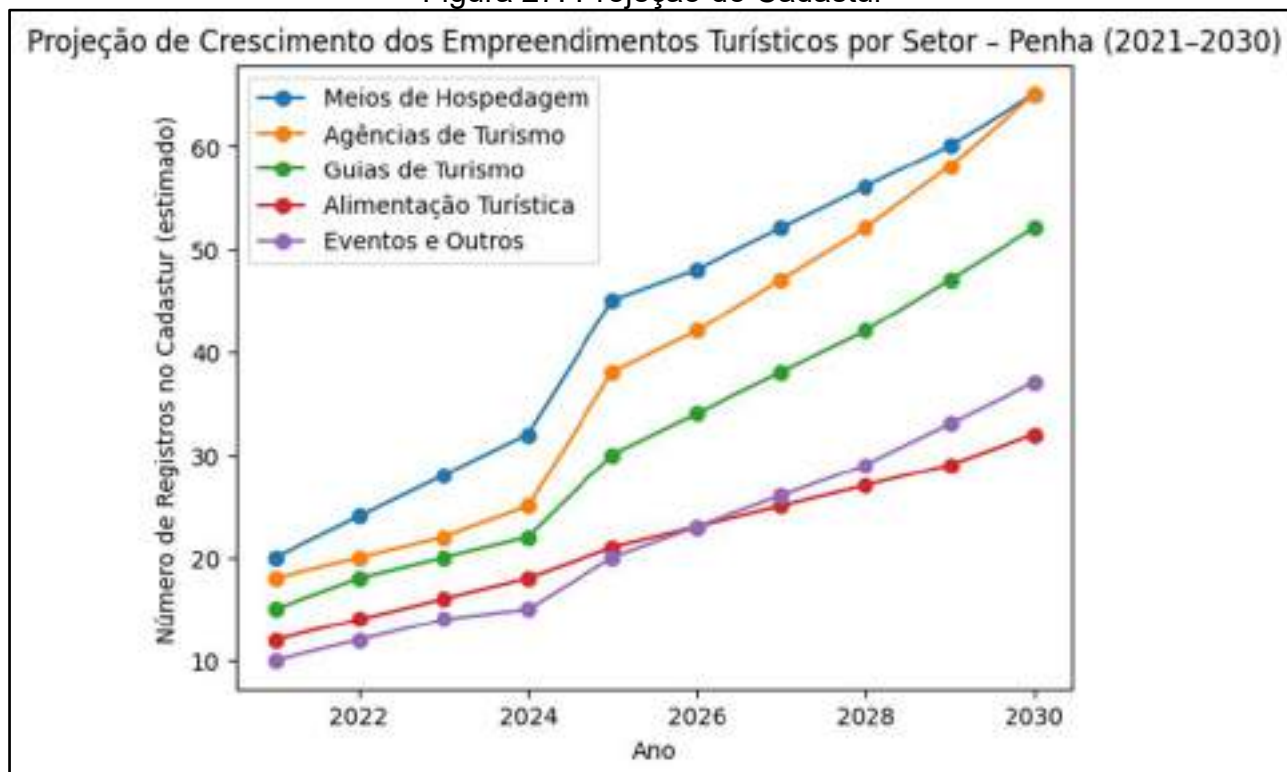
A análise da evolução dos empreendimentos turísticos registrados no Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur) no município de Penha evidencia um processo contínuo de ampliação da formalização da atividade turística ao longo dos últimos cinco anos. Esse movimento reflete tanto o crescimento da oferta turística local quanto o fortalecimento das ações institucionais voltadas à organização e ao ordenamento do setor.

Entre 2021 e 2023, observa-se um crescimento gradual no número de registros, caracterizado por uma adesão ainda moderada dos prestadores de serviços ao Cadastur. Nesse período, a atividade turística no município manteve-se fortemente associada à sazonalidade, com predominância de empreendimentos de pequeno e médio porte, muitos dos quais operavam de forma parcial ou informal, especialmente nos segmentos de hospedagem e alimentação.

A partir de 2024, o ritmo de crescimento dos registros torna-se mais expressivo, culminando em um aumento significativo em 2025. Esse avanço está diretamente relacionado à intensificação das ações de mobilização, orientação e incentivo promovidas

pelo poder público municipal, em articulação com o Conselho Municipal de Turismo e entidades representativas do setor. Como resultado, observa-se uma ampliação de mais de 40% no número de prestadores de serviços turísticos formalmente cadastrados, indicando maior adesão às normas e instrumentos de regulação da atividade turística.

Figura 27: Projeção do Cadastur



Fonte: Projeção baseada em inteligência artificial

A evolução dos dados revela que o crescimento ocorreu de forma transversal entre os diferentes segmentos turísticos, ainda que com intensidades distintas. Os meios de hospedagem apresentam crescimento contínuo ao longo de todo o período analisado, consolidando-se como o segmento com maior número de registros no Cadastur. Esse comportamento reflete a expansão da capacidade de acolhimento do município e a progressiva regularização de empreendimentos já existentes.

De forma complementar, verifica-se o aumento dos registros nos segmentos de agências de turismo e guias de turismo, especialmente a partir de 2024, indicando maior organização da oferta de serviços turísticos e fortalecimento da atuação profissional no atendimento aos visitantes. Esse movimento sugere a ampliação da estrutura operacional do turismo local, com maior diversificação dos serviços ofertados e melhor integração entre os agentes da cadeia produtiva.

Os segmentos relacionados à alimentação vinculada ao turismo e aos serviços de eventos e atividades especializadas apresentam crescimento mais gradual, compatível com

o caráter facultativo do registro no Cadastur para essas atividades. Ainda assim, a evolução positiva desses segmentos demonstra um processo de incorporação progressiva desses serviços à lógica formal do turismo, ampliando o escopo da oferta turística registrada no município.

De maneira geral, a evolução dos empreendimentos turísticos registrados no Cadastur em Penha indica uma trajetória de fortalecimento institucional da atividade turística, marcada pela ampliação da formalização, maior controle e melhor capacidade de monitoramento da oferta existente. Esses dados reforçam a importância do Cadastur como instrumento estratégico para o planejamento do turismo municipal, fornecendo subsídios para a formulação de políticas públicas, definição de prioridades e acompanhamento da dinâmica do setor no âmbito do PMT.

No entanto, destaca-se a importância do monitoramento sistemático e da atuação fiscalizatória por parte do governo municipal como instrumentos fundamentais para estimular a adesão dos prestadores de serviços turísticos ao Cadastur, tanto nos segmentos em que o registro é legalmente obrigatório quanto naqueles de caráter facultativo. Essas ações contribuem não apenas para a ampliação da formalização da atividade turística, mas também para o aprimoramento da qualidade dos serviços ofertados e para o fortalecimento da governança do turismo local.

Nesse sentido, torna-se estratégica a articulação entre os diferentes órgãos da administração pública municipal, especialmente as áreas de turismo, desenvolvimento econômico e setor responsável pela emissão e renovação de alvarás, de modo a integrar procedimentos, compartilhar informações e estabelecer mecanismos que estimulem o cadastro e a renovação periódica no Cadastur. A vinculação do registro a processos administrativos, ações de qualificação, acesso a programas de incentivo e políticas públicas tende a ampliar a adesão dos empreendedores, promovendo maior alinhamento entre planejamento, regulação e desenvolvimento do turismo no município.

3.5.2 Serviços e equipamentos turísticos

A cidade tem registrado um crescimento expressivo no setor turístico empresarial nos últimos anos, refletido tanto no aumento do fluxo de visitantes quanto no surgimento e expansão de empreendimentos voltados ao lazer e entretenimento, gastronomia e serviços correlatos, como pode ser observado no gráfico da figura 11. Além disso, o fluxo de visitantes se mantém durante todos os meses do ano, por conta do Parque Beto Carrero World, que não tem mais fechado suas portas nos dias de semana.

Figura 28: Número de empresas turísticas em Penha



Fonte: Toor Data (2025)

Meios de Hospedagem

Penha apresenta uma ampla diversidade de meios de hospedagem, compatível com seu perfil de destino turístico de entretenimento e sol e mar. Conforme dados pesquisados na plataforma Booking, os meios de hospedagem totalizam 940 acomodações cadastradas, divididos em 139 hotéis/pousadas, 369 casas e aptos inteiros, 179 aptos, 166 casas de temporada, 43 casas de hóspedes, 19 hospedagens domiciliares, 6 campings, 5 cama e café (B&B) e 14 vilas/albergues/chalé/camping de luxo e chalé alpino (de acordo com a nomenclatura utilizada pela plataforma).

Já plataformas como Hotels.com/Expedia, somam 292 meios de hospedagem, sendo divididos em 97 hotéis, 52 pousadas, 128 aptos/apart-hotel, 10 dormitórios, condomínios, casas de temporada privada, 5 sobrados, chalés, cabanas, *hostel, guest house* (de acordo com a nomenclatura utilizada pela plataforma).

No AirBnB, encontrou-se mais de 1.000 acomodações cadastradas, entre aptos, casas, quartos e similares.¹

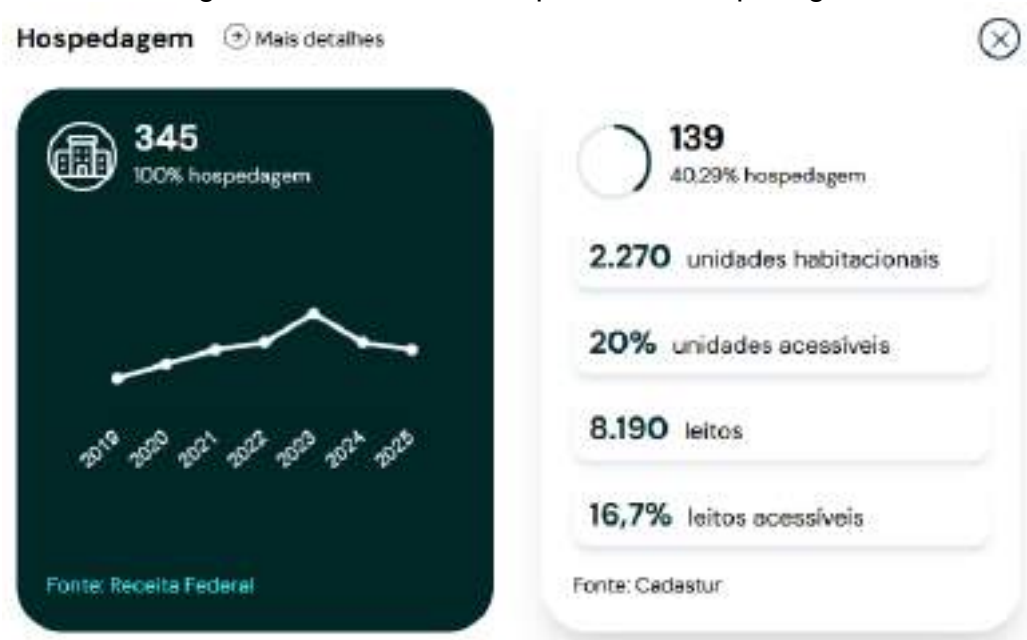
De acordo com a plataforma de dados turísticos Toor Data, que usa os dados da Receita Federal do Brasil e do Ministério do Turismo (Cadastrur), têm-se informações públicas, conforme as figuras a seguir.

Figura 29: Número de empresas de acampamento turístico



Fonte: Toor Data (2025)

Figura 30: Número de empresas de hospedagem

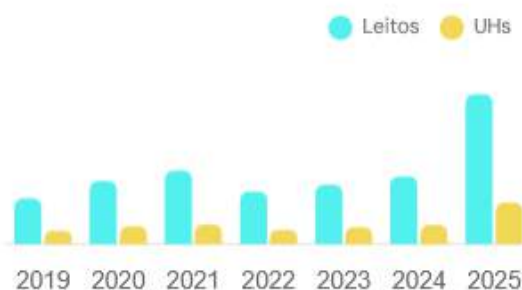


¹ Nota Metodológica: As pesquisas foram realizadas no dia 21 de janeiro de 2026 simulando reservas para o período de 24 a 26 de fevereiro de 2026. Observou-se que, embora a disponibilidade varie conforme a data, o montante total de estabelecimentos cadastrados mantém-se estável, indicando uma oferta robusta e consolidada.



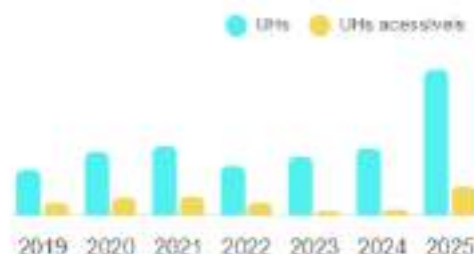
Leitos e UHs

2.270 unidades habitacionais
20% unidades acessíveis
8.190 leitos
16,7% leitos acessíveis



Acessibilidade

139 meios de hospedagem
2.265 unidades habitacionais
454 uhs acessíveis
20,04% % uhs acessíveis



Fonte: Toor Data (2025)

A cidade de Penha apresenta uma estrutura de hospedagem diversificada, com forte presença de estabelecimentos informais e de aluguel por temporada. A discrepância entre os números das plataformas de reserva e os dados oficiais (Cadastur) sugere um alto índice de informalidade ou uma transição rápida para modelos de economia compartilhada.

Figura 31: Comparativo da quantidade de meios de hospedagem

Plataforma	Quantidade de Meios de Hospedagem	Observações Principais
Booking.com	~940 estabelecimentos	Predomínio de casas e aptos inteiros (369), aptos (179), casas de temporada (166) e hotéis (139).
Hotels/Expedia	~292 estabelecimentos	Maior concentração em hotéis (97), pousadas (52) e apart-hotéis (128).
AirBnB	> 1.000 acomodações	Reflete a força do aluguel por temporada na região.
Toor Data Cadastur	345 estabelecimentos	Meios de hospedagem com Cadastur (139) representa apenas 40,29% das empresas (Receita Federal).

Fonte: Elaborada pela consultoria

Os gráficos extraídos da plataforma Toor Data revelam tendências importantes sobre o crescimento e a infraestrutura do setor entre 2019 e 2025. O setor de hospedagem mostra uma trajetória de crescimento consistente. Segundo os dados da Receita Federal, existem 345 empresas registradas no setor, mas apenas 139 (40,29%) possuem cadastro ativo no Ministério do Turismo (Cadastur).

Um dos pontos mais críticos identificados na análise é a discrepância entre a oferta visível nas plataformas digitais e os registros oficiais. Esta lacuna de quase 60% revela um alto índice de informalidade ou uma transição para modelos de negócios que ainda não se adequaram à legislação vigente (Lei do Turismo). A informalidade, embora reflita a agilidade da economia compartilhada, representa um desafio para a gestão pública do turismo e para a garantia de padrões de qualidade e segurança.

Isso indica um potencial de formalização, porém ainda abaixo da expectativa e da necessidade, dado que para meios de hospedagem, é um item obrigatório, previsto em Lei.

Penha consolida-se como um polo de hospedagem focado em microempreendedorismo e hospitalidade familiar. O grande desafio e oportunidade para o destino residem na formalização de estabelecimentos que operam sem Cadastur e na manutenção da tendência de crescimento da infraestrutura de acessibilidade para atender a um público cada vez mais exigente e diverso.

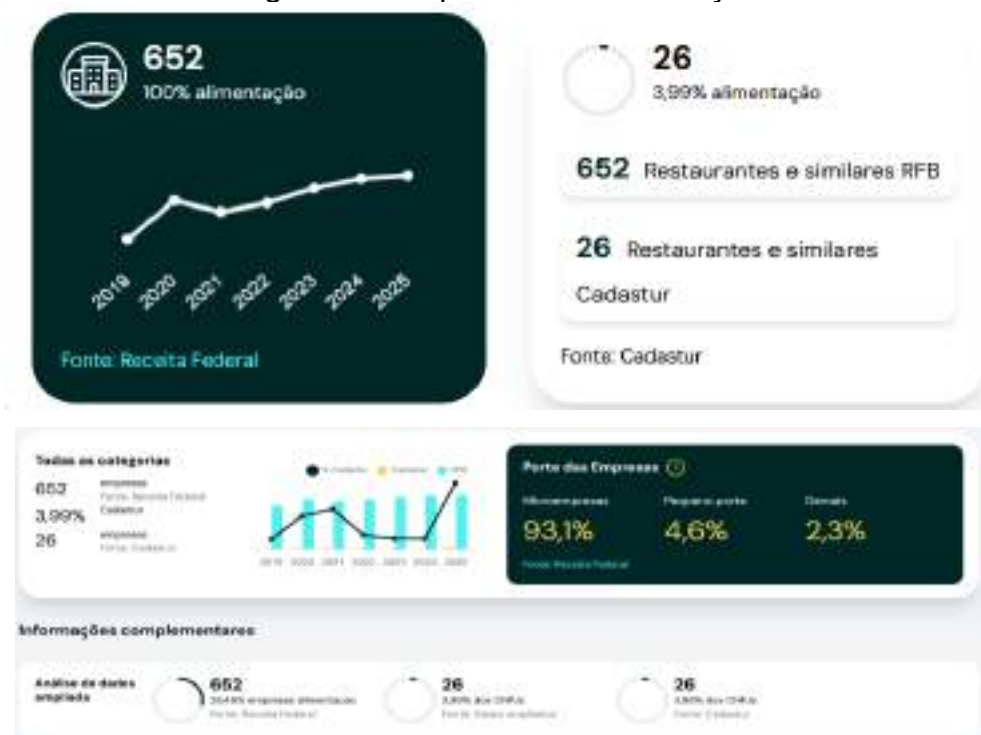
Alimentos e Bebidas

Penha conta com uma oferta gastronômica diversificada, que abrange desde restaurantes de alta gastronomia a estabelecimentos mais informais com culinária regional. A variedade reflete a vocação do município para atender visitantes em busca de experiências

culinárias completas. Segundo o TripAdvisor, existem aproximadamente 72 restaurantes cadastrados e avaliados na cidade, o que evidencia um número crescente de estabelecimentos sendo abertos na cidade.

Na plataforma Toor Data, considerando estabelecimentos de alimentação, incluindo padarias e pequenos negócios, o número sobe para 652 empresas, conforme Figura 15. Apenas 26 estabelecimentos possuem Cadastur.

Figura 32: Empresas de alimentação



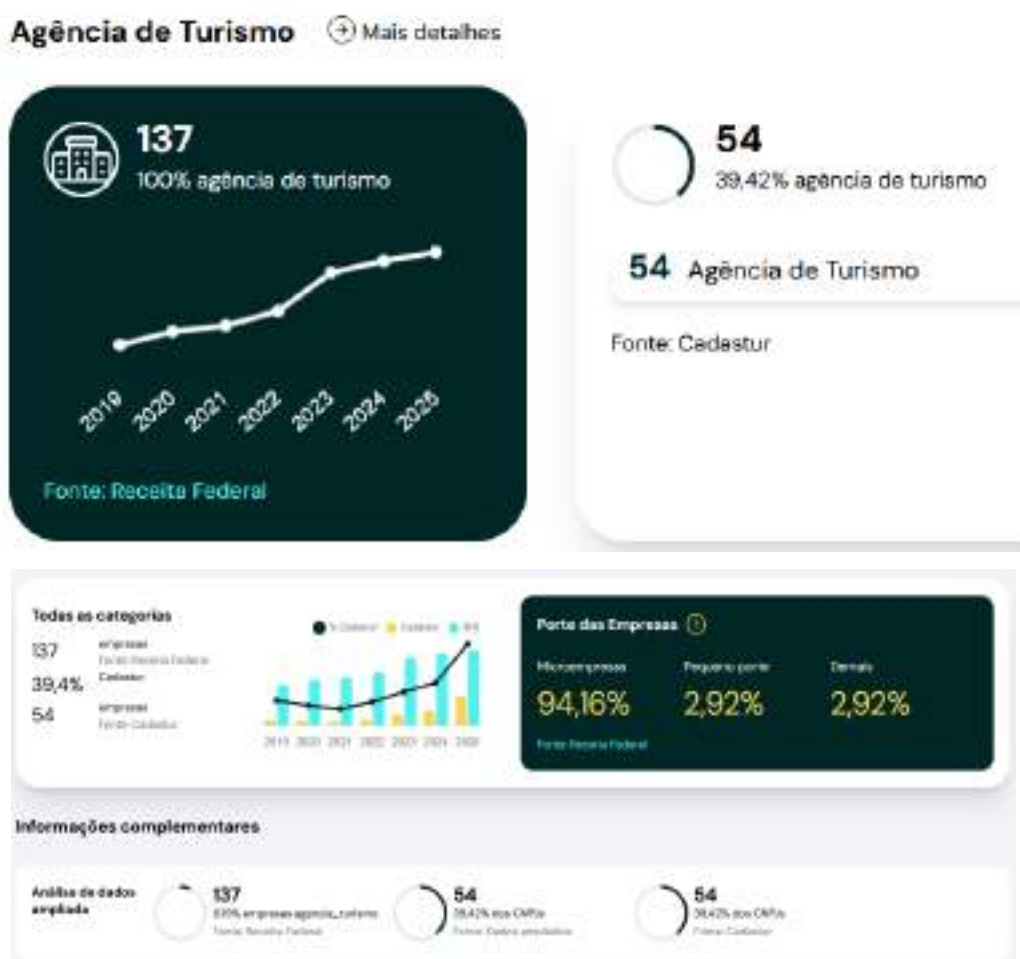
Fonte: Toor Data (2025)

Agências de viagens e transportadoras turísticas

Penha dispõe de um setor de agenciamento turístico diversificado, abrangendo empresas especializadas em viagens, receptivas e operadoras de passeios locais, especialmente de *buggys*, que atende demandas por pacotes, excursões e prestação de serviços personalizados.

Apesar de algumas empresas mesclarem suas atividades (agências de turismo e transportadoras), de acordo com a plataforma Toor Data, são 137 empresas ativas como agências de turismo (54 com Cadastur) e 86 como transportadoras turísticas (32 com Cadastur), conforme as figuras a seguir.

Figura 33: Número de Agências de Viagens



Fonte: Toor Data (2025)

Figura 34: Número de Transportadoras Turísticas





Fonte: Toor Data (2025)

Serviços e equipamentos para eventos

Penha apresenta um cenário crescente na oferta de serviços e equipamentos voltados à realização de eventos, que incluem desde infraestrutura física até soluções especializadas de suporte. A cidade conta com salões de eventos, auditórios, espaços ao ar livre e restaurantes com estrutura para eventos sociais e corporativos, além de fornecedores de sonorização, iluminação, montagem de palcos, decoração, buffet, audiovisual e locação de mobiliário. Empresas locais atuam também na organização de eventos, cerimonial e gestão de público, o que favorece a realização de congressos, feiras, casamentos e encontros temáticos.

Figura 35: Empresas de Apoio a eventos





Fonte: Toor Data (2025)

O número de empresas cadastradas como apoio a eventos é de 440 empresas, 78 empresas organizadoras de eventos, sendo que o percentual com Cadastur é de 1,36% e 12,82%, respectivamente.

Figura 36: Empresas Organizadoras de eventos



Fonte: Toor Data (2025)

A estrutura do mercado local é sustentada por um total de 518 empresas dedicadas ao setor, sendo 440 classificadas como de apoio e 78 como organizadoras de eventos. Essa proporção de aproximadamente 5,6 fornecedores de apoio para cada empresa organizadora indica uma cadeia de valor especializada e diversificada, capaz de suprir as demandas de infraestrutura física e técnica (sonorização, audiovisual, mobiliário, etc.) para uma ampla gama de eventos sociais e corporativos.

Entretanto, a análise dos dados de formalização aponta para um desafio estrutural na integração do setor com o turismo formal. O percentual de empresas registradas no Cadastur é notavelmente baixo, atingindo apenas 1,36% das empresas de apoio e 12,82% das organizadoras. Este índice sugere uma alta prevalência de informalidade ou uma orientação primária para o mercado local e não para o fluxo turístico regulamentado.

Em suma, embora o setor demonstre vitalidade e capacidade de crescimento, a baixa formalização representa um gargalo para a plena captação de eventos de maior porte e para o acesso a políticas públicas de fomento ao turismo. O futuro do segmento de eventos em Penha dependerá, em grande parte, da capacidade de elevar os índices de profissionalização e conformidade regulatória de sua base de fornecedores.

Serviços e equipamentos de lazer e entretenimento, parques temáticos e segmentos turísticos

Penha se destaca por possuir o maior Parque Temático da América Latina, o Beto Carrero World, dispondo de mais de 14 milhões de m². Desde sua instalação, em 28 de dezembro de 1991, o parque vem investindo constantemente em melhores instalações, brinquedos, infraestrutura e recursos humanos.

A figura a seguir mostra o quantitativo de empresas de entretenimento e lazer da cidade (43) com apenas 2 delas com Cadastur.

Figura 37: Empresas de Entretenimento



Fonte: Toor Data (2025)

Já na subárea de Parque Temático são 7 empresas cadastradas na receita federal, sendo que apenas 1 possui o Cadastur.

Figura 38: Empresas de Parques Temáticos



Fonte: Toor Data (2025)

3.5.3 Atrativos naturais e de lazer à beira-mar

Ilha Feia

A Ilha Feia destaca-se como um elemento paisagístico de grande relevância, recoberto por vegetação de Mata Atlântica e visível a partir de diversas praias do município de Penha. Sua presença contribui de forma significativa para a composição da paisagem costeira e para a identidade visual do litoral local.

O acesso à ilha é restrito, não sendo permitido o desembarque regular, porém a área é utilizada para atividades náuticas controladas, como passeios de barco, stand up paddle, caiaque e mergulho em seu entorno. O atrativo também é tradicionalmente procurado para a prática da pesca esportiva. Entre os pontos de interesse associados à ilha, destaca-se a Gruta do Diabo, formação natural que integra o conjunto de atrativos vinculados à observação e à contemplação do ambiente marinho.



Foto: Luiza da Silva

Praias

O litoral de Penha é um dos principais ativos estratégicos do município, reunindo cerca de 25 praias com características variadas, que atendem desde áreas de grande movimentação turística até recantos mais tranquilos, adequados ao lazer, à contemplação da natureza e à prática de esportes. Essa diversidade permite que o município atenda diferentes perfis de visitantes, consolidando as praias como eixo estruturante da oferta turística local.

Nesse contexto, destaca-se a participação de Penha no Programa Bandeira Azul, um dos mais reconhecidos selos internacionais de qualidade ambiental para praias, marinas e embarcações de turismo, coordenado pela Foundation for Environmental Education (FEE) e, no Brasil, pelo Instituto Ambientes em Rede. O programa certifica áreas que cumprem rigorosos critérios relacionados à educação ambiental, qualidade da água, gestão ambiental e segurança e serviços.

Atualmente, **as praias certificadas em Penha são Praia Grande, Praia da Bacia da Vovó, Praia da Saudade e Praia Vermelha**. A certificação é concedida por temporada e depende do cumprimento contínuo dos critérios, sendo suspensa sempre que houver qualquer não conformidade.

A gestão do programa no município é realizada de forma integrada pelo Instituto Ambientes em Rede, pelo Instituto Municipal do Meio Ambiente de Penha (IMAP), pela Secretaria Municipal de Turismo (Sectur) e por um Comitê Gestor local, que inclui

representantes da comunidade. As praias certificadas contam com painéis informativos que apresentam dados sobre a qualidade da água e ações de educação ambiental.

A presença da Bandeira Azul reforça o posicionamento de Penha como destino comprometido com a sustentabilidade, a boa gestão ambiental e a qualificação da experiência turística. Entre as praias mais famosas estão:

Praia de São Miguel: A praia é muito frequentada para a prática da pesca, abrigando muitas embarcações ancoradas na orla. Dali é possível observar o movimento de navios que seguem em direção ao porto de Itajaí. Os barcos de pesca coloridos dão um charme especial às águas, e a região abriga a segunda maior vila de pescadores do município. O mar, de águas calmas, é ideal tanto para a pesca quanto para um banho seguro, sendo um atrativo para famílias que buscam lazer e tranquilidade. O local conta ainda com boa estrutura, com quiosques e petisqueiras, além de fácil acesso e opções de estacionamento.



Foto: Luiza da Silva

Praia Vermelha: Conhecida como um dos refúgios da cidade, essa praia é considerada uma ótima opção para os que preferem lugares menos movimentados. Cercada por mata nativa preservada, os amantes da natureza podem desfrutar de bons momentos no lugar. Ideal para relaxar, tomar um refrescante banho de mar e repor as energias. Costuma receber poucos visitantes, por conta de seu difícil acesso. Conta com uma larga faixa de areia dourada e fofa, o mar é levemente agitado, formando algumas ondas quando venta. Seu céu é pontilhado por parapentes, pois seu morro é um dos melhores locais do sul do Brasil para este esporte. É uma boa opção para todos os públicos, principalmente para os que priorizam

o descanso e contato com a natureza. Também é um ótimo local para a prática de pesca de arremesso e pesca submarina, além de sua mata esconder uma linda cachoeira.



Foto: Luiza da Silva

Praia do Poá: A Praia do Poá é um destino tranquilo, ideal para quem busca contato com a natureza e descanso. Possui cerca de um quilômetro de extensão, areia fina e mar límpido, com áreas mais calmas e outras mais agitadas conforme as condições de vento e maré. No Canto do Poá, uma pequena baía formada por rochas, as águas são mais serenas e propícias para atividades como stand up paddle e natação. A presença de árvores ao longo da orla e dos acessos garante sombra natural e contribui para o ambiente acolhedor da praia.



Fonte: Portal da Secretaria de Turismo

Praia do Cerco: Pequena praia de atmosfera rústica, cercada por costões e vegetação. É indicada para quem gosta de caminhadas e contato íntimo com a natureza. Seu mar varia conforme o vento, e em dias de calmaria é agradável para banho.



Fonte: Portal da Secretaria de Turismo

Praia da Lola: Com areia fofa e vegetação preservada, é uma pequena praia entre a Saudade e o Costão do Quilombo. Suas águas podem variar de tranquilas a agitadas, atraindo tanto quem busca relaxar quanto surfistas em dias de ondas. Um lugar intimista, muito procurado por quem gosta de paisagens naturais e contato direto com a Mata Atlântica.



Fonte: Portal da Secretaria de Turismo

Praia do Cascalho: Uma praia diferente: em vez de areia, é coberta por pequenas pedras e conchas. Simples e charmosa, é procurada para piqueniques e contemplação do pôr do sol. As águas são calmas, mas é bom ter cuidado ao andar sobre as pedrinhas da praia.



Fonte: Portal da Secretaria de Turismo

Praia Bacia da Vovó: Vizinha da Praia da Saudade, a praia Bacia da Vovó, chamada assim por ser quase uma piscina natural, adequadíssima para crianças e idosos que procuram um mar em geral calmo. A Praia Bacia da Vovó fica no que é chamado de “centro” de Penha, ao norte da cidade, com fácil acesso tanto de bike quanto de carro que conta com local para estacionamento.



Foto: Luiza da Silva

Praia da Armação: Considerada uma das praias mais famosas da cidade, conta com aproximadamente 6 quilômetros de extensão. Costuma receber um bom número de turistas durante a alta temporada, principalmente por sua proximidade com o centro do município. É uma boa opção para os que gostam de praias movimentadas. Conta com uma espaçosa

faixa de areia dourada e grossa; o mar é agitado com boas ondas de cor verde-azulado. É muito propício para o banho e para a prática de esportes náuticos. O lugar conta com vegetação nativa e diversas casas de veraneio. Uma boa dica é levar guarda-sol, pois essa orla não conta com muita sombra natural. Bares e restaurantes próximos servem petiscos e bebidas.



Fonte: Marcello Sokal. Extraído do Portal da Secretaria de Turismo

Praia do Quilombo: Com uma ótima infraestrutura, detém águas agitadas, límpidas e cheias de pedras, e é considerada como perigosa para banhistas comuns, mas uma das referências quando se trata de surf em Penha, recebendo esportistas de todo o Estado. A praia transpira esporte, possuindo uma praça de ginástica, calçadão para pedaladas, caminhadas e corridas e faixa de areia para várias modalidades. Situada na encosta do Morro do Cambri, no centro de Penha, recebeu esta denominação por abrigar escravos fugidos da Armação Baleeira de Itapocoróy, na época da escravidão.



Fonte: Portal da Secretaria de Turismo

Praia da Cancela: A Praia da Cancela possui uma pequena orla, localizada entre o Manguinho e o Trapiche. Seu nome surgiu porque, segundo os antigos moradores, as rochas da região lembravam uma cancela. Entre as pedras forma-se uma piscina natural de águas calmas e cristalinas, ideal para banhos tranquilos. A praia oferece ainda uma bela vista das embarcações ancoradas na baía de Armação e da Igreja de São João Batista, compondo um cenário encantador. Além do contato com a natureza e do pôr do sol inesquecível, o local conta com uma praça com coreto, playground e cantinhos perfeitos para registrar belas fotos.



Fonte: Portal da Secretaria de Turismo

Praia da Saudade: O nome já diz tudo: é impossível não ficar com saudade depois que se visita uma das mais bonitas praias de Penha, com seu mar em geral calmo, porém às vezes revolto. Muitos a chamam de “Praia Aristocrática”, devido aos majestosos casarões em toda a sua extensão, onde árvores e ruas pavimentadas com lajotas reproduzem um cenário bucólico e acolhedor. A Praia da Saudade fica no que é chamado de “centro” de Penha, ao norte da cidade, com fácil acesso e local para estacionamento.



Foto: Luiza da Silva

Praia Alegre: Conhecida como uma das praias mais tranquilas da cidade, é considerada uma ótima opção para um dia calmo e agradável. Costuma receber bom número de turistas durante a alta temporada, em sua maioria famílias com crianças, que aproveitam as águas tranquilas para tomar banho e brincar. Também é uma das poucas praias de Penha com rua à beira-mar, além de calçadão e ciclofaixa, perfeitos para pedaladas, caminhadas e cooper. Com boa faixa de areia clara, é ótima para a prática de esportes como futebol e vôlei de praia. Seu mar calmo também é ótimo para a prática de esportes náuticos como caiaque e windsurf. Conta com boa infraestrutura, com bares e quiosques que servem petiscos e bebidas.



Foto: Luiza da Silva

Praia da Fortaleza: Formações rochosas separam a Praia da Fortaleza da Praia da Armação, que ganhou esse nome porque as rochas parecem um forte natural, bastante procurado pelas crianças. Possui mar aberto de águas calmas, ideais para banhos. Costuma receber um bom número de turistas durante a alta temporada. Conta com uma boa faixa de areia dourada; o mar é levemente agitado, formando ondas quando venta. De águas cristalinas, é muito propício ao banho e para a prática de esportes náuticos. É uma boa opção para um agradável dia na praia, seja relaxando, dando um mergulho ou fazendo uma caminhada.



Fonte: Portal da Secretaria de Turismo

Praia Grande: de grande extensão e tranquilidade, é considerada um dos refúgios da cidade. É uma boa opção para os que buscam um lugar tranquilo para relaxar, tomar um refrescante banho de mar e repor as energias. Costuma receber um bom número de turistas durante a alta temporada, mas o restante do ano fica praticamente deserta. Alguns moradores e pescadores frequentam o lugar na baixa temporada. Conta com uma boa faixa de areia dourada e grossa, o mar é levemente agitado, com pequenas ondas. De cor azul, é muito propício para o banho, e para o surf, dependendo das condições do mar.



Foto: Luiza da Silva

Praia da Paciência: Uma pequena praia no pé do Morro do Vigia, voltada para o norte. As formações rochosas desgastadas pela ação do mar formam uma bela paisagem, semelhante à dos corais. O termo “paciência” refere-se à função do pescador, que ali espera um sinal do companheiro que observa o mar no alto da Ponta do Vigia. Boa para banho, e com um pequeno bar que atende os visitantes durante a temporada. É para quem busca privacidade.



Foto: Luiza da Silva

Praia do Itapocorói: Originalmente conhecida como “Praia de Armação do Itapocorói”, o apelido “Praia do Trapiche” obviamente veio com o trapiche que é local para passeio, trampolim para nadadores, além de ancoradouro para barcos. Com aproximadamente 800 metros de extensão, essa praia é conhecida como uma das mais tranquilas e aconchegantes da cidade. Reduto de pescadores artesanais, as embarcações simples e originais pontuando o mar compõem um verdadeiro cartão postal. É bastante procurada por famílias, devido ao mar calmo, de águas transparentes que mais parece uma piscina natural. É propício também para a prática de esportes como jet ski e caiaque, além da pesca. Conta com boa infraestrutura, possui rua à beira-mar, com restaurantes variados, onde os frutos do mar são a principal parte do cardápio.



Foto: Luiza da Silva

Mirantes

Penha conta com a Rota dos Mirantes, um percurso estruturado por estradas que proporcionam ampla visibilidade de paisagens litorâneas e áreas naturais de elevada beleza cênica, configurando-se como um importante ativo turístico do município. Ao longo do trajeto, destacam-se os mirantes da Praia Vermelha, São Roque e Vigia, que oferecem pontos estratégicos de contemplação da paisagem, além de acesso a diversos atrativos e serviços turísticos distribuídos ao longo do percurso.

Além de sua relevância paisagística, a Rota dos Mirantes apresenta potencial para atividades de turismo de natureza e contemplação, com destaque para a observação de cetáceos, especialmente das baleias que, anualmente, se aproximam da costa da região durante seus períodos de migração e reprodução.

Esses pontos elevados permitem a observação responsável dos animais em ambiente natural, reforçando o potencial do município para o desenvolvimento de práticas turísticas associadas à educação ambiental, conservação marinha e valorização do patrimônio natural.

Mirante da Praia Vermelha



Foto: Luiza da Silva

Mirante São Roque



Foto: Luiza da Silva

Mirante do Vigia



Fotos: Luiza da Silva

Trilhas

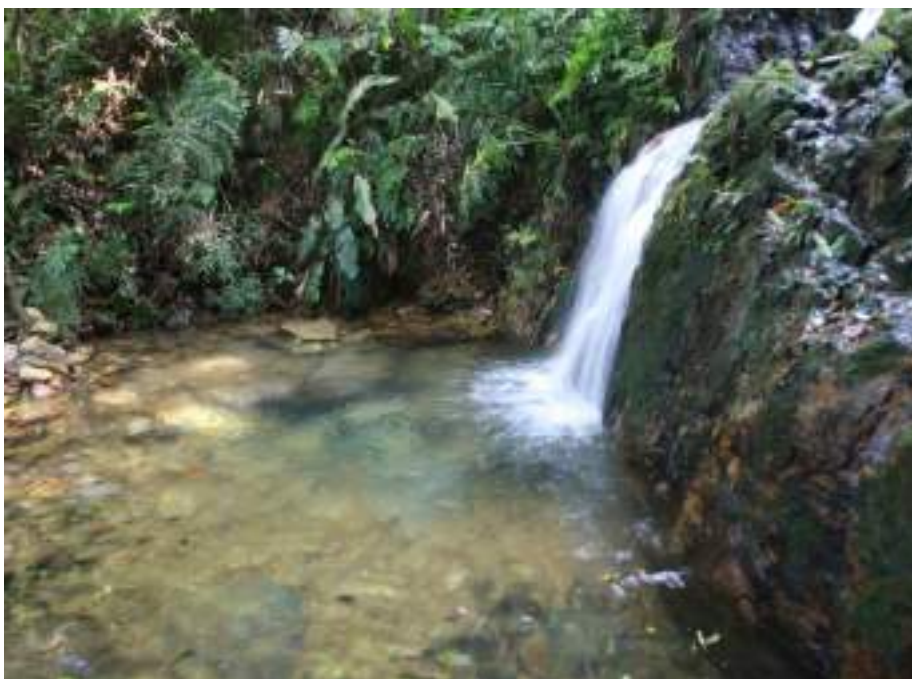
O Circuito de Trilhas – Caminhos do Pescador, é composto pela Trilha Caminhos do Vigia (2,5 km), Trilha do bananal (1,5 km), Trilha São Roque (3 km), Trilhas das Nascentes (6 km), Trilha da Vermelha (8 km), Trilha da Galheta e Trilha do Pico da Bandeira (4 km), ideais para caminhadas pelas mais belas paisagens do litoral norte catarinense, mata atlântica preservada, praias agrestes, mirantes de tirar o fôlego, caminhos por estrada de terra, nascentes completam esse cenário.



Fotos: Luiza da Silva

Cachoeira da Praia Vermelha

Escondida nas matas do Morro da Praia Vermelha, com acesso por uma trilha aberta há séculos por pescadores locais, fica um dos tesouros naturais de Penha, uma cachoeira de águas límpidas e cristalinas. A caminhada, de mais ou menos uma hora, inicia na Praia Vermelha entre a praia e o costão no lado direito, e vale muito a pena pela paisagem da natureza intocada. O trajeto é marcado por pedras e pequenas faixas de areia, dá a impressão que está se passando por diferentes e pequenas prainhas desertas. Daí é só se deliciar com um local totalmente tranquilo, onde pode-se relaxar, e se banhar na pequena “banheira” que se forma na queda da cachoeira.



Fonte: Portal da Secretaria de Turismo

Voo Livre

Um dos melhores pontos de Santa Catarina para a prática de voos de parapente. O visual é incrível e a sensação de liberdade torna o lugar mais especial. Também serve como parada no meio de uma aventura ecológica a pé ou de bicicleta, contemplando belíssimas imagens que a natureza proporciona. Empresas especializadas garantem voos duplos de parapente todos os dias em que haja boa condição climática, inclusive para aqueles que nunca viveram essa emocionante experiência. O local também é palco de festivais desse esporte todos os anos.



Fotos: Luiza da Silva

Passeio de Escuna

O passeio realizado a bordo da Escuna Capitão Gato consiste em uma navegação temática inspirada no universo dos piratas, com saída a partir do Rio Piçarras, na Praia Alegre. O trajeto marítimo percorre trechos da orla dos municípios de Penha e Balneário Piçarras, permitindo a observação da paisagem costeira a partir do mar. Durante o percurso, a embarcação segue em direção à Ilha Feia, integrando elementos lúdicos à experiência de navegação e oferecendo aos participantes uma vivência recreativa associada ao turismo náutico e de lazer, em consonância com as características naturais e marítimas da região.



Foto: Luiza da Silva

Parques temáticos

Parque Beto Carrero World

Idealizado pelo artista e empresário João Batista Sérgio Murad, conhecido como Beto Carrero, e inaugurado em 1991. O parque ocupa uma extensa área e consolidou-se como o maior parque temático da América Latina, reunindo atrações voltadas a diferentes perfis de público. O empreendimento conta com diversas áreas temáticas, que integram atrações mecânicas, espetáculos ao vivo e espaços de entretenimento familiar. Entre as atrações estão montanhas-russas, brinquedos aquáticos, simuladores e shows temáticos, compondo uma oferta diversificada de lazer e entretenimento. Atualmente, o Parque Beto Carrero World recebe visitantes de diferentes regiões do país e do exterior, sendo reconhecido pela variedade de experiências oferecidas e pela infraestrutura voltada ao atendimento do público.



Fonte: Portal da Secretaria de Turismo

Parque Terra Atlântica

O Parque Terra Atlântica é voltado ao lazer e à educação ambiental, inspirado na Mata Atlântica e concebido para proporcionar experiências ao ar livre em ambiente natural. O espaço foi planejado especialmente para o público familiar, combinando diversão, aprendizado e contato direto com a natureza. O parque oferece diversas atrações recreativas e educativas, como playground temático, atividades interativas, espaços lúdicos e experiências voltadas à valorização da fauna, da flora e da sustentabilidade. Com áreas de apoio e convivência, o Parque Terra Atlântica integra entretenimento e educação ambiental, consolidando-se como uma opção complementar de lazer no município.



Fonte: Portal da Secretaria de Turismo

3.5.4 Patrimônio Histórico e Religioso

Igreja Matriz Nossa Senhora de Penha

Inaugurada em 1971, a Matriz Nossa Senhora de Penha simboliza a continuidade de um legado histórico, que hoje se expressa nas comunidades que compõem o município e integra o patrimônio cultural de Penha, com potencial para o desenvolvimento do turismo cultural, religioso e histórico.



Foto: Luiza da Silva

Capela São João Batista

Construída em 1759, a Capela de São João Batista é considerada o berço da cidade de Penha e um dos principais símbolos do patrimônio histórico e religioso da região. Localizada em Armação do Itapocoroy, de frente para o mar, sua arquitetura simples em estilo colonial português guarda séculos de fé e tradição.



Foto: Luiza da Silva

Além de ser tombada como Patrimônio Histórico Estadual, a capela mantém viva a memória da colonização litorânea e da antiga atividade baleeira, que marcou a história do município. Hoje, é um espaço de contemplação, religiosidade e conexão com o passado, atraindo visitantes que buscam cultura, fé e belas paisagens.



Fotos: Luiza da Silva. Fonte: Fotos de painéis da capela

3.5.5 Eventos

Penha dispõe de um calendário anual fixo de eventos, promovidos e/ou apoiados pela Administração Pública Municipal, instituído por meio do Decreto nº 4.557/2025, o qual organiza e orienta a realização das atividades culturais, esportivas, religiosas e turísticas ao longo do ano, contribuindo para o planejamento do turismo no município.

Data	Evento	Local	Observação
JANEIRO			
30/01 a 04/03	Arena Verão Penha 2025	Praia Alegre	SECTUR/FMC/FME
30/01 a 10/03	Municipal de Beach Soccer	Praia Alegre	FME
10/01	Ação de educação ambiental Bandeira Azul	Praia Grande	SECTUR
11 e 12/01	Puxada do Mastro de São Sebastião	Santa Lúcia e Armação do Itapocoroy	Fundação Cultural

FEVEREIRO			
01/02 a 04/03	Arena Verão Penha 2025	Praia Alegre	SECTUR/FME/FMC
01/02 a 10/03	Municipal de Beach Soccer	Praia Alegre	FME
28/02 a 04/03	Carnaval Penha Folia 2025	Praça do Coreto	SECTUR/FMC/FME
12/02	Projeto Praia Acessível	Praia Bacia da Vovó	SECTUR
16/02	GP Extreme Triathlon	Armação	FME / SECTUR
14 a 16/02	Caravana Verão	Praia de São Miguel	SECTUR / FMC / FME
04/02	Conscientização Bandeira Azul	Praia Bacia da Vovó	SECTUR
28/02 a 02/03	Torneio de Beach Tennis	Praia Alegre	FME

MARÇO			
08	Educação ambiental Bandeira Azul	Bacia da Vovó, Saudade	SECTUR
08 e 09	Festival de Vela	Praia de Armação	FME / SECTUR
15	Ação de conscientização ambiental Tartarugando	Praia do Cascalho	SECTUR/FMC
15 a 30	Desafio dos Campeões de Futsal	Centro	FME
25 a 31	Festa dos Pescadores	Gravatá	Apoio FMC
29 e 30	Festival de Dança Ondas em Movimento	Bairros	FMC
29	Corrida de Aventura	Bairros	Apoio FME
30	3º Corrida de Verão	Centro	FME

ABRIL			
05 e 06	Maratona aquática	Armação	FME
10 a 13	Semana da Capoeira	Bairros	FMC
18	Paixão de Cristo	Centro	Apoio FMC
12 a 21	Páscoa Encantada	Praças e avenidas	SECTUR / FMC
21 a 23	Semana da Criatividade, Inovação e Sustentabilidade	Bairros	Apoio SECTUR / FMC
19	Festival Diversidade Cultural	Bairros	FMC / SECTUR
20	Penha Surf Festival	Praia Grande	FME / SECTUR
27	Festival de Stand UP	Cascalho	FME / SECTUR
27	Campeonato Municipal de Vôlei de Areia	Praia Alegre	FME
27	Aniversário Capela de São João Batista	Armação	SECTUR/FMC

MAIO			
02 a 31	Credenciamento Artistas	Sede Fundação	FMC
03	Corrida Noturna Polícia Militar	Bairros	Apoio FME / SECTUR
07	Municipal de Dominó	Bairros	FME
17	Festival Diversidade Cultural	Armação	SECTUR / FMC
27 e 28	Campeonato Catarinense e Escolar de Futebol	Armação	FME
31	Regata da Praia Alegre de Vela	Praia Alegre	FME / SECTUR
30 e 31	Festival de Cinema Arte e Movimento	Centro	FMC / SECTUR

JUNHO			
01 a 09	Festa do Divino Espírito Santo	Matriz - Centro	Apoio FMC / SECTUR
05	Doação de Mudas – Junho Verde	Sede do IMAP	IMAP
08	Torneio Desportivo de Pesca de Praia	Quilombo	Apoio FME / Secretaria de Pesca
16	Campeonato Municipal de Suíço	Bairros	Apoio FME
19 a 22	Festa de São João e São Pedro	Capela de São João Batista	Apoio FMC / SECTUR
21	Fórum Municipal de Políticas Culturais	Bairros	FMC
24, 25 e 26	Campeonato Catarinense Escolar de Futebol (CCEF)	Estádio do Beira Mar	Apoio FME
28 e 29	Festival Junino	Bairros	FMC / SECTUR

JULHO			
01/07 à 14/10	JEP e Jepinho	Ginásio Central, Beira Mar e SESC	FME / Educação
4 a 20	Comemorações pelos 67 Anos de Penha	Bairros	SECTUR / FMC
4 a 20	Semana da Cultura Popular	Bairros	SECTUR / FMC
4 a 20	Festival Música Sacra e Gospel Vozes da Fé	Bairros	FMC
4 a 20	Semana Raízes de Penha	Bairros	SECTUR / FMC
12 à 30/08	Campeonato Municipal de Futebol Suíço	Estádio do Beira Mar	FME
13	7º Encontro dos Amigos	Praia Alegre	SECTUR / FMC
13	E-esportes campeonato de games	Ginásio central	FME
17	1º Arraiá Ecosolidário	Praça do Coreto	FMC
18, 19 e 20	Festa de Aniversário de Penha	Kartódromo	SECTUR / FMC
19	Primeira travessia do Itapocoroy	Praia da armação do Itapocoroy	FME / SECTUR
26 e 27	Festival de Vôlei Indoor	Ginásio Municipal	FME

AGOSTO			
1, 2 e 3	Desafio Beto Carrero	Parque Beto Carrero	Apoio FME / SECTUR
06 a 10	Festival de Inverno de Penha	Bairros	SECTUR/ FMC
09	Evento de MMA	Ginásio Central	FME
15 a 17	Festival Literário	Bairros da cidade	FMC
17	GP Extreme Triathlon	Armação	FME / SECTUR
19	Campeonato Municipal de Futsal	Ginásio Central	FME
23	Campeonato Municipal de Vôlei	Ginásio Central	FME
24	Conscientização Bandeira Azul	Praia Grande	SECTUR / IMAP

SETEMBRO			
1 a 30	Credenciamento Artistas	Sede Fundação	FMC
6 e 7	14º Torneio Reis Beach Tennis	Praia Alegre	Apoio FME
7	Desfile Cívico	Centro da Cidade	Governo / SEDUC
12,13 e 14	Festival Penha de Xadrez	A definir	FME
13	Maré de Risos	Educanate, a partir das 14:00	FMC/Apoio PNAB
15 a 20	Festival de Teatro de Penha Mar e Palco	Bairros da cidade	FMC / SECTUR
20	Night Run	Bairros	FME / SECTUR
21	Conscientização Bandeira Azul	Praia da Saudade e Bacia da Vovó	SECTUR/IMAP

OUTUBRO			
04	Campeonato Municipal de Futsal	Ginásio Central	FME
05	Girls Run Experience	Pacífico	FME e SETRANPEN
11	Marcha para Jesus	Centro	SECTUR/FMC/SETRANPEN
11	Corrida Casa Prime	Pacífico	FME e SECTUR
11 e 12	Brinca + Penha	Armação	SECTUR/FMC/FME
12	Catarinense de Stand Up Paddle	Praia de Armação do Itapocoroy	FME / SECTUR
18	BierHaus Fest	Quilombo	SECTUR/FMC/SETRANPEN
18 e 19	6º Campeonato Brasileiro de Muay Thai	Ginásio Central	FME
18 e 19	Festival de Handball	Ginásio Municipal	FME
20 a 23	Festival de Capoeira	Diversos Bairros	FME e FMC
25 e 26	7º Aniversário do Motogrupo "Os Setenta"	Beira Mar	FMC
31 e 01/11	4º Feira FLIC	Espaço do Futuro	FMC/SECTUR
NOVEMBRO			
01 a 30	Mutirão de Limpeza Praias Bandeira Azul	Praias bandeira azul	SECTUR/IMAP
03 a 28	Mês da Consciência Negra	Escolas	FMC/SEDUC
08 e 09	Festival de Basquete	A definir	FME
08	Torneio de Bocha	A definir	FME
16	Torneio Trio	Praia Alegre	FME
20, 21 e 22	Copa Mário Gern de Veleiros – Hobie Cat 14	Armação	FME e SECTUR
22	Bike Cine	Av. Alfredo Brunetti	SECTUR e FMC
23	Passeio Brunetti	Av. Alfredo Brunetti	SECTUR e FMC
23	Capoeira Raiz e Movimento	Praia do Quilombo	FME - FMC
24	JEP Sub 18	Ginásio Central e Beira Mar	FME
DEZEMBRO			
05	Festival Penha em Curtas	A definir	FMC
06	Penha em Curtas	ACIPEN	FMC
06 a 21	Natal Encantado Penha	Praça Vereador Teodoro Sebastião da Costa	FMC, com apoio: Sec. Turismo
09	Ação Ambiental	Praia Grande	Sectur / IMAP
11	Ação Ambiental	Praia Bacia da Vovô	Sectur / IMAP
12	Desfile Parada Encantada Penha	Av. Alfredo Brunetti	Setranpen/ Sectur / FMC
13	Capoeira Raiz e Movimento	Praia do Quilombo	FME - FMC
14	Hasteamento Bandeira Azul	Praia Grande	Sectur / IMAP
15 a 19	Semana da Economia Solidária	Bairros da cidade	SECTUR/FMC
16	Ação Ambiental	Praia Saudade	Sectur / IMAP
18	Ação Ambiental	Praia Vermelha	Sectur / IMAP
19	Educação Ambiental	Praia Grande	Sectur / IMAP

TODO O ANO			
Sáb e Dom	Feiras Culturais Ecosolidárias	Quilombo, Coreto e Armação	FMC

Fonte: Secretaria de Turismo (2025)

3.5.6. Atrativos turísticos

Os atrativos turísticos de Penha compõem um portfólio diversificado, que reúne praias urbanas e de caráter mais natural, mirantes com ampla visibilidade da paisagem costeira, trechos da orla com áreas de convivência e contemplação, além de ambientes naturais associados à Mata Atlântica, com potencial para trilhas, observação da paisagem e contato com a natureza. Esse conjunto é complementado por espaços de lazer, equipamentos turísticos estruturantes e experiências vinculadas à cultura, à religiosidade e à relação histórica do município com o mar.

A oferta turística do município inclui ainda vivências náuticas e costeiras, apoiadas pela qualificação da infraestrutura marítima, bem como produtos voltados ao turismo de experiência, educação ambiental e lazer familiar. Essa diversidade contribui para ampliar as possibilidades de uso turístico do território, favorecendo diferentes perfis de visitantes e fortalecendo a identidade de Penha como destino integrado ao litoral norte catarinense.

Para orientar o planejamento, apresentamos os principais atrativos e a avaliação da reputação on-line (número de avaliações e nota média no TripAdvisor e no Google) e organizamos a oferta em atrativos **Âncora, Consolidados e Emergentes**, conforme seu papel na atração de demanda e na qualificação da experiência.

O atrativo **âncora** de Penha é o Parque Beto Carrero World, principal indutor da demanda turística do município, com expressivo volume de visitantes, elevada reputação on-line e forte impacto na cadeia produtiva do turismo, especialmente nos setores de hospedagem, alimentação, transporte e serviços. Atua como elemento de “marca” do destino. Já os atrativos classificados como **consolidados** apresentam avaliações positivas consistentes nas plataformas digitais, recebem fluxo regular de visitantes e reforçam a permanência no destino, ampliando a experiência turística por meio de praias urbanas, patrimônio cultural-religioso e áreas de lazer e natureza. E por último os atrativos **emergentes** contam com potencial turístico relevante, boa avaliação qualitativa, porém com menor volume de visitação, necessidade de qualificação, ordenamento, sinalização ou consolidação como produto turístico estruturado.

A oferta de atrativos turísticos de Penha organiza-se em três níveis complementares.

Figura 39: Categorias da oferta turística

CATEGORIA	ATRATIVOS	JUSTIFICATIVA
Âncora	Parque Beto Carrero World	Concentra maior fluxo e visibilidade; forte suporte de hospedagem e serviços; papel de 'marca' do destino.
Consolidados	Escuna Pirata Capitão Gato, Praia da Armação do Itapocoroy, Praia Alegre, Praia da Saudade, Praia do Quilombo, Praia Grande, Praia da Paciência, Praia Bacia da Vovó, Praia do Poá, Capela São João Batista, Parque Terra Atlântica	Reforçam permanência e diversificam a experiência (paisagem, cultura e lazer urbano).
Emergentes	Ponta do Vigia, Praia Vermelha, Praia do Cascalho, Praia do Trapiche, Praia do Monge, Praia de São Roque, Praia do Bananal, Kartódromo Internacional Beto Carrero <i>(temporariamente fechado)</i>	Produtos em estruturação com potencial de ecoturismo, mobilidade ativa e integração rural-urbana.

Fonte: Elaborada pela consultoria

Essa classificação encontra respaldo na reputação on-line dos atrativos turísticos do município, analisada a partir das avaliações registradas no Google e no TripAdvisor. Dos 21 atrativos e pontos de visitação avaliados, 16 apresentam notas entre 4,0 e 4,9, indicando elevado nível de satisfação dos visitantes, enquanto cinco atrativos obtêm notas entre 3,0 e 4,0, sugerindo oportunidades de melhoria na experiência ofertada. A figura 40 apresenta, de forma detalhada, as notas e o número de avaliações por atrativo em ambas as plataformas.

Figura 40: Reputação on-line dos atrativos

ATRATIVO	TRIPADVISOR			GOOGLE		
	NOTA	Nº AVALIA.	LINK	NOTA	Nº AVALIA.	LINK
1. Parque Beto Carrero	4,3	22.378	https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g1910072-d1994886-Reviews-Beto_Carrero_World-Penha_State_of_Santa_Catarina.html	4,7	220.973	https://maps.app.goo.gl/rsxAv8LMg9Cp3PGd9
2. Escuna Pirata Capitão Gato	4,4	234	https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g1910072-d6533221-Reviews-Capitao_Gato_Escuna_Pirata-Penha_State_of_Santa_Catarina.html	4,7	4.500	https://maps.app.goo.gl/GVYZMDWfUub1szQZ9
3. Praia Bacia da Vovó	4,4	247	https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g1910072-d6514199-Reviews-Praia_Bacia_Da_Vovo-Penha_State_of_Santa_Catarina.html	4,6	4.481	https://maps.app.goo.gl/J1bFVcR2mMfAk1nk8
4. Praia da Paciência	4,2	249	https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g1910072-d8745947-Reviews-Praia_da_Paciencia-Penha_State_of_Santa_Catarina.html	4,7	192	https://maps.app.goo.gl/AZbbuPdDQ2iCG62w5
5. Praia Vermelha	4,2	537	https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g1910072-d4049298-Reviews-Praia_Vermelha-Penha_State_of_Santa_Catarina.html	4,6	2.182	https://maps.app.goo.gl/aquhveCLf94JZjmU7
6. Parque Terra Atlântica	4,4	50	https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g1910072-d23820835-Reviews-Parque_Terra_Atlantica-Penha_State_of_Santa_Catarina.html	4,8	2.035	https://maps.app.goo.gl/oZQhNE5kgj7aotJS8
7. Praia Alegre	3,8	118	https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g1910072-d9764264-Reviews-Alegre_Beach-Penha_State_of_Santa_Catarina.html	4,4	5.725	https://maps.app.goo.gl/f35vBid9ivLwCsgi7

8. Praia Grande	4,3	121	https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g1910072-d10252397-Reviews-Praia_Grande-Penha_State_of_Santa_Catarina.html	4,8	990	https://maps.app.goo.gl/p8nGQYZQA4W9MiaE9
9. Praia de São Miguel	4	56	https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g1910072-d9873847-Reviews-Sao_Miguel_Beach-Penha_State_of_Santa_Catarina.html	4,4	4.451	https://maps.app.goo.gl/Qv4228Fz2oq4mPjp8
10. Praia do Poá	4,5	11	https://www.tripadvisor.com.br/Attractions-g1910072-Activities-Penha_State_of_Santa_Catarina.html	4,6	1.719	https://maps.app.goo.gl/h2yqS4e6cSCNDfqs6
11. Praia da Saudade	4,4	9	https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g1910072-d15850914-Reviews-Praia_da_Saudade-Penha_State_of_Santa_Catarina.html	4,6	3.295	https://maps.app.goo.gl/1trRSBiUis7ZxAeB6
12. Capela São João Batista	4,6	28	https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g1910072-d11622796-Reviews-Sao_Joao_Batista_Chapel-Penha_State_of_Santa_Catarina.html	4,8	218	https://maps.app.goo.gl/JbvogqLGDJFW51Am8
13. Praia do Cascalho	4,1	45	https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g1910072-d6904950-Reviews-Praia_do_Cascalho-Penha_State_of_Santa_Catarina.html	4,8	1.179	https://maps.app.goo.gl/5R3PRGjgF9moUBtFA
14. Armação de Itapocoroy	4	122	https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g1910072-d8736899-Reviews-Armacao_de_Itapocoroy-Penha_State_of_Santa_Catarina.html	4,4	1.649	https://maps.app.goo.gl/BgfmnaWewSwndfkJ8
15. Ponta do Vigia	4,2	76	https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g1910072-d10685796-Reviews-Ponta_da_Vigia-Penha_State_of_Santa_Catarina.html	4,9	38	https://maps.app.goo.gl/F9tVaDV64bvYbWyC7

16. Praia do Quilombo	3,9	41	https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g1910072-d12005734-Reviews-Praia_do_Quilombo-Penha_State_of_Santa_Catarina.html	4,6	2.024	https://maps.app.goo.gl/VwtYmxD39o2GcACN9
17. Kartódromo Internacional Beto Carrero (temporária-mente fechado)	4,2	24	https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g1910072-d10377473-Reviews-Kartodromo_Internacional_Beto_Carrero-Penha_State_of_Santa_Catarina.html	4,6	753	https://maps.app.goo.gl/3hmS2RxzZ63G5vRo8
18. Praia do Trapiche	3,4	25	https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g1910072-d15855915-Reviews-Praia_Do_Trapiche-Penha_State_of_Santa_Catarina.html	4,5	4.536	https://maps.app.goo.gl/bBuQ6GDug8oQ4pXN7
19. Praia do Monge	3	1	https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g1910072-d15851017-Reviews-Praia_do_Monge-Penha_State_of_Santa_Catarina.html	4,6	148	https://maps.app.goo.gl/frepWMAFzmTPEVkp7
20. Praia de São Roque	3	2	https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g1910072-d15851013-Reviews-Praia_de_Sao_Roque-Penha_State_of_Santa_Catarina.html	4,7	142	https://maps.app.goo.gl/k9vfvYiNP494GdX2A
21. Praia do Bananal	3	1	https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g1910072-d15850909-Reviews-Praia_do_Bananal-Penha_State_of_Santa_Catarina.html	4,6	209	https://maps.app.goo.gl/T12UzcFsc5ygJtBUA

Fonte: Elaborada pela consultoria, conforme informações do Tripadvisor e do Google em 27 de jan. 2026.

3.6 Análise da Demanda Turística

Analisa-se a seguir, a evolução da demanda turística de Penha, comparando os resultados de três pesquisas de alta temporada realizadas nos anos de 2022, 2024 e 2025, realizadas pelo CITMAR, em parceria com os municípios consorciados. No ano de 2023 não houve a realização da pesquisa.

As pesquisas foram aplicadas entre os meses de janeiro, fevereiro e março de cada ano, sendo as amostragens em 2022: 467 entrevistas, 2024: 159 entrevistas e 2025: 157 entrevistas. Foram realizadas entrevistas presenciais com turistas (pelo menos 24 horas na cidade) e maiores de 18 anos.

O objetivo é traçar a trajetória do perfil do turista, as mudanças em seu comportamento e a evolução dos indicadores de satisfação e dos pontos críticos ao longo de três anos.

Perfil

O perfil sociodemográfico, a origem e o público familiar e de classe média se mantém, mas a origem geográfica é o indicador de maior transformação.

Em 2022, a origem é majoritariamente do Brasil (98,1%), com pequena participação de Argentina/Paraguai/outras; os principais emissores são SC (38,1%), PR (24,8%), SP (14,6%) e RS (11,6%).

Em 2024, Brasil também domina (98,1%) e os principais estados são SC (40,9%), PR (22,0%) e SP (22,0%), com RS (6,9%).

Em 2025, Penha segue com predomínio do mercado nacional e forte presença do Sul/Sudeste (com destaque para SP e estados do Sul), e registra pequena presença de estrangeiros (Argentina, Bolívia, Paraguai).

Gênero e faixa etária

Em 2022, há leve maioria masculina (52% masculino; 48% feminino), e concentração em 31–40 anos (31,9%) e 41–50 (24,4%), com presença relevante de 51–65 anos (21,8%).

Em 2024, a amostra tem maioria feminina (64,2% feminino), e pico em 41–50 anos (36,5%) e 31–40 anos (28,3%).

Em 2025, o perfil de idade concentra-se em adultos (31–40 anos e 41–50 anos são faixas etárias predominantes) e os resultados destacam diferenças etárias por estado emissor (ex.: PR/SC mais jovens; MG/RJ mais idosos).

Renda e escolaridade

Em 2022 nota-se a distribuição de renda bem espalhada com concentração entre 4,1 – 6 salários-mínimos – SM (24,2%) e 6,1 – 10 SM (25,5%); escolaridade concentrada em médio completo (32,5%), superior completo (24,8%) e pós completa (22,7%).

Em 2024 a renda também se concentra entre 2,1 – 4 SM (23,9%) e 4,1– 6 SM (26,4%), com 6,1 – 10 SM (16,4%) e “não sabe/não respondeu” (15,1%); escolaridade se destaca por superior completo (44,0%) e médio completo (28,9%).

Em 2025 há uma mescla nas faixas de 2,1– 4 SM e 4,1– 6 SM; já a escolaridade aponta para o ensino médio completo. Os resultados apontam que a renda média (2–10 SM) é predominante, com presença de rendas mais altas o suficiente para sustentar hotelaria/pousadas e consumo; a escolaridade média/alta pressupõe maior exigência por serviços, informação e boa comunicação do destino.

Comportamento de viagem (como viaja)

Em 2022 a principal motivação foram as Férias/Lazer com 95,7% e predominância de “família e/ou crianças” (70,2%); tamanho médio do grupo 4,1 pessoas por grupo.

Em 2024 os índices apontam para Férias/Lazer com 96,2% e “família com filhos” 56,0%; a distribuição inclui “casal” (21,4%) e “sozinho” (10,7%).

Em 2025, os resultados são similares apontando as Férias/Lazer com 97% e “família com filhos” 53%, com média de 4 pessoas no grupo.

Nota-se que Penha é dependente do lazer familiar implicando demanda por infraestrutura de praia, mobilidade local, segurança percebida e oferta para crianças (além de serviços “funcionais” como banheiros, duchas, acessibilidade e alimentação), além dos serviços de entretenimento, vinculados aos parques temáticos, com destaque para o Beto Carrero World.

Meios de transporte

Os resultados apontam que em 2022 o automóvel/moto próprio atingiram 83,5% dos entrevistados e avião 9,9%. Em 2024: automóvel/moto próprio 87,4% e avião 3,1%. Já em 2025 o veículo próprio caiu para 53% e avião aumentou para 31%.

A diferença de 2025 (crescimento do avião como meio de transporte principal) pode refletir composição específica do recorte/forma de apresentação do relatório (ou pontos de coleta) e não necessariamente uma “virada” estrutural do destino, já que 2022/2024 mostram hegemonia rodoviária muito alta.

Figura 41: Perfil e origem

Característica	2022	2024	2025	Tendência e Análise
Gênero (Feminino)	48,0%	64,2%	60%	Aumento da participação feminina, estabilizando em 60%.
Faixa Etária (31-40 anos)	31,9	28,3%	31%	Estável. Público em idade produtiva e familiar é o principal perfil do turista de Penha.
Origem (Santa Catarina)	38,1%	40,9%	15%	Houve uma queda drástica em 2025.
Origem (Paraná)	24,8%	Não detalhado	18%	O Paraná se mantém como um mercado emissor importante.
Origem (São Paulo)	14,6%	22,0%	31%	Crescimento contínuo e acentuado. São Paulo se torna o principal mercado emissor, indicando maior projeção nacional.
Fidelidade (Já esteve antes)	64,5%	71,7%	57%	Pico em 2024 e queda em 2025. A queda <u>sugere</u> que o aumento de visitantes de São Paulo (público novo) está diluindo a alta taxa de revisitação do público tradicional.
Grupo de Viagem (Família c/ filhos)	70,2%	56,0%	53%	Leve queda, mas o perfil familiar continua dominante.
Permanência Média (Noites)	9,2	Não detalhado	5	Queda significativa. O turista de 2025 fica menos tempo, o que pode estar ligado ao aumento do público de São Paulo (viagens mais curtas e frequentes).

Fonte: Elaborada pela consultoria

Hospedagem e permanência

Os resultados relativos à hospedagem mostram que em 2022, o hotel/pousada representou 38,1%; aluguel de casa/apto 25,3%; casa de parentes/amigos 21,4%; casa própria 13,5%. A permanência média foi de 9,2 noites, sendo a mediana de 6 noites.

Em 2024 houve um maior peso em casa de parentes/amigos 37,7%; hotel/pousada 27,0%; casa própria 15,7%; aluguel 18,9%. A permanência média aparece por contagem de noites (2 a 4 noites).

Em 2025 os hotéis e pousadas dominam (67%), com casa de parentes/amigos (17%) e aluguel (13%); permanência média indicada como 5 noites, e há alguns apontamentos para estadas curtas (1 a 3 noites). Nota-se que existe oscilação importante no “mix” de hospedagem ao longo dos anos (especialmente 2024 versus 2025), que pode ser efeito de amostra/pontos de abordagem; ainda assim, Penha combina fortemente hotelaria/pousadas com rede informal (parentes/aluguel), típico de destino de praia familiar.

No que se refere aos meios de hospedagem e os canais de reservas, percebe-se uma mudança na escolha pelo turista, com uma inversão completa.

Figura 42: Hospedagem

Característica	2022	2024	2025	Tendência e Análise
Hotel/Pousada	38,1%	27,0%	67%	Aumento exponencial. O setor hoteleiro formal se consolida como a principal escolha, indicando maior confiança e qualidade percebida. Pode representar viés de pesquisa, dependendo do local da coleta e analisando os demais dados de hospedagem.
Casa de Parentes/Amigos	21,4%	37,7%	17%	Pico em 2024 e queda em 2025.
Aluguel de Casa/Apto	25,3%	18,9%	13%	Queda contínua. O aluguel por temporada tradicional perde espaço para o setor hoteleiro e plataformas.
Reserva (Direto c/ Proprietário)	56,6%	57,2%	33%	Queda drástica em 2025. O turista migra para canais de reserva online.
Reserva (AirBnB)	Não detalhado	14,5%	21%	Crescimento. O uso de plataformas digitais se consolida.

Fonte: Elaborada pela consultoria

Avaliação geral e recomendação/retorno

No que tange às avaliações das estadas, tem-se que em 2022 a avaliação geral da estada foi considerada “muito bom/bom” por 96,8%; e a recomendação foi de 97,6%; e a intenção de retorno foi de 93,6%.

Em 2024 a avaliação geral “muito bom/bom” foi de 98,7%; a recomendação foi de 98,1%; e a intenção de retorno foi de 96,9%.

Já 2025, a nomenclatura foi alterada, gerando resultados de “recomendaria” 94% e “pretende retornar” 99%; NPS 84 classificado como “Zona de Excelência”.

Nota-se que a satisfação alta é consistente e robusta, sinalizando que o “produto principal” (praias + lazer familiar + atrativos, com destaque ao Beto Carrero World nas menções espontâneas) está consolidado; o desafio é reduzir fricções (trânsito, preço percebido, infraestrutura urbana e praia).

Figura 43: Avaliação

Indicador	2022	2024	2025	Tendência e Análise
Avaliação Geral (Muito Bom/Bom)	96,8%	98,7%	NPS de 84	Satisfação consistentemente alta, atingindo o pico em 2024.
Recomendação (Sim)	97,6%	98,1%	99%	Crescimento contínuo. O destino é cada vez mais recomendado.
Intenção de Retorno (Sim)	93,6%	96,9%	94%	Alta fidelidade, com leve queda em 2025.

Fonte: Elaborada pela consultoria

Satisfação

Os principais resultados atribuídos a serviços em 2022: hospitalidade “muito bom/bom” 94,6%; acessos “muito bom/bom” 85,4%; trânsito “muito bom/bom” 79,0%; limpeza “muito bom/bom” 70,9%; guarda-vidas tem 30,0% “não sabe”; PITs têm 83,3% “não sabe”.

Em 2024 a hospitalidade foi classificada como majoritariamente “boa/muito boa” (72,3% boa; 25,8% muito boa); trânsito aparece com maioria “bom” (75,5%) mas com “regular/ruim/péssimo” somando parcela relevante; limpeza pública tem 55,3% “bom” e 22,0% “regular”, além de 12,6% “ruim/péssimo”.

Em 2025 a categorização foi alterada para atribuição de notas (0–10), sendo a hospitalidade: 9,4 e segurança: 9,3; trânsito: 7,8 e relação qualidade/preço: 8,0; atrativos naturais (9,4) e hospedagem aparecem muito bem avaliados (9,3).

Figura 44: Avaliação dos serviços

Tema / Serviço	2022 (Muito Bom/Bom)	2024 (Muito Bom/Bom)	2025 (Nota 0-10)	Evolução da Crítica
Hospitalidade	94,6%	98,1%	9,4	Melhora contínua, demonstrando o como ponto forte consolidado.
Segurança	82,7%	95%	9,3	Melhora Significativa. A percepção de segurança aumentou drasticamente.
Limpeza Pública	70,9%	55,3%	8,6	Pico de insatisfação em 2024. A nota 8,6 em 2025 sugere uma recuperação, mas ainda é um ponto de atenção.
Trânsito	79,0%	75,5%	7,8	A avaliação do trânsito caiu progressivamente, tornando-se o principal gargalo em 2025.
Relação Qualidade x Preço	77,9%	76,7%	8,0	Estável. O custo-benefício é percebido como apenas bom, indicando que o preço não está totalmente alinhado com a infraestrutura pública.

Fonte: Elaborada pela consultoria

Os indicadores convergem para “acolhimento/segurança/atrativos naturais” como forças e “mobilidade/trânsito” como principal dor; além disso, PITs/centro de informações tem baixa utilização/conhecimento (muitos “não sabe”), sugerindo que o visitante se orienta mais por internet, experiência prévia e rede social do que por serviços formais de informação turística.

Conteúdos espontâneos: imagem do destino

A entrevista também conta com perguntas abertas, e os resultados sobre o que mais agradou os turistas no decorrer dos anos foi, em 2022: “praias/mar” (49%) e “tranquilidade/sossego” (37%) se destacam; “atrações turísticas” também aparece (13,3%).

Em 2024 as “praias” dominam as respostas e “parque” aparece com frequência (menções diretas como “Parque”, “praia e parque”).

Em 2025: “praias” e “Beto Carrero” aparecem como principais pontos positivos, além de “tranquilidade” e “atrações turísticas”.

Por outro lado, os resultados do que menos agradou aos turistas foram: em 2022, críticas fortes envolvem “praia suja/esgoto/cheiro” (20,3%), limpeza/saneamento (7,5%),

estrutura de praia (chuveiro, banheiro, lixeira, salva-vidas) (7,1%), preços (4,5%) e trânsito/mobilidade (3%), mas há também 27,8% “nada/nenhum problema”.

Em 2024: quase metade “não sabe/não respondeu” (47,2%), mas quando aparece crítica, surgem esgoto na praia, trânsito, ruas com buraco, falta de chuveiro e infraestrutura.

Em 2025 os pontos fracos citados foram “trânsito e acessibilidade”, seguido por “infraestrutura”, “limpeza urbana”, “preços elevados” e “limpeza nas praias”, além de menções a falta de saneamento/qualidade da água.

Mesmo com alta satisfação geral, os problemas são crônicos e estáveis: mobilidade (congestionamentos), falta de saneamento/qualidade ambiental e carência de infraestrutura/serviços de praia (banheiros, duchas, organização), além da sensação de preço alto em alta temporada.

Figura 45: Principais reclamações

Reclamação Principal	2022 (% de Menos Gostou)	2024 (% de Menos Gostou)	2025 (% de Reclamações)	Conclusão
Praia Suja/Esgoto/Saneamento	20,3%	5,7% (Esgoto na praia)	3% (Qualidade da Água)	Redução na frequência, mas persistência. O problema de saneamento era o mais grave em 2022 e, embora tenha diminuído em frequência, ainda é citado, representando um ponto fraco consolidado.
Trânsito/Congestionamento	3,0%	3,1%	38%	O trânsito, que era uma reclamação secundária em 2022 e 2024, se tornou o problema número um em 2025.
Custo Alto/Preços Abusivos	4,5%	Não detalhado	Não detalhado	A percepção de preço é uma constante, reforçada pela nota média de 8,0 em 2025.

Fonte: Elaborada pela consultoria

A análise trienal demonstra que Penha está em uma trajetória de sucesso na atração de novos mercados e na formalização de sua oferta turística, mas falhou em acompanhar essa evolução com investimentos proporcionais em infraestrutura básica e urbana. A análise da demanda turística de Penha entre 2022 e 2025 evidencia avanços importantes na consolidação do destino, com ampliação do alcance nacional — especialmente pelo crescimento do mercado paulista.

A satisfação geral permanece elevada, confirmando a atratividade das praias e do lazer familiar associados ao Beto Carrero World. Contudo, os resultados também revelam desafios persistentes em mobilidade, saneamento e infraestrutura de praia, que limitam a experiência do visitante e comprometem o equilíbrio entre expansão da demanda e qualidade do destino.

Figura 46: Resumo das pesquisas de demanda turística



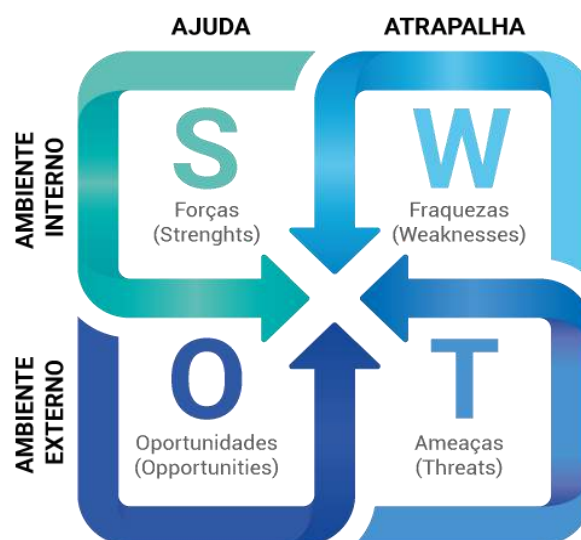
Fonte: Elaborada pela consultoria

3.7 Matriz e Análise SWOT

A matriz SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats*) constitui um instrumento metodológico amplamente utilizado no campo do planejamento estratégico, cuja finalidade é analisar, de forma sistemática, os ambientes interno e externo de uma organização, território ou setor.

Por meio da matriz Swot são identificados os elementos de fortalecimento (forças), de limitação (fraquezas), de potencialidades (oportunidades) e de riscos (ameaças), possibilitando a compreensão das condições que influenciam o desenvolvimento de um destino turístico, por exemplo. No âmbito do planejamento turístico, a aplicação da SWOT contribui para subsidiar processos decisórios, orientar estratégias e alinhar ações às vocações e aos desafios do destino analisado.

Figura 47: Matriz SWOT

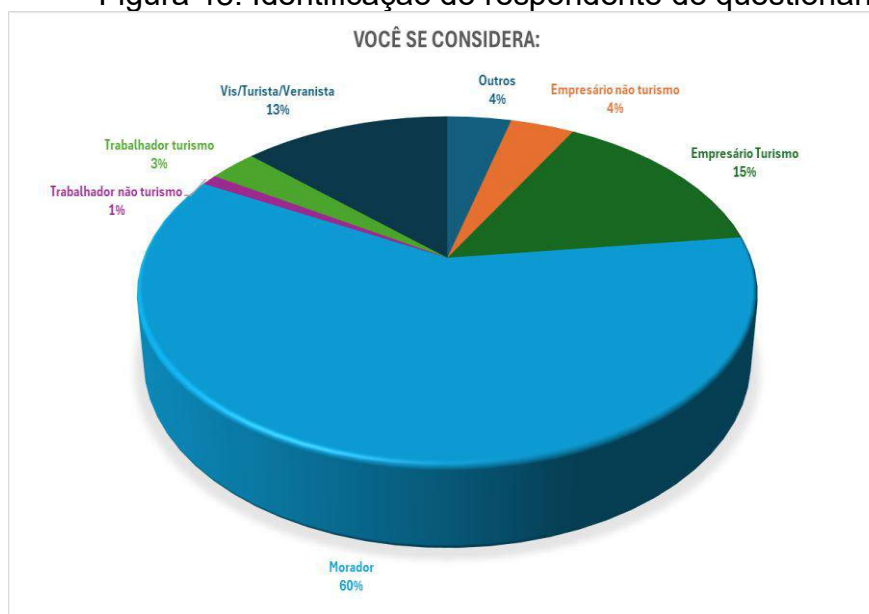


Fonte: Sebrae (2022)

As informações ora apresentadas decorrem da pesquisa aplicada junto à comunidade local, empresários e visitantes/turistas/veranistas do município de Penha. O instrumento de coleta de dados, disponibilizado por meio de formulário eletrônico em link aberto, permaneceu acessível no período de 28 de outubro de 2025 a 11 de janeiro de 2026, contando com ampla divulgação realizada pela Prefeitura Municipal, pela Secretaria de Turismo. No total, foram obtidas 191 respostas válidas.

Os resultados encontram-se organizados em categorias analíticas, abrangendo as forças/pontos fortes, fraquezas/pontos fracos (ambiente interno) e as oportunidades e ameaças/riscos (ambiente externo). O perfil dos respondentes está representado na figura a seguir.

Figura 48: Identificação do respondente do questionário

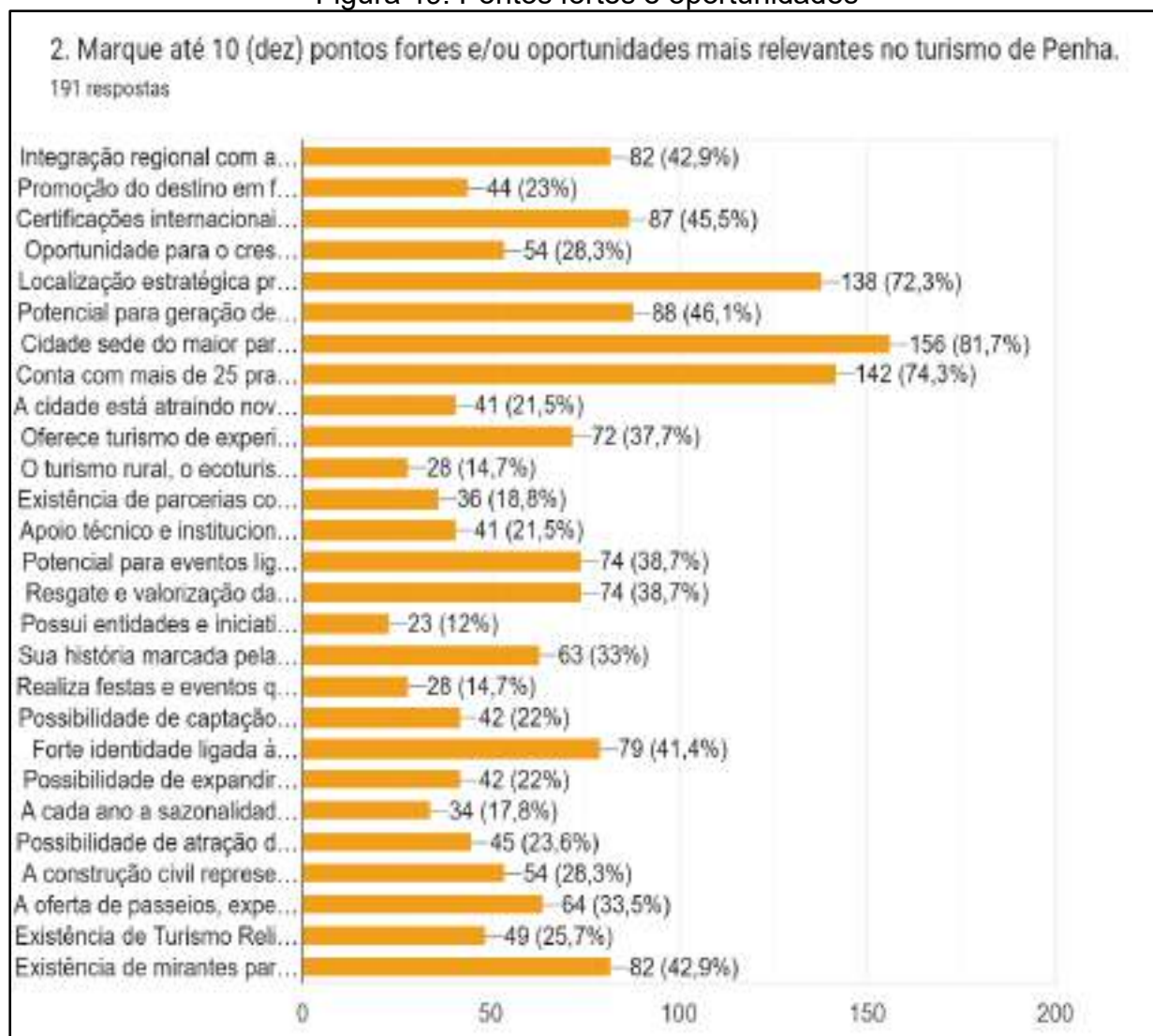


Fonte: Elaborada pela consultoria

Pontos Fortes/Forças e Pontos Fracos/Fraquezas

A figura a seguir evidencia os resultados obtidos no que se refere aos pontos fortes e oportunidades mais relevantes para o turismo de Penha. A cidade se estabelece como um destino turístico de ativos consolidados, cuja força reside em uma combinação estratégica de entretenimento de classe mundial, riqueza natural preservada, uma identidade cultural autêntica e acesso privilegiado.

Figura 49: Pontos fortes e oportunidades



Fonte: Elaborada pela consultoria. (*) Múltipla escolha.

O pilar mais proeminente de sua base competitiva é, inegavelmente, a âncora de entretenimento de classe mundial representada pelo Parque Beto Carrero World. Este ativo não apenas garante um fluxo turístico massivo e constante, mas também confere a Penha uma visibilidade global, funcionando como o principal motor econômico que sustenta e

fideliza grande parte da cadeia de serviços turísticos locais, como hospedagem e alimentação.

Complementando o apelo do entretenimento, Penha se destaca pelo seu Patrimônio Natural. A cidade conta com mais de 25 praias de características diversas, oferecendo uma base sólida para o turismo de Sol e Mar e o desenvolvimento do ecoturismo. A excelência em gestão e qualidade da água é reconhecida internacionalmente pela conquista do prestigiado Programa Bandeira Azul em algumas de suas praias, um atestado de seu compromisso com a sustentabilidade e a segurança.

A experiência do visitante é enriquecida por uma forte identidade gastronômica e cultural. A autenticidade da culinária local é um diferencial, estando intrinsecamente ligada à pesca artesanal e à maricultura, com o Marisco emergindo como um produto gastronômico de destaque local.

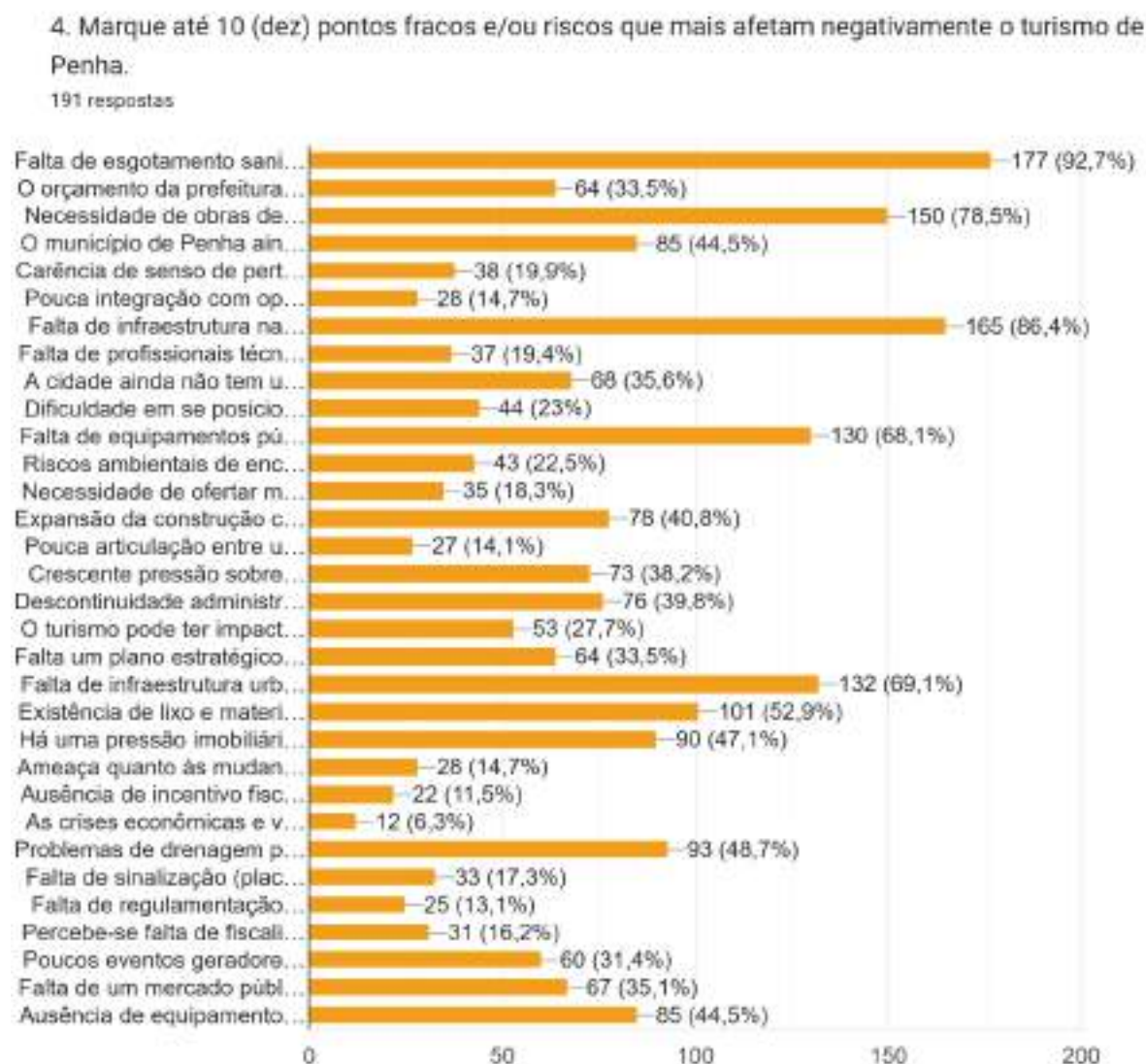
Por fim, a localização estratégica de Penha é um ponto forte inegável. A logística é facilitada pela proximidade com o Aeroporto Internacional de Navegantes e pelo fácil acesso através da rodovia BR-101. Essa infraestrutura de transporte simplifica a chegada de turistas de mercados emissores importantes e, em conjunto com sua inserção na região turística Costa Verde & Mar, permite a criação de roteiros integrados e a troca de fluxo com destinos vizinhos, maximizando seu potencial de atração.

Por sua vez, **os pontos fracos e riscos** identificados pelos respondentes, estão evidenciados na figura 50.

Penha, apesar de seus ativos consolidados, enfrenta desafios estruturais significativos que se manifestam como pontos fracos e que limitam seu potencial de crescimento e a qualidade da experiência turística. A superação desses gargalos é crucial para que o destino alcance a maturidade e a sustentabilidade desejadas.

O gargalo crítico de maior impacto é a infraestrutura básica, com a notória falta de esgotamento sanitário. Este problema representa um risco direto à sustentabilidade ambiental e à imagem turística, pois a ausência de saneamento adequado pode resultar na poluição das praias, comprometendo a qualidade da água e, conseqüentemente, a manutenção de certificações internacionais de qualidade, como o Bandeira Azul. Adicionalmente, o urbanismo deficiente, marcado por problemas crônicos de drenagem pluvial e pavimentação precária em vias, gera alagamentos frequentes e dificuldades de mobilidade, especialmente durante os períodos de maior fluxo

Figura 50: Pontos fracos e riscos



Fonte: Elaborada pela consultoria. (*) Múltipla escolha.

Outra fragilidade reside na deficiência em equipamentos e serviços de apoio ao turista. A infraestrutura de suporte não acompanha o volume de visitantes, resultando em uma experiência de baixa qualidade fora dos atrativos principais. Há uma carência notável de banheiros públicos, áreas de descanso e chuveiros nas praias. Além disso, a sinalização turística é descrita como precária e insuficiente, dificultando a circulação do turista e impedindo que ele explore e consuma os atrativos secundários, o que concentra o fluxo em poucos pontos.

A vulnerabilidade econômica e a limitação do produto turístico também se destacam. A forte dependência do clima e do período de verão resulta em uma sazonalidade acentuada. A escassez de opções de lazer, entretenimento e cultura para dias de chuva ou para a baixa temporada de verão leva à redução da permanência média e do gasto do turista. Essa

limitação é reforçada pelo efeito "Turismo de um Dia Só", onde a visita é frequentemente restrita ao Beto Carrero World - BCW, sem que o turista pernoite ou explore a diversidade de Penha, limitando o impacto econômico na comunidade, ou ainda, quando o turista visita apenas o Parque BCW sem conhecer a cidade.

Por fim, as fragilidades na governança e gestão do turismo são percebidas como um obstáculo à perenidade do planejamento. A descontinuidade administrativa e a fragilidade na execução de políticas públicas de longo prazo são citadas como riscos que impedem o avanço do setor. Soma-se a isso a insuficiência de recursos físicos, financeiros e humanos na Secretaria de Turismo e a limitação do orçamento municipal para promoção e manutenção do destino.

Resumidamente, apresenta-se os 10 pontos fortes/oportunidades e os 10 pontos fracos/riscos mais votados pelos respondentes.

10 Pontos Fortes / Oportunidades do Turismo de Penha

- 01 Cidade sede do maior parque temático da América Latina, o Beto Carrero World.
- 02 Conta com mais de 25 praias de belezas naturais exuberantes.
- 03 Localização estratégica próxima ao Aeroporto de NVT, Itajaí, Blumenau e Balneário Camboriú.
- 04 Potencial para geração de renda e emprego em diversas cadeias produtivas ligadas ao turismo.
- 05 Certificações internacionais como Bandeira Azul e Green Destinations.
- 06 Integração regional com a Costa Verde & Mar na oferta de roteiros como o cicloturismo.
- 07 Existência de mirantes para observação da vida marinha.
- 08 Forte identidade ligada à pesca artesanal e à gastronomia de frutos do mar (marisco).
- 09 Resgate e valorização da cultura que podem atrair novos perfis de turistas.
- 010 Potencial para eventos ligados ao esporte, cultura, gastronomia e turismo de lazer.

10 Pontos Fracos / Riscos do Turismo de Penha

01

Falta de esgotamento sanitário.



02

Falta de infraestrutura na orla.

03

Necessidade de obras de infraestrutura turística.

04

Falta de infraestrutura urbana e turística integrada tais como sinalização, calçadas, acessibilidade, transporte público e segurança pública ainda insuficientes em várias áreas.

05

Existência de lixo e materiais deixados pela população nas ruas da cidade.



06

Falta de equipamentos públicos de apoio ao turista (banheiros, áreas de descanso, centro de eventos, central de atendimento ao turista).

07

Problemas de drenagem pluvial e pavimentação em algumas praias e áreas da cidade.



08

Há uma pressão imobiliária crescente e uma desordem urbanística gerando risco de perda da identidade costeira e descaracterização das praias.

09

Ausência de equipamentos de lazer, entretenimento e compras para dias de chuva.

10

O município de Penha ainda é desconhecido no cenário turístico nacional, sendo mais conhecido o Parque BCW.

PLANO MUNICIPAL DE TURISMO PENHA²⁰²⁶

PROGNÓSTICO
TURÍSTICO

4. PROGNÓSTICO TURÍSTICO

O planejamento estratégico para o setor turístico de Penha foi elaborado a partir de uma análise aprofundada das condições atuais, culminando em um prognóstico que estabelece a visão de futuro almejada para a atividade. Este processo foi fundamentado em um diagnóstico abrangente, que avaliou criteriosamente a oferta turística existente, a infraestrutura disponível, o modelo de governança local, a percepção dos *stakeholders* e as potencialidades intrínsecas ao território. A partir dessas informações, e com a valiosa contribuição dos seminários participativos com a comunidade, foram delineadas as diretrizes estratégicas que nortearão o desenvolvimento turístico da cidade nos próximos quatro anos.

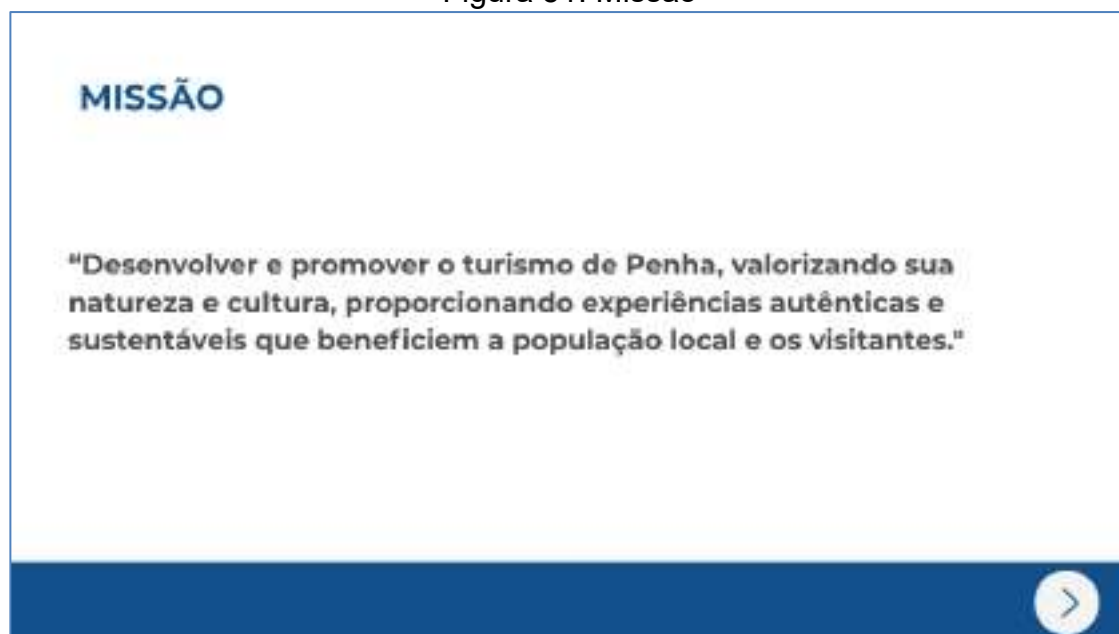
O diagnóstico revelou a riqueza de ativos naturais, culturais e produtivos de Penha, os quais representam um potencial significativo para impulsionar o crescimento do turismo. Contudo, também foram identificados desafios cruciais, como a necessidade premente de investimentos em infraestrutura básica, urbana e turística, elementos fundamentais para a sustentabilidade e a expansão do setor.

Diante deste panorama, o prognóstico visa construir uma visão de futuro coletiva e compartilhada, pautada nos princípios da sustentabilidade, na valorização da identidade cultural local e na geração de oportunidades econômicas para a comunidade. Os seminários realizados desempenharam um papel fundamental na definição dos segmentos prioritários, da missão, visão e valores do turismo local, bem como na identificação dos fatores críticos de sucesso e dos eixos estratégicos. Tais elementos servirão como alicerces para a formulação de políticas públicas e a implementação de iniciativas de desenvolvimento turístico no município.

4.1 Missão

A missão do turismo de Penha expressa o compromisso da cidade com o desenvolvimento de um turismo que seja benéfico para a comunidade local, respeitoso com o meio ambiente e capaz de proporcionar experiências memoráveis aos visitantes, conforme a figura 50.

Figura 51: Missão

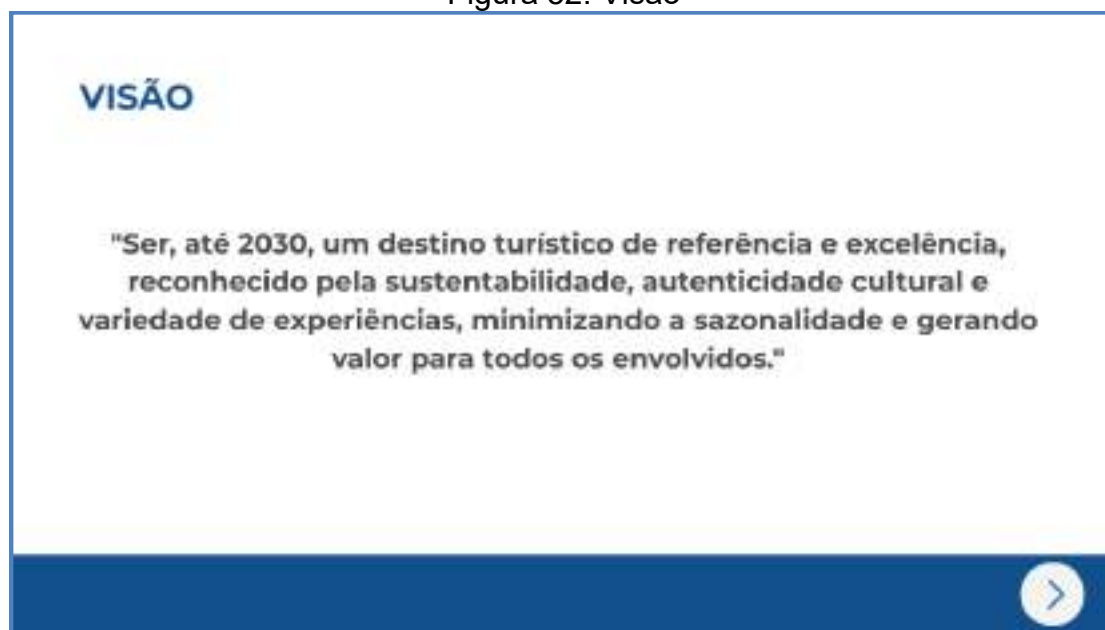


Fonte: Elaborada pela consultoria (2026)

4.2 Visão

A visão do turismo de Penha, apresentada na figura 51, projeta o estado futuro desejado para o setor. Ela descreve a aspiração de longo prazo da cidade em relação ao seu posicionamento como destino turístico, destacando as características e qualidades que se pretende alcançar para se diferenciar e atrair um público cada vez mais diversificado e engajado.

Figura 52: Visão



Fonte: Elaborada pela consultoria (2026)

4.3 Valores

Os valores que fundamentam o Plano Municipal de Turismo de Penha, ilustrados na figura 52, são os princípios éticos e morais que guiam todas as ações e decisões relacionadas ao desenvolvimento turístico. Eles são essenciais para a construção de um destino turístico robusto e responsável, promovendo a integridade, a autenticidade, a inclusão e a sustentabilidade em todas as suas dimensões.:

Figura 53: Valores

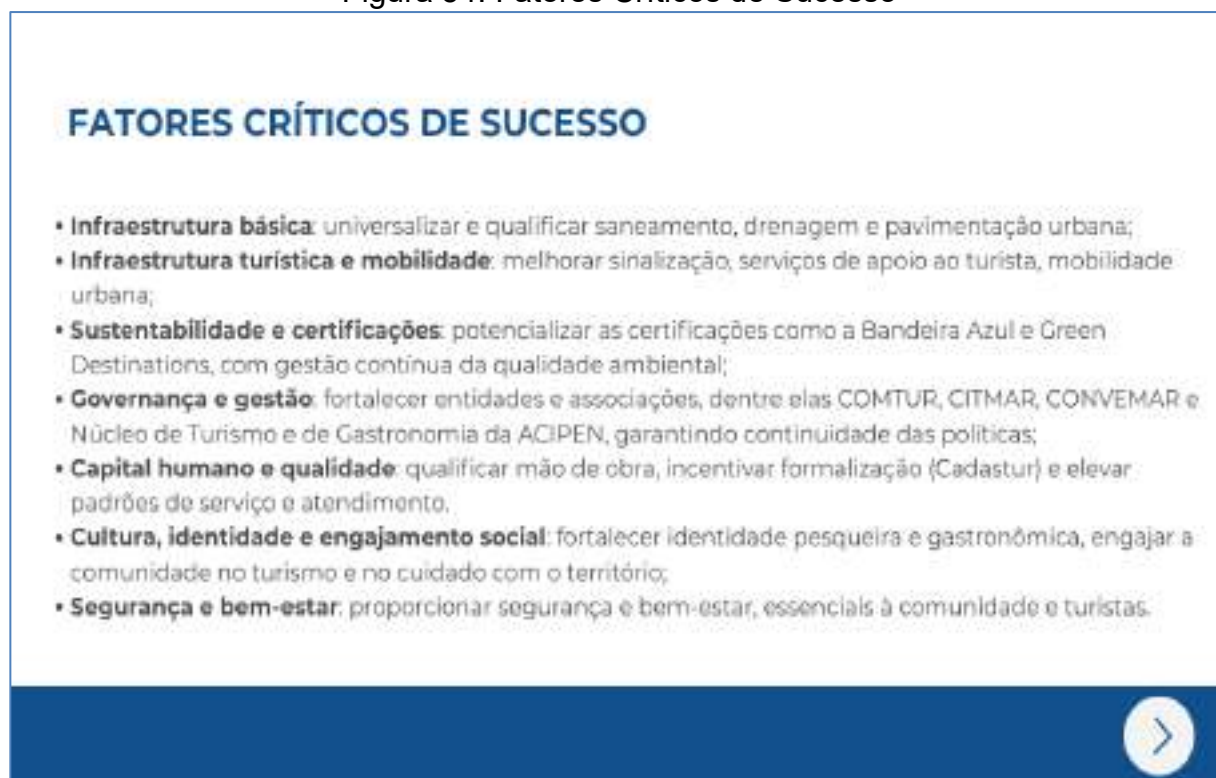


Fonte: Elaborada pela consultoria (2026)

4.4 Fatores Críticos de Sucesso

Para alcançar os objetivos propostos, o Plano Municipal de Turismo de Penha identifica diversos fatores críticos de sucesso, conforme detalhado na figura 53. Estes são os elementos essenciais e as condições indispensáveis que, se bem gerenciados, garantirão o desenvolvimento sustentável e o êxito do setor turístico. Eles abrangem aspectos como a qualidade da infraestrutura, a capacitação profissional, a eficácia da promoção e a solidez da governança.

Figura 54: Fatores Críticos de Sucesso



Fonte: Elaborada pela consultoria (2026)

4.5 Segmentos Turísticos

Penha apresenta uma diversidade de segmentos turísticos que atendem a diferentes interesses e perfis de visitantes. Os principais segmentos identificados incluem os segmentos identificados no momento atual (presente), o identificado para o futuro e a vocação turística da cidade (figura 55).

Os **segmentos do presente** formam a espinha dorsal da economia turística local. O turismo de lazer e entretenimento é o mais proeminente, ancorado pelo Parque Beto Carrero World, que garante um fluxo massivo e visibilidade internacional, durante o ano inteiro. Contudo, a dependência excessiva deste segmento contribui para o desafio do "turismo de um dia só", limitando a permanência e o gasto médio na cidade.

Paralelamente, o turismo de sol e mar, tradicionalmente forte devido à beleza e diversidade das mais de 25 praias, atrai o público regional, especialmente na alta temporada, aliado a um turista de segunda residência. A sustentabilidade deste segmento, no entanto, está diretamente ameaçada pela crise de infraestrutura básica, sendo o saneamento a pré-condição para a manutenção da qualidade ambiental e da imagem das praias. Por fim, o turismo gastronômico, com forte identidade focada em frutos do mar e na maricultura, possui um potencial estratégico para ser um vetor de combate à sazonalidade, dada a sua menor dependência do clima.

Figura 55: Segmentos Turísticos



Fonte: Elaborada pela consultoria (2026)

Em contrapartida, os **segmentos futuros** representam as principais oportunidades de qualificação e diversificação da oferta turística. O ecoturismo e turismo de natureza se destacam, impulsionados pela presença de trilhas, mirantes e praias de Bandeira Azul, o que permite o posicionamento de Penha como um destino sustentável, capaz de atrair um público mais consciente e de maior poder aquisitivo. O desenvolvimento deste segmento está intrinsecamente ligado à resolução do problema do saneamento, que é a base para a preservação ambiental.

Outro segmento com alto potencial é o turismo náutico. A vocação marítima da cidade, aliada à proximidade com a BR-101 e aeroportos, cria um cenário favorável para atrair um público de alto valor agregado, exigindo, contudo, investimentos em infraestrutura portuária e regulamentação. Ainda, o turismo de aventura oferece a oportunidade de criar rotas temáticas e sinalizadas, distribuindo o fluxo turístico para áreas menos exploradas do município, tais como as atividades atualmente existentes (passeios de buggy, trilhas, voos etc.).

A **vocação turística** de Penha, sustentada pelos segmentos de Lazer e Entretenimento, Sol e Mar, Ecoturismo, Náutico e Gastronômico, reflete um cenário de maturidade em que o destino transcende a imagem de "cidade do parque" para se consolidar como um polo de múltiplas experiências. Esta maturidade é evidenciada pela capacidade de

integrar ativos de classe mundial com um patrimônio natural e cultural preservado, criando uma oferta resiliente e diversificada.

O turismo de lazer e entretenimento, liderado pelo Beto Carrero World, permanece como a força motriz que confere escala e visibilidade global ao destino. Contudo, a maturidade de Penha manifesta-se na forma como este fluxo massivo é agora convidado a explorar o Turismo de Sol e Mar. Com 31 km de orla e mais de 25 praias, a cidade elevou seu padrão competitivo ao conquistar certificações internacionais, como o selo Bandeira Azul em quatro de suas praias. Esse reconhecimento não apenas atesta a qualidade da água e a gestão ambiental, mas posiciona o município como um destino de elite para o veraneio consciente.

A transição para um destino maduro é ainda mais visível no fortalecimento do Ecoturismo e Turismo de Natureza. A certificação internacional *Green Destinations* e a inclusão de Penha na lista das *Top 100 Stories* mundiais de sustentabilidade demonstram que a cidade aprendeu a valorizar seus ativos naturais, como a Rota dos Mirantes e suas trilhas ecológicas, como produtos turísticos de alto valor agregado. Este segmento atrai um perfil de visitante que busca desconexão e contato com a biodiversidade, equilibrando o dinamismo dos parques temáticos com a serenidade da natureza preservada.

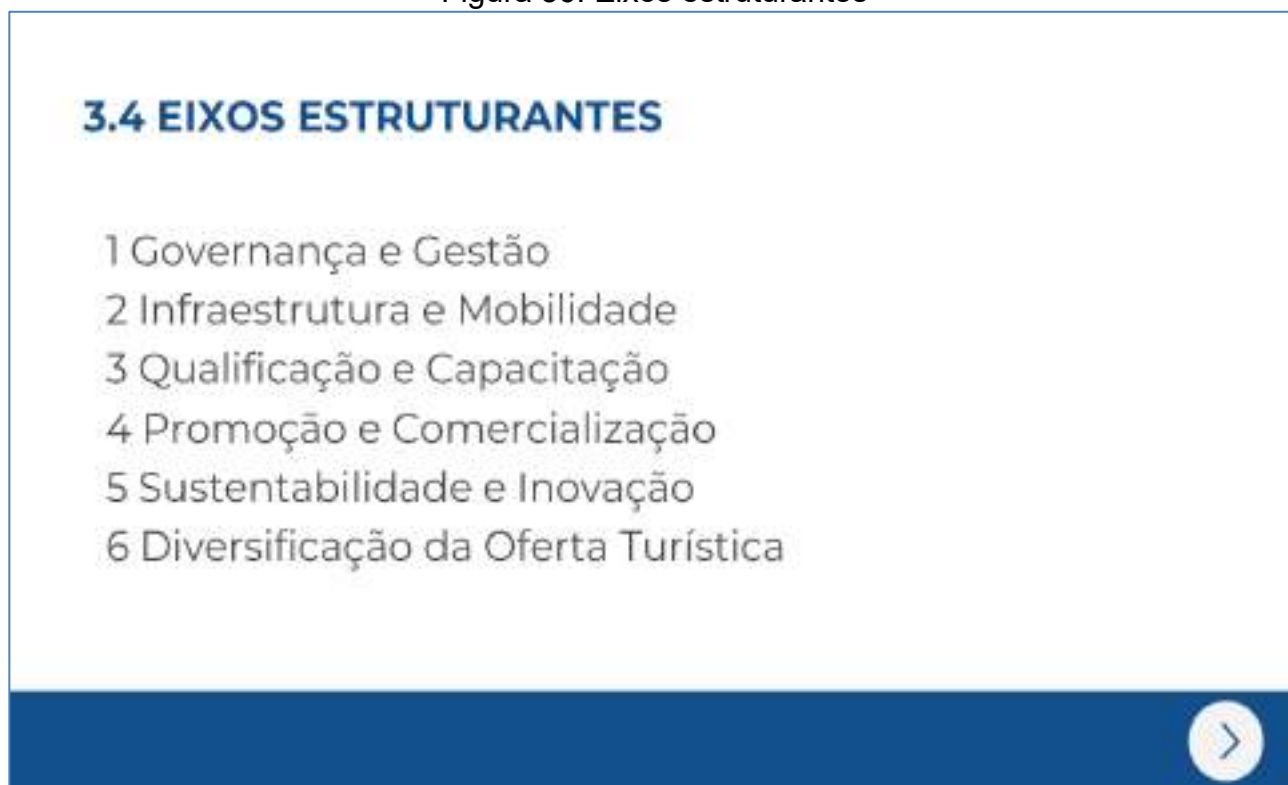
No horizonte estratégico, o Turismo Náutico emerge como o vetor de sofisticação do destino. A vocação marítima de Penha, aliada a investimentos em infraestrutura e à possibilidade de recepção de escalas de cruzeiros, indica uma abertura para o mercado de alto padrão, capaz de elevar o gasto médio e atrair investimentos. Complementando essa estrutura, o Turismo Gastronômico atua como o elo de autenticidade que retém o visitante pelo paladar. A identidade baseada na maricultura e na pesca artesanal não é apenas um serviço, mas uma experiência cultural que celebra as raízes locais, tornando-se um diferencial competitivo que funciona independentemente da sazonalidade climática.

Em suma, a convergência desses segmentos desenha um cenário de maturidade turística, onde Penha deixa de ser um destino de passagem para se tornar um destino de permanência. A inteligência estratégica do município reside em utilizar a força do entretenimento para impulsionar a sustentabilidade do ecoturismo, a sofisticação do náutico e a tradição da gastronomia, consolidando-se como um dos destinos mais completos e promissores do litoral catarinense.

4.6 Eixos Estratégicos

Os eixos estratégicos representam as grandes linhas de ação que orientarão o desenvolvimento do turismo em Penha, garantindo uma abordagem estruturada e focada nos objetivos de longo prazo. São eles:

Figura 56: Eixos estruturantes



Fonte: Elaborada pela consultoria (2026)

Os eixos estratégicos representam as grandes linhas de ação que orientarão o desenvolvimento do turismo em Penha, garantindo uma abordagem estruturada e focada nos objetivos de longo prazo. Conforme a figura 56, são eles:

1. **Governança e Gestão:** Visa fortalecer a articulação entre os atores públicos e privados, promovendo uma gestão participativa e eficiente do turismo, essencial para a coordenação e otimização dos recursos.
2. **Infraestrutura e Mobilidade:** Foca na melhoria e expansão da infraestrutura básica, urbana e turística, bem como dos sistemas de mobilidade, garantindo acessibilidade, segurança e conforto para visitantes e moradores.

3. **Qualificação e Capacitação:** Propõe investir na formação e no aprimoramento contínuo dos profissionais do setor, visando a excelência na prestação de serviços e na experiência global do turista, elevando o padrão de atendimento.
4. **Promoção e Comercialização:** Busca desenvolver estratégias eficazes de marketing e comercialização para posicionar Penha como um destino turístico de destaque, atraindo novos fluxos de visitantes e ampliando sua visibilidade no mercado nacional e internacional.
5. **Sustentabilidade e Inovação:** Tem como objetivo promover práticas turísticas sustentáveis em todas as suas dimensões (ambiental, social e econômica) e incentivar a inovação em produtos e serviços, garantindo a preservação dos recursos naturais e culturais para as futuras gerações.
6. **Diversificação da Oferta Turística:** Almeja ampliar e qualificar a oferta de produtos e experiências turísticas, atendendo a diferentes perfis de visitantes e estimulando a permanência no destino, reduzindo a sazonalidade e enriquecendo a experiência do turista.

Em síntese, o prognóstico turístico de Penha representa um compromisso estratégico com o futuro do setor, alicerçado em um diagnóstico robusto que revelou tanto as potencialidades quanto os desafios inerentes ao desenvolvimento local. A implementação desses eixos estratégicos, em conjunto com a visão, missão e valores definidos, pavimentará o caminho para um turismo mais resiliente, inclusivo e próspero para o município.

PLANO MUNICIPAL DE TURISMO PENHA²⁰²⁶

DIRETRIZES
ESTRATÉGICAS

5. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

Esta seção apresenta o detalhamento do Plano de Ações e das Diretrizes Estratégicas que nortearão o desenvolvimento turístico de Penha nos 4 próximos anos. É fundamental destacar que este planejamento não é um documento meramente técnico, mas o fruto direto de um processo participativo e democrático, consolidado por meio dos seminários desenvolvidos dentro da metodologia do Plano Municipal de Turismo (PMT).

O Plano de ações está organizado em torno dos Eixos Estratégicos definidos no prognóstico, estabelecendo objetivos claros, tarefas específicas, prazos de execução e os respectivos responsáveis e parceiros. A metodologia adotada utiliza verbos no infinitivo para descrever as ações, facilitando o monitoramento e a execução.

Para garantir a viabilidade do plano, as ações foram categorizadas em três horizontes temporais:

- **Curto Prazo:** até 1 ano;
- **Médio Prazo:** de 1 a 3 anos e,
- **Longo Prazo:** de 3 a 4 anos.

No que se refere aos responsáveis e parceiros envolvidos na execução das ações, destaca-se que os responsáveis correspondem às instituições ou atores diretamente encarregados pela implementação das atividades previstas. Já os parceiros desempenham um papel de apoio, colaborando com a realização das ações por meio de suporte institucional, técnico ou operacional, contribuindo para o alcance dos resultados estabelecidos no PMT.

As fontes de recursos indicam a origem do financiamento necessário para a execução das ações previstas no Plano. A identificação dessas fontes é fundamental para viabilizar a implementação das iniciativas propostas e garantir a sustentabilidade das atividades ao longo do período de vigência do plano.

- **Público:** refere-se aos recursos provenientes do poder público, podendo ser oriundos do orçamento municipal, estadual ou federal, além de programas, convênios, emendas parlamentares e editais públicos voltados ao desenvolvimento do turismo e de áreas correlatas.
- **Privado:** corresponde aos investimentos realizados por empresas, empreendedores e instituições da iniciativa privada, que podem aportar recursos para a criação,

ampliação ou qualificação de produtos e serviços turísticos, bem como para ações de promoção e desenvolvimento do setor.

- **Parceria Público-Privada (PPP):** é um instrumento contratual geralmente de longo prazo pelo qual o Poder Público e um parceiro privado se associam para viabilizar a implantação, expansão, operação ou manutenção de serviços e infraestrutura de interesse coletivo, com repartição de riscos, obrigações e remuneração previamente definida. Em geral, ela é usada quando o Estado quer acelerar a entrega de um projeto, compartilhar investimentos e garantir eficiência na execução, sem transferir ao privado a titularidade do serviço público.

O status das ações indica a situação de execução das atividades previstas no Plano de Ações do PMT. Essa classificação permite acompanhar o andamento das iniciativas, facilitando o monitoramento, a avaliação dos resultados e a atualização periódica do planejamento.

- **Não iniciado:** corresponde às ações que ainda não tiveram sua execução iniciada.
- **Em andamento:** refere-se às ações que já foram iniciadas e estão em processo de execução.
- **Concluído:** indica que a ação foi finalizada, tendo sido executadas todas as atividades previstas e alcançados os objetivos estabelecidos no planejamento.
- **Permanente:** diz respeito às ações de caráter contínuo, que não possuem um prazo específico para término. São iniciativas que devem ser realizadas de forma constante ou recorrente ao longo da vigência do plano.

Foram estruturadas 57 ações estratégicas, detalhadas por meio de tarefas, prazos de execução, responsáveis, parceiros, fontes de recursos e status de implementação, compondo o Plano de Ações que orientará a execução e o acompanhamento das iniciativas previstas neste Plano Municipal de Turismo.

PLANO DE AÇÕES					
1. Eixo Estruturante: Governança e Gestão					
Objetivos	Tarefas	Prazos	Responsáveis/Parcerias	Fonte de Recursos	Status
1.1 Potencializar as certificações internacionais de sustentabilidade (<i>Green Destinations</i> , Bandeira Azul), posicionando Penha como destino modelo em gestão ambiental.	- Desenvolver um plano de ação detalhado para atender aos requisitos das certificações <i>Green Destinations</i> e Bandeira Azul, incluindo cronogramas, responsáveis e indicadores de desempenho. - Implementar um sistema de monitoramento contínuo para garantir a conformidade com os critérios das certificações ao longo do ano, realizando auditorias internas periódicas e ajustando as ações conforme necessário. - Criar campanhas de comunicação para engajar a comunidade local, turistas e prestadores de serviços turísticos na importância das certificações e nas práticas de sustentabilidade, destacando os benefícios para o destino. - Oferecer treinamentos e workshops para os stakeholders locais sobre as melhores práticas de sustentabilidade e os requisitos das certificações, visando a formação de multiplicadores.	Curto	Responsável (is): Secretaria de Turismo IMAP Secretaria de Obras Gabinete do Prefeito Parceiro(s): Comtur Iniciativa Privada Entidades e Associações de Classe Construtoras	Público. Privado.	Em andamento. Permanente.

1.2 Aumentar a formalização dos prestadores de serviços turísticos, elevando de 40% para 70% o cadastro no Cadastur até 2030, com foco em meios de hospedagem, agências de turismo, transportadoras e gastronomia.	- Lançar campanhas informativas e de conscientização sobre a importância do Cadastur, destacando os benefícios da formalização (acesso a linhas de crédito, participação em feiras, visibilidade, etc.) e o reconhecimento como estabelecimento turístico legalizado. - Oferecer suporte e orientação aos prestadores de serviços para facilitar o processo de cadastramento no Cadastur, incluindo a criação de um balcão de atendimento ou workshops práticos. - Realizar fiscalizações periódicas para identificar estabelecimentos não formalizados e, em vez de apenas punir, oferecer um período de adequação e suporte para a regularização, com foco na educação e no incentivo. - Firmar parcerias com associações comerciais, sindicatos e entidades de classe para divulgar o Cadastur e incentivar a formalização entre seus membros.	Longo	Responsável(is): Secretaria de Turismo Secretaria de Planejamento Secretaria de Receita e Desenvolvimento Econômico Depto de Comunicação Comtur Parceiro(s): Acipen Núcleos da Acipen (todos) Governo do Estado de SC – Turismo Sebrae	Público. Privado.	Em andamento.
1.3 Garantir a continuidade das políticas públicas de turismo além das gestões municipais, assegurando investimentos constantes em promoção, qualificação e infraestrutura.	- Incentivar e apoiar a criação e o fortalecimento de conselhos e associações do setor privado de turismo e congêneres garantindo sua participação ativa na	Longo	Responsável(is): Secretaria de Turismo Gabinete do Prefeito Secretaria de Planejamento	Público	Não iniciado.

	formulação e acompanhamento das políticas públicas. - Desenvolver ações para posicionar o turismo como uma pasta estratégica e prioritária dentro da administração municipal, garantindo a alocação de recursos e a atenção necessária. - Elaborar propostas e defender o aumento do orçamento público municipal destinado ao turismo, buscando fontes de financiamento diversas e justificando o retorno do investimento para o desenvolvimento local. - Assegurar que o PMT seja efetivamente utilizado como o principal instrumento de planejamento e direcionamento dos investimentos e ações no setor.		Secretaria de Administração Procuradoria Parceiro(s): Comtur Iniciativa privada Entidades e associações de classe. Câmara Municipal de Vereadores Sebrae		
1.4 Fortalecer a governança do turismo por meio da articulação entre poder público, iniciativa privada e entidades regionais, estruturando o COMTUR como instância ativa e participativa, com transparência e gestão compartilhada.	- Fortalecer o COMTUR garantindo sua representatividade e capacidade de gestão e acompanhamento junto ao PMT. - Fortalecer a Secretaria de Turismo com a alocação de mais recursos financeiros, operacionais e humanos, garantindo sua capacidade de execução das políticas e projetos. - Realizar as ações previstas no PMT com as metas cumpridas.	Curto	Responsável(is): Secretaria de Turismo Comtur Gabinete do Prefeito Parceiro(s): Associações e entidades de classe Iniciativa privada Sebrae	Público. Privado.	Em andamento Permanente.

	- Estabelecer canais de comunicação eficazes entre o poder público, a iniciativa privada e as entidades de classe, promovendo o diálogo constante e a construção conjunta de soluções.				
1.5 Realizar concurso público para contratação de turismólogos e técnicos em turismo, garantindo equipe técnica qualificada e permanente na Secretaria de Turismo.	- Definir os requisitos, vagas, etapas, conteúdo programático e demais particularidades para a realização do concurso público, em conformidade com a legislação vigente. - Conduzir o processo seletivo do concurso público e realizar o chamamento dos profissionais aprovados, garantindo a contratação de turismólogos e técnicos qualificados para a Secretaria de Turismo.	Médio	Responsável(is): Secretaria de Turismo Secretaria de Administração Gabinete do Prefeito Parceiro(s): Procuradoria Comtur Câmara de Vereadores	Público	Em andamento.
1.6 Criar observatório de dados turísticos que monitore fluxo de visitantes, satisfação, impacto ambiental e econômico, permitindo ajustes rápidos na gestão e transparência pública, de âmbito local ou regional	- Identificar e buscar parcerias com instituições de ensino, centros de pesquisa ou empresas especializadas em análise de dados para apoiar a criação e operação do observatório. - Articular com municípios vizinhos e/ou entidades regionais para compartilhar informações, custos e expertise na construção de um observatório de dados turísticos de âmbito regional. - Estabelecer os indicadores chave de desempenho a serem monitorados (fluxo de visitantes, taxa de ocupação, satisfação,	Longo	Responsável(is): Secretaria de Turismo Parceiro(s): Instituições de ensino Entidades e Associações privadas. Comtur Citmar Convemar Sebrae	Público. Privado.	Não iniciado. Permanente.

	impacto ambiental e econômico) e as metodologias de coleta e análise de dados. - Firmar convênios com universidades e instituições de ensino para oferecer oportunidades de pesquisa e extensão na área de turismo e afins. - Desenvolver uma plataforma digital para o observatório que permita a coleta, armazenamento, análise e visualização dos dados de forma transparente e acessível ao público. - Integrar o observatório com fontes de dados já existentes (Cadastur, dados de operadoras de cartão, dados de telefonia móvel) para enriquecer as análises. - Publicar relatórios periódicos com os dados e análises do observatório, disponibilizando-os para a comunidade, empresários e pesquisadores. - Conduzir pesquisas de campo regulares com turistas e moradores para coletar dados qualitativos sobre satisfação, percepções e necessidades.				
1.7 Incluir turismo pedagógico nas escolas municipais como prática regular, formando crianças e adolescentes como multiplicadores de	- Desenvolver um programa estruturado de inserção do turismo nas escolas municipais e particulares, com atividades, conteúdos e roteiros	Longo	Responsável(is): Secretaria de Turismo Secretaria da Educação Parceiro(s):	Público. Privado	Não iniciado.

comportamentos sustentáveis e futuros profissionais do setor.	pedagógicos adaptados a cada faixa etária. - Estabelecer parcerias com empresas do setor turístico, entidades de classe e instituições de ensino para apoiar o programa, oferecendo visitas técnicas, palestras e materiais didáticos. - Oferecer capacitação para os professores da rede municipal e particular sobre temas relacionados ao turismo, sustentabilidade e patrimônio cultural de Penha, para que possam atuar como facilitadores do programa. - Promover um concurso anual de ideias turísticas entre os alunos, incentivando a criatividade e o engajamento na proposição de novos produtos e serviços. - Desenvolver, em conjunto com os alunos, miniguias turísticos sobre Penha, destacando os atrativos sob a perspectiva infantil e juvenil.		Sebrae Iniciativa privada Comtur Entidades e associações de classe CITMAR		
1.8 Discutir, priorizar e sequenciar as ações do Master Plan de Penha, garantindo sua implementação.	- Tornar públicas e difundir amplamente as ações previstas no Master Plan de Penha, buscando o engajamento da comunidade, empresários e entidades para sua execução. - Identificar e buscar parcerias com empresas, entidades e investidores dispostos a executar	Longo	Responsável(is): Gabinete do Prefeito Secretaria de Planejamento Secretaria de Turismo Parceiro(s): Equipe Jaime Lerner Acipen	PPP. Público. Privado	Não iniciado.

	as ações e projetos prioritários do Master Plan. - Estabelecer um grupo de trabalho multidisciplinar, com representantes do poder público, iniciativa privada e sociedade civil, para discutir, priorizar e sequenciar as ações do Master Plan. - Desenvolver uma plataforma online para monitorar o progresso das ações do Master Plan, com indicadores, responsáveis e prazos, garantindo a transparência.		Comtur Entidades e associações de classe Iniciativa privada.		
1.9 Submeter o PMT à aprovação da Câmara de Vereadores, conferindo-lhe status de instrumento público de planejamento e garantindo sua efetividade para a população.	- Elaborar o projeto de lei para a aprovação do Plano Municipal de Turismo (PMT) e encaminhá-lo à Câmara de Vereadores para análise e votação. - Realizar o acompanhamento do trâmite do projeto de lei na Câmara de Vereadores, articulando com os vereadores e a procuradoria para garantir sua aprovação. - Após a aprovação, divulgar amplamente o PMT como instrumento público de planejamento, informando a população sobre sua importância e os benefícios para o desenvolvimento turístico de Penha.	Curto	Responsável(is): Secretaria de Turismo Secretaria de Administração Câmara de Vereadores Procuradoria Parceiro(s): Sebrae Comtur Entidades e associações de classe. Iniciativa privada.	Público.	Não iniciado.
1.10 Implementar um sistema de monitoramento e avaliação das ações previstas no PMT, com a definição de	- Identificar e definir os principais indicadores de desempenho para cada ação do PMT, bem como a	Curto	Responsável(is): Secretaria de Turismo Câmara de Vereadores	Público.	Não iniciado. Permanente.

metas e indicadores de desempenho, garantindo a transparência e a prestação de contas.	metodologia de coleta, análise e reporte de dados e indicadores. - Iniciar a coleta regular de dados conforme os indicadores definidos e realizar as primeiras análises para estabelecer uma linha de base. - Publicar periodicamente relatórios de desempenho do PMT, tornando os dados e análises acessíveis ao público e aos stakeholders.		Procuradoria Depto de Comunicação COMTUR Parceiro(s): Entidades e associações de classe. Iniciativa privada.		
1.11 Realizar visitas técnicas e intercâmbios com outros destinos turísticos que possuam modelos de governança bem-sucedidos, buscando aprender com suas experiências.	- Pesquisar e identificar destinos turísticos nacionais e internacionais com modelos de governança e gestão de turismo reconhecidamente bem-sucedidos e relevantes para Penha. - Elaborar um plano detalhado para cada visita, incluindo objetivos, roteiro, agenda de reuniões, participantes e orçamento. - Executar as visitas técnicas, participando de reuniões, workshops e observando as práticas de governança e gestão in loco - Compilar as lições aprendidas, boas práticas e insights obtidos nas visitas em relatórios e apresentações, e disseminá-los para os stakeholders locais. - Avaliar a viabilidade de adaptar e implementar as boas práticas identificadas em Penha,	Médio	Responsável(is): Secretaria de Turismo Parceiro(s): Comtur Sebrae Entidades e associações de classe. Iniciativa privada. Acipen	Público. Privado.	Não iniciado

	desenvolvendo planos de ação específicos.				
1.12 Organizar fóruns e workshops temáticos periódicos para discutir desafios e oportunidades específicas do setor, envolvendo todos os stakeholders.	- Identificar os temas mais relevantes para os fóruns e workshops, com base nas necessidades do setor, e elaborar um calendário anual de eventos. - Detalhar a logística de cada evento (local, palestrantes, programação, materiais, divulgação, orçamento). - Executar os eventos, garantindo a participação ativa dos stakeholders e a qualidade das discussões. - Compilar as principais discussões, desafios identificados e propostas de ação geradas nos eventos. - Monitorar a implementação das propostas e encaminhamentos resultantes dos fóruns e workshops, garantindo que as discussões se traduzam em ações concretas.	Médio	Responsável(is): Secretaria de Turismo Parceiro(s): Acipen Comtur Sebrae Entidades e associações de classe. Iniciativa privada Sebrae CITMAR Convemar	Público. Privado	Em andamento. Permanente.

PLANO DE AÇÕES

2. Eixo Estruturante: Infraestrutura e Mobilidade

Objetivos	Tarefas	Prazos	Responsáveis/Parcerias	Fonte de Recursos	Status
2.1 Minimizar o déficit de esgotamento sanitário nas áreas turísticas prioritárias até 2030, minimizando o risco de poluição das praias e assegurando a manutenção e ampliação das certificações Bandeira Azul.	- Promover repactuação contratual com a concessionária de saneamento, estabelecendo metas claras de cobertura e eficiência nas áreas de maior concentração de pessoas. - Fortalecer a fiscalização municipal e dos órgãos competentes (prefeitura, vigilância sanitária e secretaria ambiental), garantindo cumprimento das normas técnicas. - Executar obras de interceptação e tratamento complementar em áreas de drenagem pluvial que recebem contribuição sanitária. - Estabelecer protocolo de contingência para eventos de chuvas intensas, incluindo sistema de alerta prévio e sinalização dinâmica de balneabilidade. - Garantir o abastecimento de água com qualidade na cidade.	Longo	Responsável(is): Gabinete do Prefeito Câmara de Vereadores Secretaria de Planejamento. Parceiro(s): Ministério Público Sociedade civil organizada. Associações e entidades de classe.	Público. Privado.	Em andamento.
2.2 Melhorar a mobilidade urbana reduzindo o congestionamento em alta temporada e oferecendo alternativas de transporte para turistas e moradores.	- Elaborar Plano de Mobilidade Urbana Sustentável Local específico para Penha. - Ampliar e sinalizar estacionamentos estratégicos e	Longo	Responsável(is): Secretaria de Obras Secretaria de Planejamento Urbano Secretaria de Turismo Secretaria de Trânsito	Público. PPP.	Em andamento.

	rotas de acesso com foco em praias e polos gastronômicos. - Promover ações conjuntas com o PROMOBIS e órgãos estaduais, visando melhorias estruturais e integração com transporte regional. - Implantar faixas reversíveis inteligentes e semáforos adaptativos controlados por central de monitoramento de tráfego durante picos sazonais. - Estruturar sistema de compartilhamento de bicicletas e patinetes elétricos com estações nos principais pontos turísticos.		Parceiro(s): Acipen Entidades e associações de classe Construção civil		
2.3 Instalar equipamentos públicos de apoio ao turista (banheiros, duchas, lixeiras, áreas de descanso) em todas as praias com certificação Bandeira Azul até 2028.	- Construir estruturas padronizadas, inclusivos e sustentáveis (banheiros, duchas, lixeiras, áreas de descanso), priorizando materiais ecológicos e arquitetura costeira integrada ao ambiente. - Estabelecer programa de adoção de mobiliário urbano, incentivando empresários locais na construção e manutenção, com contrapartidas de visibilidade institucional. - Implantar plano de manutenção preventiva desses equipamentos com monitoramento contínuo. - Incluir sinalização visual e interpretativa de boas práticas ambientais junto às estruturas, fortalecendo a identidade Bandeira Azul.	Médio	Responsável(is): Secretaria de Obras Secretaria de Planejamento Secretaria de Turismo Parceiro(s): Entidades e associações de classe Iniciativa privada Acipen. COMTUR	Público. Privado.	Em andamento.

2.4 Implementar sinalização turística padronizada e atualizada em todo o município, conectando atrativos, serviços e roteiros de forma clara e acessível.	- Contratar empresa para execução do projeto executivo de engenharia. - Elaborar o projeto integrando-o ao novo mapeamento turístico da cidade. - Integrar a sinalização com ferramentas digitais (QR Codes, aplicativos de turismo, totens interativos). - Buscar fontes de financiamento estadual/federal e recursos de emendas parlamentares. - Realizar licitação conforme legislação vigente e executar instalação das placas.	Médio	Responsável (is): Secretaria de Planejamento. Secretaria de Turismo. Secretaria de Obras Secretaria de Trânsito Parceiro(s): Secretaria de Estado do Turismo. Ministério do Turismo Deputados Federais (Emendas parlamentares). Outras fontes financiadoras.	Público.	Não iniciado.
2.5 Melhorar a conectividade entre Penha e os aeroportos de Navegantes, Joinville e Florianópolis, facilitando o acesso de turistas nacionais e internacionais	- Planejar e construir terminal rodoviário municipal, com integração a modais turísticos e transporte urbano. - Negociar linhas diretas de transporte turístico com empresas regionais e interestaduais. - Participar tecnicamente e institucionalmente do projeto PROMOBIS, assegurando que Penha seja contemplada nas conexões regionais de mobilidade. - Inserir estratégias de promoção de roteiros turísticos vinculados à conectividade multimodal.	Longo	Responsável (is): Gabinete do Prefeito Secretaria de Planejamento. Secretaria de Turismo Secretaria de Trânsito Parceiro(s): Governo do Estado de SC. AMFRI Iniciativa privada	Público. PPP.	Em andamento (Promobis)
2.6 Eliminar o uso de plásticos descartáveis em todas as praias certificadas com Bandeira Azul, substituindo por alternativas	- Elaborar e propor projeto de lei municipal com prazos e mecanismos claros para	Longo	Responsável (is): Secretaria de Turismo. IMAP	Público. Privado.	Não iniciado.

biodegradáveis e criando pontos de coleta seletiva com retorno financeiro para cooperativas locais	substituição por materiais biodegradáveis. - Aprovar o projeto de lei na Câmara de Vereadores. - Ampliar a fiscalização para que a lei seja cumprida. - Utilizar a Lei de Incentivo à Reciclagem para captação de recursos e envolvimento de empresas privadas. - Sensibilizar o setor empresarial para adesão voluntária antecipada à política. - Criar programa de educação ambiental municipal, com capacitações em escolas, associações e setor turístico. - Implantar pontos de coleta seletiva com sistema de retorno financeiro, gerando renda para cooperativas locais.		Secretaria de Planejamento. Secretaria de Educação Parceiro(s): Câmara de Vereadores Iniciativa privada Entidades e associações de classe e de bairros. Sociedade civil e ONG's.		
2.7 Construir ciclovias e novas rotas de cicloturismo integrado ao Circuito de Cicloturismo da Costa Verde & Mar, conectando novos caminhos ao existente.	- Elaborar projeto de expansão das ciclovias urbanas conectando praias, bairros e atrativos. - Definir novas rotas de cicloturismo integradas ao circuito regional, com apoio do CITMAR. - Instalar infraestrutura de apoio ao ciclista. - Promover campanhas de incentivo ao uso da bicicleta entre moradores e visitantes. - Buscar recursos via emendas e convênios com estado e União.	Longo	Responsável (is): Secretaria de Planejamento Secretaria de Turismo Secretaria de Obras Secretaria de Trânsito Parceiro(s): Entidades e associações de classe. Comtur	Público.	Não iniciado

2.8 Modernizar o Centro de Atendimento ao Turista existente e implantar unidade móvel para atendimento em eventos, festas e pontos de maior fluxo de visitantes.	- Projetar reforma e ampliação do CAT existente, contemplando salas de trabalho e atendimento. - Implantar unidade móvel para atendimento itinerante em eventos e pontos de fluxo turístico. - Treinar equipe de atendimento com foco em hospitalidade, bilinguismo e inovação tecnológica. - Firmar parceria institucional com Parque Beto Carrero World e demais empresas do trade turístico local para disseminação integrada das informações.	Médio	Responsável (is): Secretaria de Planejamento Secretaria de Turismo Secretaria de Obras Parceiro(s): Entidades e associações de classe. Comtur Iniciativa privada	Público. Privado.	Não iniciado.
2.9 Ampliar e promover melhorias no sistema de segurança pública da cidade, incluindo aumento de policiais militares, guarda-vidas e outros	- Articular com Governo Estadual o aumento efetivo de efetivo policial e guarda-vidas. - Implantar sistema de monitoramento por câmeras (inclusive com reconhecimento facial) nos principais pontos turísticos e vias de acesso. - Criar programa de policiamento turístico com treinamento específico em atendimento ao visitante. - Estabelecer convênio com Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e Defesa Civil para reforço de atuação sazonal. - Promover campanhas educativas de segurança turística.	Longo	Responsável (is): Gabinete do Prefeito Secretaria de Planejamento. Secretaria de Turismo Parceiro(s): Governo do Estado de SC. Polícia Militar Polícia Civil Corpo de Bombeiros Defesa Civil	Público	Em andamento. Permanente.

2.10 Qualificar urbanisticamente as áreas turísticas prioritárias do município, por meio da pavimentação, drenagem urbana e requalificação dos espaços públicos, garantindo acessibilidade, segurança, conforto e valorização da experiência do visitante e da população local.	- Definir e regulamentar áreas turísticas prioritárias via lei municipal alinhada ao Plano Diretor. - Desenvolver projetos urbanísticos e de engenharia com foco em pavimentação, drenagem e acessibilidade. - Consultar e alinhar propostas ao MasterPlan de Penha para coerência territorial e paisagística. Buscar financiamento por meio de programas federais e estaduais, além da iniciativa privada. Implantar gradualmente as obras, priorizando praias e corredores turísticos de alto fluxo. Monitorar indicadores de impacto e qualidade urbana após a execução.	Longo	Responsável (is): Gabinete do Prefeito Secretaria de Planejamento Secretaria de Turismo Parceiro(s): Governo Federal. Governo Estadual. Iniciativa privada Entidades e associações de classe.	Público. Privado. PPP.	Em andamento.
--	--	--------------	---	---------------------------------------	----------------------

PLANO DE AÇÕES					
3. Eixo Estruturante: Qualificação e Capacitação					
Objetivos	Tarefas	Prazos	Responsáveis/Parcerias	Fonte de Recursos	Status
3.1 Qualificar anualmente os profissionais do setor turístico oferecendo cursos de atendimento, hospitalidade, segurança e primeiros socorros, priorizando jovens, mulheres e moradores de comunidades tradicionais, bem como trabalhadores locais do comércio em geral e turismo.	- Realizar diagnóstico anual de necessidades de capacitação, com base em pesquisas junto a empresários, associações e profissionais do setor. - Elaborar calendário anual de cursos e oficinas, priorizando temas como hospitalidade sustentável, atendimento ao público, segurança e primeiros socorros. - Ofertar cursos presenciais e híbridos, com metodologias participativas, visitas técnicas e atividades práticas. - Firmar termos de cooperação técnica com instituições especializadas. - Criar programa de certificação municipal de capacitação profissional em turismo, reconhecendo oficialmente os formados. - Sensibilizar e incentivar empresários a promoverem a capacitação contínua de suas equipes, incluindo cláusulas de incentivo nos processos de concessão, alvará ou apoio institucional.	Médio	Responsável (is): Secretaria de Turismo Secretaria de Receita e Desenvolvimento Econômico Acipen Comtur Parceiro(s): Entidades e associações de classe Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e demais corporações. Sistema S Universidades e instituições de ensino	Público. Privado.	Não iniciado. Permanente.

3.2 Criar programa de formação de guias de turismo locais especializados, com ênfase em ecoturismo, turismo náutico e roteiros culturais, garantindo que pelo menos 50% dos guias sejam residentes de Penha	- Mapear, identificar e georreferenciar trilhas, rotas e caminhos turísticos, integrando-os aos roteiros locais existentes e aos roteiros regionais da Costa Verde & Mar. - Realizar inventário participativo das tradições culturais locais (açorianas, pesqueiras, religiosas, náuticas e gastronômicas). - Elaborar curso modular de formação de guias, com ênfase em ecoturismo, turismo náutico, acessibilidade e trilhas culturais. - Firmar convênios com instituições e Sistema S para certificação técnica dos guias. - Garantir que pelo menos 50% das vagas sejam destinadas a residentes de Penha, estimulando a geração de trabalho e renda local. - Criar selo “Guia Local de Penha” para valorização dos profissionais e divulgação conjunta em materiais promocionais oficiais. - Promover capacitação continuada e reciclagem a cada dois anos, associada a novas práticas turísticas e tecnológicas.	Médio	Responsável (is): Secretaria de Turismo Fundação de Cultura Secretaria de Pesca e Agricultura Parceiro(s): Comtur Acipen Sistema S Entidades e associações de classe e de moradores Convemar/Municípios vizinhos Universidades e Instituições de Ensino	Público. Privado.	Não iniciado.
--	--	--------------	---	------------------------------	----------------------

3.3 Estabelecer parcerias com Sistema S, Universidades e instituições de ensino para oferecer cursos técnicos e de graduação em turismo com estágios obrigatórios em empresas de Penha, formando mão de obra qualificada que permaneça no destino.	- Levantar instituições de ensino que ofertam cursos técnicos e superiores em turismo, hotelaria e gastronomia nas regiões próximas. - Formalizar parcerias entre a Prefeitura, instituições e o trade turístico, para implantação de programas de estágios obrigatórios em empresas locais. - Articular a criação de polos de ensino técnico em Penha, como núcleos de extensão do SENAC, IFSC, universidades regionais e outros. - Incentivar empresários a receber estagiários e participantes de programas de qualificação, por meio de campanhas institucionais e benefícios administrativos. - Criar banco de talentos do turismo, gerenciado pela Secretaria de Receita e Desenvolvimento Econômico, favorecendo a inserção profissional de egressos dos cursos. - Realizar feiras e encontros anuais de empregabilidade voltados à inserção dos alunos no mercado local.	Médio	Responsável(is): Secretaria de Turismo Secretaria de Receita e Desenvolvimento Econômico Parceiro(s): Sistema S Universidades e Instituições de Ensino Entidades e associações de classe Comtur Convemar/Municípios vizinhos Iniciativa privada Acipen	Público. Privado	Não iniciado. Permanente.
---	---	--------------	--	-----------------------------	--------------------------------------

3.4 Capacitar empreendedores (proprietários) do setor turístico em gestão empresarial, marketing digital, finanças e práticas sustentáveis, promovendo, posteriormente, a criação de uma rede de mentoria entre empresários experientes e novos empreendedores, visando à transferência de conhecimento, estímulo à inovação e fortalecimento integrado da cadeia produtiva local.	- Desenvolver programa municipal “Empreender Turismo Penha”, com foco em gestão, inovação e sustentabilidade. - Realizar diagnóstico das necessidades formativas dos empreendedores locais, através de questionários e entrevistas. - Ofertar cursos recorrentes de acordo com as necessidades mais eminentes. - Criar uma rede de mentoria e boas práticas empresariais, reunindo empresários experientes e novos empreendedores em processo de formação. - Promover encontros e fóruns, estimulando a troca de experiências e desenvolvimento conjunto de soluções. Estabelecer parcerias entidades e Sistema S e demais organizações para operacionalização e certificação das ações. - Divulgar histórias de sucesso e cases de inovação local em meios digitais e eventos, fortalecendo o orgulho empresarial e a cultura de cooperação.	Longo	Responsável(is): Secretaria de Turismo Secretaria de Receita e Desenvolvimento Econômico Parceiro(s): Sistema S Universidades e Instituições de Ensino Entidades e associações de classe Comtur Iniciativa privada	Público. Privado.	Não iniciado. Permanente.
---	--	--------------	--	------------------------------	--------------------------------------

3.5 Implementar programa de idiomas para profissionais do turismo, garantindo atendimento em inglês e espanhol nos principais pontos de contato com turistas (hotéis, restaurantes, CATs, guias)	- Realizar levantamento do nível de proficiência linguística dos principais segmentos turísticos (hotéis, restaurantes, guias, CATs). - Estruturar programa contínuo com foco em inglês e espanhol para comunicação turística. - Firmar parcerias com escolas de idiomas e instituições de ensino locais e regionais. - Oferecer cursos presenciais e online, divididos por módulos (básico, intermediário e avançado) conforme o público-alvo. - Conceder certificados reconhecidos pela Secretaria de Turismo e parceiros educacionais. - Implantar sinalização bilíngue (português/inglês e português/espanhol) nos principais equipamentos turísticos, reforçando o aprendizado prático. - Ampliar o alcance do programa com bolsas de estudo e incentivos para jovens trabalhadores do setor.	Curto	Responsável(is): Secretaria de Turismo Secretaria de Receita e Desenvolvimento Econômico Parceiro(s): Secretaria de Educação Sistema S Instituições de Ensino Entidades e associações de classe Comtur Iniciativa privada Convemar Municípios vizinhos	Público. Privado.	Não iniciado. Permanente.
---	--	--------------	--	------------------------------	--------------------------------------

3.6 Capacitar os ambulantes de praias mediante cursos, palestras e ações de qualificação, vinculando a emissão e/ou renovação do alvará à conclusão da formação, com rigorosa fiscalização do cumprimento dos requisitos.	- Criar o Programa Municipal de Qualificação de Ambulantes do Verão, com cursos obrigatórios em atendimento, higienização, boas práticas e responsabilidade ambiental. - Integrar a capacitação à concessão e renovação dos alvarás, tornando-a requisito legal e obrigatório e fiscalizado pela Prefeitura. - Realizar palestras e sensibilizações coletivas sobre segurança alimentar e hospitalidade. - Firmar parceria com Vigilância Sanitária, Sistema S e Secretaria de Turismo para execução das etapas formativas. - Implementar sistema de monitoramento e banco de dados dos participantes, garantindo transparência e eficiência administrativa.	Curto	Responsável(is): Secretaria de Turismo Secretaria de Receita e Desenvolvimento Econômico Secretaria de Fazenda. Secretaria de Saúde. Vigilância Sanitária. Parceiro(s): Entidades e associações de classe. Sistema S. Acipen Comtur	Público. Privado.	Em andamento. Permanente
--	--	--------------	---	------------------------------	-------------------------------------

PLANO DE AÇÕES

4. Eixo Estruturante: Promoção e Comercialização

Objetivos	Tarefas	Prazos	Responsáveis/Parcerias	Fonte de Recursos	Status
4.1 Construir marca turística (<i>place branding</i>) de Penha, que comunique de forma clara e atrativa os diferenciais do destino	- Contratar empresa/entidade especializada em <i>place branding</i> solicitando propostas técnicas e comerciais, avaliando portfólios e formalizando a contratação conforme critérios técnicos e legais. - Incluir a participação popular na construção e escolha da marca promovendo consultas públicas, oficinas participativas e enquetes, garantindo o envolvimento da comunidade, do trade turístico e das lideranças locais no processo decisório. - Desenvolver e entregar o manual da marca consolidando diretrizes de uso da identidade visual, aplicações institucionais, linguagem, posicionamento e orientações para utilização por entes públicos e privados. - Instituir a marca turística por meio de lei ordinária elaborando minuta legislativa, articulando aprovação junto ao poder legislativo e garantindo a oficialização da marca como instrumento institucional do município.	Curto	Responsável(is): Secretaria de Turismo Comtur Parceiro(s): Entidades e associações de classe Iniciativa privada Comunidade Acipen Sebrae Senac Citmar	Público. Privado. PPP.	Não Iniciado.

4.2 Estabelecer presença digital estratégica nos principais mercados emissores (São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Argentina), com campanhas segmentadas por perfil de turista (famílias, aventureiros, gastronomia, eventos, casais)	- Contratar empresa especializada em marketing digital turístico realizando levantamento de fornecedores, análise de propostas e formalização da contratação. - Desenvolver campanhas digitais segmentadas por perfil de público e por períodos do ano, considerando alta e baixa temporada, feriados e eventos, com foco na redução da sazonalidade. - Produzir conteúdo digital alinhado à identidade do destino para utilização nos canais oficiais e plataformas turísticas. - Estruturar e gerir os canais digitais oficiais organizando fluxos de comunicação e padronizando a presença online do destino. - Monitorar o desempenho das ações digitais acompanhando indicadores e promovendo ajustes nas estratégias.	Curto	Responsável(is): Secretaria de Turismo Comtur Secretaria de Governo (Depto de comunicação) Parceiro(s): Acipen Núcleos Entidades e associações de classe Iniciativa privada	Público. Privado.	Não Iniciado. Permanente.
4.3 Participar ativamente de feiras e eventos turísticos nacionais e internacionais, com estande próprio, compartilhado ou ainda em parceria, além de ações de familiarização para operadores e imprensa.	- Planejar a participação do município em feiras e eventos estratégicos definindo calendário anual e priorizando mercados emissores. - Organizar materiais promocionais institucionais e comerciais alinhados à identidade do destino para utilização nas ações.	Curto	Responsável(is): Secretaria de Turismo Comtur Acipen – Núcleo de Turismo Parceiro(s): Iniciativa Privada Citmar	Público. Privado.	Em andamento. Permanente.

	- Articular a participação do trade turístico mobilizando empresários e parceiros para atuação conjunta. - Representar o destino em feiras e eventos participando de rodadas de negócios, ações de relacionamento e promoção institucional.		Secretaria de Estado de Turismo Ministério do Turismo Embratur Convemar Associações e entidades de classe		
4.4 Desenvolver programa de fidelização que incentive a revisitação, com benefícios acumulativos (descontos em atrações, hospedagem, gastronomia) para turistas que retornam a Penha.	- Estruturar roteiros turísticos integrados conectando atrativos, serviços e experiências do município. - Incentivar o consumo local promovendo a integração entre hospedagem, gastronomia, comércio e atrativos turísticos. - Desenvolver ações e benefícios que estimulem o aumento do tempo de permanência do visitante no destino. - Promover produtos e experiências turísticas integradas com foco na ampliação da permanência e do gasto médio. - Estruturar o centro da cidade. - Abrir o comércio nos finais de semana.	Médio	Responsável(is): Secretaria de Turismo Comtur Acipen Parceiro(s): Iniciativa Privada Citmar Associações e entidades de classe	Público. Privado.	Não iniciado. Permanente.
4.5 Fomentar a comercialização integrada com operadores e agentes de viagem de todo o Brasil, oferecendo pacotes que combinem atrações, gastronomia, passeios e hospedagem em Penha e roteiros regionais	- Capacitar o trade turístico para atuação comercial com operadoras, agências e plataformas digitais. - Estabelecer parcerias comerciais conectando empreendimentos locais aos canais de distribuição turística.	Médio	Responsável(is): Secretaria de Turismo Acipen Comtur Parceiro(s): Iniciativa Privada	Público. Privado. PPP.	Não iniciado.

	- Estruturar produtos turísticos organizados e formatados para comercialização. - Realizar <i>famtours e press trips</i> com operadoras, agentes e influenciadores visando apresentar o destino e estimular sua comercialização. - Ampliar a presença do destino em canais de venda, incluindo operadoras, agências e plataformas online.		Associações e entidades de classe Embratur Ministério do Turismo Secretaria de Estado do Turismo Citmar Sebrae Senac		
4.6 Produzir conteúdo audiovisual de qualidade (vídeos, documentários, séries para redes sociais) que mostrem o dia a dia de Penha além do parque — pescadores, artesãos, paisagens, festas — gerando desejo e diferenciação.	- Planejar a produção de conteúdo audiovisual definindo temas, roteiros e objetivos estratégicos. - Produzir materiais audiovisuais do destino com qualidade técnica e alinhamento à identidade turística. - Incentivar a produção de conteúdo por meio de concursos, editais e chamadas públicas, especialmente na área cultural, envolvendo artistas e produtores locais. - Editar e finalizar os conteúdos garantindo padrão visual e coerência com a comunicação do destino. - Divulgar os conteúdos nos canais oficiais e junto aos parceiros estratégicos.	Médio	Responsável(is): Secretaria de Turismo Fundação de Cultura Departamento de Comunicação Comtur Parceiro(s): Associações e entidades de classe Acipen Citmar Convemar Ministério do Turismo Secretaria de Estado do Turismo	Público. Privado. PPP.	Não iniciado.

4.7 Instituir, criar e promover sistema permanente de materiais de divulgação turística, tanto impressos (mapas, folders, guias) como digitais (site, aplicativo, redes sociais, vídeos), segmentados conforme prioridades do PMT.	- Criar banco de imagens e vídeos do destino para uso institucional e promocional. - Desenvolver materiais promocionais físicos e digitais, como guias, mapas e conteúdos institucionais. - Atualizar os materiais periodicamente garantindo informações corretas e alinhadas à evolução do destino. - Disponibilizar os materiais ao trade turístico e parceiros para apoio à promoção e comercialização.	Curto	Responsável(is): Secretaria de Turismo Departamento de Comunicação Comtur Parceiro(s): Acipen Citmar Entidades e associações de classe Iniciativa privada Construção civil	Público. Privado.	Em andamento. Permanente.
4.8 Criar, divulgar e promover rotas, roteiros e/ou circuitos com novos produtos turísticos segmentados e integrados, incorporando a ativação da identidade local na comunicação turística, por meio de narrativas, elementos culturais e valorização da comunidade, fortalecendo o posicionamento autêntico do destino.	- Mapear os atrativos turísticos identificando e organizando os principais pontos de visitação do município. - Estruturar roteiros turísticos segmentados para diferentes perfis de público e interesses. - Integrar serviços, atrativos e experiências locais na construção dos produtos turísticos. - Divulgar os roteiros e experiências nos canais oficiais e junto aos parceiros do trade turístico.	Médio	Responsável(is): Secretaria de Turismo Comtur Acipen Fundação de Cultura Departamento de Comunicação Parceiro(s): Sebrae Citmar Secretaria de Estado do Turismo Ministério do Turismo Iniciativa privada Associações e entidades de classe.	Público. Privado. PPP.	Em andamento. Permanente.

4.9 Ampliar a atuação em novos mercados emissores para aumentar o fluxo turístico e reduzir a sazonalidade.	- Identificar e analisar novos mercados emissores considerando perfil de público, potencial de consumo e períodos de viagem. - Mapear feriados prolongados e sazonalidades desses mercados alinhando oportunidades de promoção ao calendário turístico. - Desenvolver e lançar campanhas promocionais específicas direcionadas a esses mercados, com foco na atração de visitantes em períodos de menor demanda.	Médio	Responsável(is): Secretaria de Turismo Comtur Acipen Parceiro(s): Iniciativa Privada Sebrae Citmar Secretaria de Estado do Turismo Ministério do Turismo Iniciativa privada Associações e entidades de classe.	Público. Privado.	Não iniciado. Permanente.
4.10 Ampliar a oferta de informação turística física e digital, garantindo que o visitante conheça as atrações da cidade.	- Contratar uma empresa especializada em marketing turístico para desenvolver e executar campanhas digitais e físicas abrangentes, com foco na promoção dos atrativos de Penha. - Aumentar o investimento na produção de conteúdo de qualidade para as redes sociais do turismo e da Prefeitura Municipal, utilizando fotos, vídeos e textos atrativos para divulgar os pontos turísticos, eventos e serviços. - Buscar o apoio e o engajamento de entidades, associações, iniciativa privada e empreendedores do turismo na divulgação das informações, incentivando-os a compartilhar	Médio	Responsável(is): Secretaria de Turismo Gabinete do Prefeito Departamento de Comunicação Comtur Parceiro(s): Acipen Iniciativa privada Entidades e associações de classe.	Público. Privado.	Em andamento. Permanente.

	conteúdo e a participar das campanhas. - Desenvolver e distribuir materiais impressos de alta qualidade (mapas, guias, folders) em pontos estratégicos da cidade e em eventos turísticos.				
--	---	--	--	--	--

PLANO DE AÇÕES

5. Eixo Estruturante: Sustentabilidade e Inovação

Objetivos	Tarefas	Prazos	Responsáveis/Parcerias	Fonte de Recursos	Status
5.1 Instalar energia solar em equipamentos públicos (CATs, banheiros, quiosques), reduzindo custos operacionais e demonstrando compromisso com baixo carbono.	- Estudar soluções de energia adequadas para estabelecimentos públicos, com foco na redução de custos operacionais e na transição para baixo carbono. - Elaborar e propor política pública estruturando diretrizes, incentivos e instrumentos legais para adoção de energia sustentável no município. - Desenvolver proposta de lei que regulamente e incentive a implementação de soluções energéticas sustentáveis nos estabelecimentos públicos.	Longo	Responsável(is): Gabinete do Prefeito Secretaria de Planejamento Secretaria de Turismo Parceiro(s): Secretaria de Obras	Público.	Não iniciado.
5.2 Desenvolver hospedagens de base comunitária em bairros de pescadores e locais fora do centro urbano, distribuindo os benefícios do turismo para além das praias mais movimentadas	- Criar programas de qualificação e capacitação dos pescadores e moradores locais, utilizando referências como o projeto Acolhida na Colônia e adaptando metodologias ao contexto do turismo de base comunitária. - Desenvolver identidade e programas estruturados para o segmento, organizando a oferta, fortalecendo o posicionamento e integrando os produtos locais à experiência turística.	Médio	Responsável(is): Secretaria de Turismo Secretaria de Pesca IMAP Iniciativa privada Parceiro(s): Núcleo de Turismo Acipen	Privado	Não iniciado.

5.3 Criar o selo "Penha Limpa" para empreendimentos turísticos que cumpram metas de redução de resíduos, acesso à água de reuso e energia renovável, com divulgação privilegiada nas plataformas de reserva	- Estruturar o programa do selo "Penha Limpa" definindo requisitos técnicos, critérios de adesão e realizando o cadastro dos empreendimentos turísticos participantes. - Estabelecer parcerias com entidades ambientais, como IMA, para validação dos critérios e fortalecimento da credibilidade do selo. - Desenvolver o selo e sua identidade visual garantindo padronização e reconhecimento junto ao mercado turístico. Implementar programas de educação ambiental nas praias voltados à sensibilização de moradores, turistas e empreendimentos. - Desenvolver campanhas de conscientização sobre lixo marinho incentivando boas práticas ambientais no destino. - Monitorar e fiscalizar o cumprimento dos requisitos.	Médio	Responsável(is): Secretaria de Turismo Comtur IMAP Parceiro(s): Núcleo de Turismo Iniciativa Privada Acipen	Público. Privado.	Não iniciado
--	--	--------------	---	------------------------------	---------------------

5.4 Instalar centros de interpretação ambiental nas praias, praças públicas e no Parque Terra Atlântica, onde turistas aprendam sobre Mata Atlântica, vida marinha e importância do saneamento.	- Estabelecer cronograma de programação nas praias organizado conforme a época do ano, considerando sazonalidade, fluxo turístico e características ambientais. - Firmar parcerias com entidades competentes, como Univali, cursos de oceanografia e biologia, e organizações locais (ex.: Coza Mash Querida), para apoio técnico e execução das ações. - Divulgar o projeto por meio de placas informativas instaladas em pontos estratégicos, incluindo orientações ao público e o cronograma das atividades.	Curto	Responsável (is): Secretaria de Turismo Parque Terra Atlântica IMAP Comtur Parceiro(s): Univali Instituições de Ensino Coza Mash Querida Acipen Iniciativa privada	Público. Privado. PPP.	Não iniciado.
5.5 Estruturar corredores de caminhada entre praias, mirantes e centros históricos, com calçadas arborizadas, sombra natural e bancos, priorizando o pedestre sobre o carro em áreas turísticas.	- Realizar estudo de viabilidade técnica e territorial identificando trechos prioritários para implantação de corredores de caminhada entre praias, mirantes e áreas de interesse turístico. - Planejar a qualificação dos percursos com implantação de calçadas adequadas, arborização e elementos de conforto, como sombra natural e bancos. - Articular ações com os setores de planejamento urbano e mobilidade visando priorizar o pedestre em áreas turísticas. - Implementar projetos piloto em trechos estratégicos testando soluções de mobilidade ativa e qualificação do espaço público.	Longo	Responsável(is): Secretaria de Turismo Secretaria de Planejamento Urbano Parceiro(s): Secretaria de Serviços Urbanos Secretaria de Estado do Turismo Ministério do Turismo	Público.	Não iniciado.

	- Buscar parcerias e fontes de financiamento para viabilizar a implantação e manutenção dos corredores de caminhada				
5.6 Promover a inclusão e o direito de acesso de pessoas com mobilidade reduzida às praias, por meio da instalação de rampas, disponibilização de cadeiras anfíbias, adequação de banheiros e implementação de sinalização em braile, considerando a viabilidade local.	- Adequar a infraestrutura das praias às diretrizes da ABNT NBR 9050, garantindo acessibilidade em edificações, mobiliário, sinalização e espaços públicos. - Implantar rampas de acesso às praias em intervalos regulares, conforme viabilidade técnica e padrões de acessibilidade, assegurando circulação segura para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. - Incorporar recursos de acessibilidade na sinalização das praias, incluindo informações em braile e conteúdo em Libras, conforme normas técnicas vigentes. - Promover a instalação de contêineres e estruturas de apoio adaptadas nas praias, garantindo acessibilidade universal, conforto e atendimento adequado aos usuários	Longo	Responsável(is): Secretaria de Turismo Secretaria de Planejamento Secretaria de Obras Parceiro(s): Núcleo da Construção Civil Associações e entidades de classe Corpo de Bombeiros Iniciativa privada	Público. Privado.	Não iniciado. Permanente.

5.7 Criar programa de turismo social que garanta acesso a moradores de Penha e região para conhecer atrativos naturais, culturais, passeios diversos e espaços gastronômicos.	- Estruturar programa de turismo social definindo critérios de participação e acesso para moradores de Penha e região. - Estabelecer parcerias com atrativos naturais, culturais e gastronômicos locais para viabilizar visitas e experiências. - Organizar roteiros de visita contemplando mirantes e atrativos culturais e gastronômicos do município. - Definir cronograma contínuo de visitas priorizando a participação da comunidade local. - Promover e divulgar o programa de turismo social garantindo acesso às informações e engajamento dos moradores.	Médio	Responsável(is): Secretaria de Turismo Acipen Comtur Parceiro(s) Instituições de ensino e universidades Iniciativa privada Entidades e associações de classe.	Privado PPP	Não iniciado. Permanente.
5.8 Desenvolver um aplicativo de acesso ao mapa turístico de Penha, estabelecimentos e serviços turísticos com horário de funcionamento, dicas através de <i>QR Code</i> e totens espalhados em pontos estratégicos da cidade	- Desenvolver aplicativo turístico integrando mapa interativo, estabelecimentos, serviços e informações atualizadas de horários de funcionamento. - Levantar e organizar base de dados dos atrativos, serviços turísticos e estabelecimentos garantindo informações padronizadas e atualizadas. - Implantar sistema de <i>QR Code</i> vinculado ao aplicativo para acesso rápido a conteúdos, dicas e informações turísticas. - Instalar totens informativos em pontos estratégicos da cidade integrados ao aplicativo e ao sistema de <i>QR Code</i>.	Médio	Responsável(is): Secretaria de Turismo Acipen Parceiro(s) Curso Técnico de Hospedagem Iniciativa Privada Entidades e associações de classe	Público. Privado.	Não iniciado. Permanente.

	- Estabelecer parcerias com o trade turístico para atualização contínua das informações e inserção de conteúdos no aplicativo. - Promover e divulgar o aplicativo junto aos visitantes e moradores incentivando o uso das ferramentas digitais no destino.				
5.9 Estabelecer parceria estratégica com o Elume (Centro Regional de Inovação) para fomentar a inovação no turismo de Penha por meio do desenvolvimento de experiências imersivas, tecnológicas e sustentáveis.	- Formalizar parceria com o Elume (Centro Regional de Inovação) definindo modelo de cooperação técnica, institucional e promocional para o desenvolvimento de iniciativas inovadoras no turismo. - Desenvolver experiências imersivas e sensoriais integrando tecnologia, natureza e cultura local como diferencial competitivo do destino. - Promover ações conjuntas de inovação turística envolvendo o trade local, startups e instituições de ensino. - Estimular o uso de tecnologias interativas e soluções criativas no destino fortalecendo o posicionamento de Penha como destino inovador.	Curto	Responsável(is): Secretaria de Turismo Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Receita Acipen Comtur Parceiro(s): Elume AMFRI – Colegiado de Desenvolvimento Econômico Iniciativa privada Entidades e associações de classe.	Público. Privado.	Não iniciado. Permanente.

PLANO DE AÇÕES

6. Eixo Estruturante: Diversificação da Oferta Turística

Objetivos	Tarefas	Prazos	Responsáveis/Parcerias	Fonte de Recursos	Status
6.1 Desenvolver roteiros integrados que conectem o Beto Carrero World às praias, mirantes, trilhas e experiências gastronômicas, aumentando a permanência média do turista de 3 para 5 noites até 2030.	- Realizar inventário e levantamento das experiências turísticas do município identificando atrativos, serviços e potenciais produtos. - Padronizar os roteiros existentes estruturando fluxos, tempos de visitação e integração entre os atrativos. - Qualificar o trade turístico para atuação nos roteiros integrados promovendo capacitação e alinhamento de atendimento e oferta. - Identificar e incorporar novas experiências turísticas ampliando a diversidade de produtos e a permanência do visitante.	Longo	Responsável(is): Secretaria de Turismo Beto Carrero World Parceiro(s): Acipen Iniciativa Privada Comtur Entidades e associa��es de classe.	Público. Privado. PPP.	Não iniciado.
6.2 Estruturar o turismo náutico e de experi�ncias (observação de baleias, tartarugas e vida marinha, passeios de escuna, esportes náuticos) como produto de alto valor agregado para a baixa temporada de ver�o.	- Realizar levantamento do potencial náutico do município identificando áreas aptas, atividades e oportunidades de desenvolvimento de experiências. - Integrar pescadores e comunidade local ao turismo de base comunitária promovendo capacitação e inserção nas atividades turísticas. - Estruturar produtos turísticos voltados à observação de baleias, tartarugas e vida	Longo	Responsável(is): Secretaria de Turismo Secretaria de Cultura Secretaria de Planejamento Urbano Gabinete do Prefeito IMAP Parceiro(s): Secretaria de Agricultura e Pesca Associação de Pescadores	Público. Privado. PPP.	Não iniciado.

	marinha, passeios de escuna e esportes náuticos. - Implantar e qualificar infraestrutura de apoio ao turismo náutico incluindo acessos, como rampa pública para embarque/desembarque dos barcos, sinalização e serviços. - Viabilizar a construção e operação de píer turístico e estruturas náuticas complementares. - Avaliar a viabilidade de instalação de estação flutuante e outras estruturas de apoio à operação turística náutica.		Univali Entidades e associações de classe. Iniciativa privada.		
6.3 Criar um calendário permanente de eventos que distribua a demanda turística ao longo do ano, reduzindo a sazonalidade e ocupando a cidade nos meses de menor movimento.	- Consolidar e organizar o calendário anual de eventos do município estruturando a programação já existente. - Manter e fortalecer os eventos consolidados garantindo continuidade, qualidade e atratividade. - Planejar e implementar eventos estratégicos nos períodos de baixa temporada visando atrair turistas e movimentar a economia local. - Desenvolver novos eventos temáticos valorizando a cultura e a gastronomia local, como festivais gastronômicos e tradicionais. - Estabelecer parcerias com o trade turístico e entidades locais	Curto	Responsável (is): Secretaria de Turismo Departamento de comunicação Fundação de Cultura Fundação de Esporte Parceiro(s): Comtur Acipen Iniciativa privada Entidades e associações de classe	Público. Privado	Em andamento. Permanente.

	para apoio, promoção e execução dos eventos.				
6.4 Consolidar a gastronomia de frutos do mar e a maricultura como marca registrada do destino, integrando pescadores artesanais e restaurantes em roteiros gastronômicos.	- Identificar restaurantes e empreendimentos que trabalham com frutos do mar e maricultura estruturando uma base organizada da oferta gastronômica local. - Desenvolver experiências gastronômicas integradas, como o modelo “do cultivo à mesa”, conectando maricultura, pesca artesanal e restaurantes. - Avaliar a viabilidade técnica, sanitária e operacional das experiências de visitação e consumo vinculadas à maricultura. - Estruturar roteiros gastronômicos temáticos fortalecendo a identidade local baseada nos frutos do mar. - Criar e fortalecer festivais e eventos gastronômicos relacionados à maricultura e aos frutos do mar.	Médio	Responsável(is): Secretaria de Turismo Secretaria de Agricultura e Pesca Acipen – Núcleo de Gastronomia Parceiro(s): Iniciativa privada Entidades e associações de classe.	Público Privado	Não iniciado
6.5 Valorizar, divulgar e promover a riqueza do patrimônio histórico-cultural como diferencial competitivo.	- Promover a restauração e conservação dos bens históricos e culturais garantindo a preservação do patrimônio local. - Desenvolver ações de divulgação da história do município valorizando a colonização açoriana e os elementos culturais tradicionais. - Resgatar, fortalecer e valorizar festas locais como elementos de	Longo	Responsável(is): Fundação de Cultura Secretaria de Governo Igreja Católica Secretaria de Turismo Parceiro(s): Iniciativa Privada Entidades e associações de classe.	Público. Privado.	Não iniciado

	identidade cultural e atratividade turística. - Estruturar experiências culturais autênticas integrando patrimônio, história e vivências locais. - Criar roteiros históricos e culturais guiados qualificando a interpretação e a experiência do visitante. - Fomentar a criação de museus que divulguem e mostrem a cultura local.				
6.6 Estruturar a Rota dos Mirantes como produto turístico oficial, com trilhas sinalizadas, pontos de observação de baleias e cachoeiras acessíveis, gerando renda para comunidades locais que atuam como guias e anfitriões	- Estruturar roteiro guiado da Rota dos Mirantes qualificando a experiência de visitação e interpretação do território. Identificar e articular proprietários dos terrenos envolvidos viabilizando acessos e uso turístico das áreas. - Avaliar a viabilidade técnica, ambiental e operacional da implantação e uso das trilhas e mirantes. - Organizar, estruturar e sinalizar as trilhas existentes conforme padrões técnicos e boas práticas de uso. - Integrar as trilhas locais à Rede Brasileira de Trilhas promovendo padronização e visibilidade do produto. - Qualificar e capacitar guias locais e anfitriões fortalecendo a geração de renda nas comunidades.	Médio	Responsável(is): Secretaria de Turismo Comtur IMAP Parceiro(s): Acipen Iniciativa Privada Entidades e associações de classe.	Público Privado	Não iniciado

6.7 Criar o Circuito do Pescador Artesanal, onde visitantes acompanham o dia a dia de quem vive do mar — do barco à mesa — fortalecendo a economia local e preservando o ofício tradicional.	- Identificar pescadores artesanais e comunidades tradicionais com potencial para participação no circuito turístico. - Desenvolver o Circuito do Pescador estruturando experiências que integrem o cotidiano da pesca, do mar à mesa. - Valorizar a cultura do pescador promovendo vivências autênticas e preservação do saber tradicional. - Estruturar espaços e experiências para recepção de turistas, garantindo organização e qualidade da visitação. - Capacitar pescadores e envolvidos para atuação no turismo fortalecendo o atendimento e a geração de renda local.	Médio	Responsável(is): Secretaria de Turismo Secretaria de Agricultura e Pesca Fundação de Cultura Parceiro(s): Acipen Associação de Pescadores Entidades e associações de classe. Comtur	Público. Privado	Não iniciado
6.8 Criar e promover outros roteiros turísticos temáticos e integrados (natureza, gastronomia, cultura, aventura), conectando praias, mirantes, trilhas, patrimônio histórico e produção local, com materiais de divulgação e parcerias com operadores.	- Estruturar roteiros turísticos temáticos e integrados seguindo a lógica da Rota dos Mirantes, conectando diferentes atrativos do município. - Desenvolver roteiro turístico do pôr do sol valorizando paisagens e pontos estratégicos do destino. - Estruturar e qualificar o cicloturismo no município integrando rotas existentes e potenciais percursos. - Integrar atrativos naturais, culturais, gastronômicos e	Médio	Responsável(is): Secretaria de Turismo Acipen Comtur Fundação de Cultura IMAP Parceiro(s): Iniciativa Privada Entidades e associações de classe Sistema S	Público Privado	Não iniciado. Permanente.

	produtivos na composição dos roteiros turísticos. - Produzir materiais de divulgação dos roteiros turísticos fortalecendo a promoção e comercialização. - Estabelecer parcerias com operadores turísticos para inserção e venda dos roteiros no mercado.		Universidades e instituições de ensino		
6.9 Instituir festival gastronômico anual de Penha, valorizando produtos típicos locais como frutos do mar, mariscos e pesca artesanal, integrando restaurantes, quiosques, pescadores e produtores rurais em programação que combine degustação, demonstrações culinárias e experiências culturais.	- Consolidar o festival gastronômico como evento anual estruturando sua realização de forma contínua no calendário oficial do município. - Planejar e organizar a programação do festival integrando degustações, demonstrações culinárias e experiências culturais. - Articular a participação de restaurantes, quiosques, pescadores artesanais e produtores rurais fortalecendo a cadeia produtiva local. - Valorizar os produtos típicos locais, especialmente frutos do mar e mariscos, como identidade gastronômica do destino. - Promover e divulgar o festival gastronômico em nível regional ampliando o fluxo turístico e o reconhecimento do evento.	Curto	Responsável(is): Secretaria de Turismo Acipen Núcleo de Gastronomia Parceiro(s) Iniciativa privada Entidades e associações de classe Sebrae	Público Privado	Em andamento. Permanente.

6.10 Fomentar a padronização da experiência turística no destino, estabelecendo diretrizes de qualidade, atendimento e hospitalidade para os diferentes segmentos da oferta, garantindo consistência na entrega, valorização da identidade local e excelência na experiência do visitante.	- Qualificar o trade turístico por meio de programas de capacitação em atendimento, hospitalidade e qualidade na prestação de serviços. - Estabelecer e aplicar diretrizes normativas promovendo a adequação, regulamentação e fiscalização dos serviços turísticos. - Desenvolver padrão de identidade para o destino orientando comunicação, atendimento e ambientação dos empreendimentos turísticos. - Promover a integração e o trabalho conjunto entre os atores do trade turístico fortalecendo a padronização da experiência no município.	Médio	Responsável(is): Secretaria de Turismo Fiscalização Comtur Parceiro(s): Acipen Iniciativa privada Entidades e associações de classe. Sistema S Universidades e instituições de classe	Público. Privado.	Não iniciado. Permanente.
--	---	-------	---	----------------------	------------------------------

PLANO MUNICIPAL DE TURISMO PENHA²⁰²⁶

SISTEMA DE CONTROLE,
MONITORAMENTO E
AVALIAÇÃO

6. SISTEMA DE CONTROLE, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Este capítulo apresenta o sistema de controle, monitoramento e avaliação do turismo no município, por meio da definição de indicadores para cada objetivo estratégico. Esses indicadores permitem acompanhar o andamento das ações, mensurar resultados (como melhoria da infraestrutura, qualificação profissional, ampliação da promoção do destino e fortalecimento da sustentabilidade) e apoiar a tomada de decisão com base em evidências. O monitoramento periódico possibilita ajustar rotas, reprogramar iniciativas e garantir a transparência na gestão, favorecendo a continuidade das políticas públicas de turismo para além das gestões municipais.

Dessa forma, o capítulo assume um caráter operacional e, ao mesmo tempo, estratégico: traduz a visão de futuro do turismo de Penha em metas concretas, mensuráveis e calendarizadas, ao mesmo tempo em que oferece instrumentos para acompanhar o desempenho do setor e prestar contas à sociedade. A utilização sistemática deste Plano de Ações e de seus indicadores deve orientar a gestão diária da Secretaria de Turismo e demais órgãos envolvidos, assegurando que o PMT seja efetivamente o principal instrumento de planejamento, execução e avaliação das políticas de turismo no município.

1. Eixo Estruturante: Governança e Gestão

Objetivos	Indicadores
1.1 Potencializar as certificações internacionais de sustentabilidade (<i>Green Destinations</i> , Bandeira Azul), posicionando Penha como destino modelo em gestão ambiental.	• Número de certificações internacionais obtidas e mantidas por ano. • Percentual de não conformidades corrigidas dentro do prazo após auditorias externas. • Quantidade de campanhas e ações de sensibilização em sustentabilidade realizadas anualmente.
1.2 Aumentar a formalização dos prestadores de serviços turísticos, elevando de 40% para 70% o cadastro no Cadastur até 2030.	• Percentual de empreendimentos turísticos formalizados no Cadastur em relação ao total estimado no município. • Número de novos cadastros por ano no Cadastur por segmento. • Número de ações de orientação e capacitação sobre formalização realizadas por ano.
1.3 Garantir a continuidade das políticas públicas de turismo além das gestões municipais, assegurando investimentos constantes em promoção, qualificação e infraestrutura.	• Percentual do orçamento municipal anual destinado ao turismo em relação ao orçamento total do município. • Variação anual do orçamento de turismo.
1.4 Fortalecer a governança do turismo por meio da articulação entre poder público, iniciativa privada e entidades regionais, estruturando o COMTUR como instância ativa e participativa.	• Número de reuniões ordinárias e extraordinárias do COMTUR realizadas por ano. • Percentual de decisões ou recomendações do COMTUR incorporadas às ações da Secretaria de Turismo.
1.5 Realizar concurso público para contratação de turismólogos e técnicos em turismo, garantindo equipe técnica qualificada e permanente na Secretaria de Turismo.	• Número de vagas para turismólogos e técnicos em turismo previstas em lei ou edital. • Número de profissionais efetivamente nomeados e em exercício na Secretaria de Turismo. • Percentual de cargos técnicos de turismo ocupados por servidores concursados em relação ao total de funções técnicas.
1.6 Criar observatório de dados turísticos que monitore fluxo de visitantes, satisfação, impacto ambiental e econômico, em âmbito local ou regional.	• Existência do observatório implantado (sim/não) e data de implantação. • Número de indicadores monitorados regularmente (fluxo, ocupação, gasto médio, satisfação, impactos). • Frequência de atualização dos dados (mensal, trimestral, anual). • Número de relatórios ou boletins publicados por ano.

1.7 Incluir turismo pedagógico nas escolas municipais como prática regular, formando crianças e adolescentes como multiplicadores de comportamentos sustentáveis e futuros profissionais do setor.	• Número de escolas municipais com atividades de turismo pedagógico inseridas no planejamento anual. • Número de turmas e estudantes participantes por ano. • Número de roteiros e visitas pedagógicas realizadas anualmente. • Percentual de professores capacitados em conteúdos de turismo e sustentabilidade.
1.8 Discutir, priorizar e sequenciar as ações do Master Plan de Penha, garantindo sua implementação.	• Percentual de ações do Master Plan priorizadas e com cronograma definido. • Percentual de ações prioritárias em execução ou concluídas. • Número de reuniões do grupo de trabalho do Master Plan realizadas por ano.
1.9 Submeter o Plano Municipal de Turismo à aprovação da Câmara de Vereadores, conferindo-lhe status de instrumento público de planejamento.	• Situação do projeto de lei do Plano Municipal de Turismo (não protocolado, em tramitação, aprovado, sancionado). • Tempo decorrido entre elaboração do projeto de lei e aprovação do Plano Municipal de Turismo.
1.10 Implementar um sistema de monitoramento e avaliação das ações previstas no Plano Municipal de Turismo, com metas e indicadores definidos.	• Percentual de ações do plano com indicadores e metas formalmente definidos. • Percentual de ações do plano que apresentam atualização de status em plataforma ou sistema de monitoramento. • Periodicidade dos relatórios de monitoramento efetivamente publicados. • Número de ajustes ou revisões de ações do plano realizados com base nas análises do sistema de monitoramento.
1.11 Realizar visitas técnicas e intercâmbios com outros destinos turísticos com modelos de governança bem-sucedidos.	• Número de visitas técnicas e intercâmbios realizados por ano. • Número de destinos visitados com modelos de governança. • Número de boas práticas identificadas e sistematizadas em relatórios. • Número de boas práticas adaptadas e implementadas em Penha.
1.12 Organizar fóruns e workshops temáticos periódicos para discutir desafios e oportunidades do setor, envolvendo stakeholders.	• Número de fóruns e workshops temáticos realizados por ano. • Número de participantes por evento, por segmento. • Número de propostas e encaminhamentos gerados nos eventos. • Percentual de propostas implementadas ou incorporadas em políticas e ações.

2. Eixo Estruturante: Infraestrutura e Mobilidade

Objetivos	Indicadores
2.1 Minimizar o déficit de esgotamento sanitário nas áreas turísticas prioritárias até 2030, minimizando risco de poluição das praias e assegurando certificações Bandeira Azul.	• Percentual de domicílios e empreendimentos turísticos com ligação à rede de esgoto nas áreas prioritárias. • Índice de balneabilidade das praias. • Número de ocorrências de extravasamento de esgoto registradas por ano.
2.2 Melhorar a mobilidade urbana reduzindo o congestionamento em alta temporada e oferecendo alternativas de transporte.	• Número de vagas de estacionamento regulado e estruturado nas áreas turísticas. • Número de modais alternativos disponíveis (bicicletas, patinetes, ônibus turístico etc.). • Índice de satisfação de turistas e moradores com a mobilidade urbana.
2.3 Instalar equipamentos públicos de apoio ao turista (banheiros, duchas, lixeiras, áreas de descanso) em todas as praias com Bandeira Azul até 2028.	• Quantidade de equipamentos por praia (banheiros, duchas, lixeiras, áreas de descanso). • Percentual de equipamentos em boas condições de uso em vistorias periódicas. • Número de reclamações relacionadas à falta ou condição de equipamentos.
2.4 Implementar sinalização turística padronizada e atualizada em todo o município, conectando atrativos, serviços e roteiros.	• Número de placas de sinalização turística instaladas. • Percentual de atrativos e serviços turísticos sinalizados em relação ao total mapeado. • Percentual de sinalização com padrão visual atualizado conforme manual. • Índice de satisfação de turistas quanto à clareza da sinalização.
2.5 Melhorar a conectividade entre Penha e os aeroportos de Navegantes, Joinville e Florianópolis, facilitando o acesso de turistas.	• Número de linhas de transporte ligando Penha aos aeroportos. • Frequência diária ou semanal dessas linhas em alta e baixa temporadas.

2.6 Eliminar o uso de plásticos descartáveis em todas as praias certificadas com Bandeira Azul, substituindo por alternativas biodegradáveis.	• Existência e vigência de legislação municipal sobre plásticos descartáveis em áreas de praia (sim/não). • Percentual de estabelecimentos de praia em conformidade com a legislação (uso de alternativas biodegradáveis). • Número de ações de fiscalização e de educação ambiental realizadas por ano.
2.7 Construir ciclovias e novas rotas de cicloturismo integradas ao Circuito da Costa Verde & Mar.	• Quilometragem de ciclovias urbanas implantadas e em operação no município. • Quilometragem de rotas de cicloturismo sinalizadas e integradas ao circuito regional. • Número de pontos de apoio ao ciclista (paraciclos, pontos de água, sinalização específica).
2.8 Modernizar o Centro de Atendimento ao Turista existente e implantar unidade móvel para eventos e pontos de maior fluxo.	• Situação do Centro de Atendimento ao Turista fixo (em reforma, modernizado, ampliado) e data de conclusão. • Existência de unidade móvel de atendimento (sim/não) e número de operações por ano. • Número de atendimentos realizados (fixo e móvel) por período (alta e baixa temporada). • Índice de satisfação dos usuários com o atendimento dos CAT's.
2.9 Ampliar e promover melhorias no sistema de segurança pública da cidade, incluindo aumento de policiais, guarda-vidas e outros.	• Número de efetivo policial e de guarda-vidas alocado no município em alta e baixa temporadas. • Número de câmeras de monitoramento instaladas em áreas turísticas. • Número de ocorrências policiais registradas em áreas turísticas. • Índice de percepção de segurança entre turistas e moradores.
2.10 Qualificar urbanisticamente as áreas turísticas prioritárias (pavimentação, drenagem, requalificação de espaços públicos, acessibilidade).	• Percentual da malha viária das áreas turísticas prioritárias pavimentada e com drenagem adequada. • Número de espaços públicos requalificados (praças, orlas, calçadas) por ano. • Percentual de rotas e espaços turísticos acessíveis (rampas, piso tátil, mobiliário adequado). • Índice de satisfação dos usuários com a qualidade urbana nessas áreas.

3. Eixo Estruturante: Qualificação e Capacitação

Objetivos	Indicadores
3.1 Qualificar anualmente os profissionais do setor turístico oferecendo cursos de atendimento, hospitalidade, segurança e primeiros socorros, priorizando públicos específicos.	• Número de cursos e turmas ofertados por ano por tema. • Número de participantes capacitados por segmento. • Percentual de participantes concluintes em relação aos matriculados. • Índice de satisfação dos participantes com os cursos.
3.2 Criar programa de formação de guias de turismo locais especializados, garantindo que pelo menos 50% sejam residentes de Penha.	• Número de edições do curso de formação de guias realizadas por ano. • Número total de guias formados e certificados no programa. • Percentual de guias residentes em Penha entre os formados.
3.3 Estabelecer parcerias com Sistema S, universidades e instituições de ensino para oferecer cursos técnicos e de graduação em turismo com estágios obrigatórios em empresas de Penha.	• Número de convênios e parcerias formalizadas com instituições de ensino, universidades e Sistema S. • Número de cursos técnicos e superiores com oferta de estágio em empresas de Penha. • Número de estagiários alocados por ano em empreendimentos locais.
3.4 Capacitar empreendedores do setor turístico em gestão, marketing digital, finanças e práticas sustentáveis, promovendo rede de mentoria entre empresários.	• Número de empreendedores participantes do programa de qualificação por ano. • Número de ações de capacitação realizadas. • Número de pares de mentores e mentorados ativos na rede de mentoria.
3.5 Implementar programa de idiomas para profissionais do turismo, garantindo atendimento em inglês e espanhol nos principais pontos de contato.	• Número de profissionais matriculados em cursos de idiomas (inglês e espanhol) por ano. • Percentual de profissionais certificados em nível mínimo de proficiência definido.
3.6 Capacitar os ambulantes de praias mediante cursos, vinculando emissão e renovação do alvará à conclusão da formação, com fiscalização rigorosa.	• Número de ambulantes inscritos e certificados no programa de qualificação por ano. • Percentual de ambulantes com alvará vigente que concluíram a capacitação obrigatória.

4. Eixo Estruturante: Promoção e Comercialização

Objetivos	Indicadores
4.1 Construir marca turística de Penha que comunique claramente os diferenciais do destino.	- Existência de marca turística aprovada e institucionalizada por norma (sim/não). - Conclusão e adoção do manual de uso da marca pelos órgãos públicos e parceiros (número de parceiros aderentes). - Número de peças e campanhas oficiais que utilizam a marca padronizada por ano.
4.2 Estabelecer presença digital estratégica nos principais mercados emissores, com campanhas segmentadas por perfil de turista.	- Número de campanhas digitais realizadas por ano por mercado emissor e segmento de público. - Alcance e engajamento médio das campanhas. - Número de seguidores e taxa de crescimento dos canais oficiais do destino. - Tráfego gerado para o site e plataformas oficiais a partir de campanhas segmentadas.
4.3 Participar ativamente de feiras e eventos turísticos nacionais e internacionais, com estande próprio, compartilhado ou em parceria, além de <i>famtours</i> e <i>press trips</i> .	- Número de feiras e eventos de turismo com participação por ano. - Número de <i>famtours</i> e <i>press trips</i> realizados com operadores, agentes e imprensa/influenciadores. - Número de contatos comerciais gerados em eventos e ações.
4.4 Desenvolver programa de fidelização que incentive a revisitação, com benefícios acumulativos para turistas que retornam a Penha.	- Existência de programa de fidelização estruturado (sim/não) e data de lançamento. - Número de turistas cadastrados no programa e número de participantes ativos. - Taxa de revisitação estimada dos participantes (número médio de visitas por turista cadastrado). - Volume de benefícios utilizados por período.
4.5 Fomentar a comercialização integrada com operadores e agentes de viagem, oferecendo pacotes que combinem atrações, gastronomia, passeios, hospedagem e roteiros regionais.	- Número de operadoras e agências parceiras que comercializam produtos de Penha. - Número de produtos e pacotes integrados formatados e ativos no mercado.

4.6 Produzir conteúdo audiovisual de qualidade (vídeos, documentários, séries para redes sociais) para promoção do destino.	• Número de peças audiovisuais produzidas por ano, por formato. • Número de visualizações, curtidas e compartilhamentos do conteúdo audiovisual nos canais oficiais. • Tempo médio de visualização dos vídeos nas plataformas digitais. • Alcance em mercados prioritários por geolocalização, quando os dados forem disponíveis.
4.7 Instituir, criar e promover sistema permanente de materiais de divulgação turística, abrangendo tanto impressos (mapas, folders, guias) como digitais (site, aplicativo, redes sociais, vídeos), segmentados conforme prioridades do PMT.	• Número de peças de divulgação produzidas por ano, por tipo de material (mapas, folders, guias, posts, vídeos, etc.). • Número de atualizações realizadas anualmente nos materiais físicos e digitais (revisões de conteúdo, reimpressões, novas versões). • Tamanho do banco de imagens e vídeos institucional (quantidade de arquivos organizados e catalogados). • Número de acessos, downloads ou visualizações dos materiais digitais (site, aplicativo, redes sociais).
4.8 Criar, divulgar e promover rotas, roteiros e/ou circuitos com novos produtos turísticos segmentados e integrados, incorporando a ativação da identidade local na comunicação turística.	• Número de rotas, roteiros e circuitos turísticos segmentados estruturados e oficialmente lançados. • Número de atrativos, serviços e experiências locais integrados em cada roteiro/circuito.
4.9 Ampliar a atuação em novos mercados emissores para aumentar o fluxo turístico e reduzir a sazonalidade.	• Número de novos mercados emissores prioritários identificados e trabalhados pelo destino. • Variação percentual do fluxo de turistas provenientes desses novos mercados (ano a ano). • Número de parcerias comerciais estabelecidas com operadores, agências e influenciadores nos novos mercados.
4.10 Ampliar a oferta de informação turística física e digital, garantindo que o visitante conheça todas as opções de lazer e atrações da cidade.	• Número de pontos físicos de distribuição de informações turísticas (CATs, hotéis, atrativos, pontos estratégicos). • Número de materiais impressos de informação turística produzidos e distribuídos por ano (mapas, guias, folders). • Número de acessos ao site, páginas e aplicativos oficiais de turismo • Alcance e engajamento dos conteúdos de turismo nas redes sociais (impressões, curtidas, compartilhamentos, comentários).

5. Eixo Estruturante: Sustentabilidade e Inovação

Objetivos	Indicadores
5.1 Instalar energia solar em equipamentos públicos (CATs, banheiros, quiosques), reduzindo custos operacionais e demonstrando compromisso com baixo carbono.	• Número de equipamentos públicos de turismo com sistemas de energia solar instalados. • Percentual de redução do consumo de energia elétrica convencional nos equipamentos contemplados. • Economia financeira anual gerada pela adoção de energia solar. • Número de novos projetos de energia renovável implantados em equipamentos públicos por ano.
5.2 Desenvolver hospedagens de base comunitária em bairros de pescadores e locais fora do centro urbano, distribuindo os benefícios do turismo para além das praias mais movimentadas.	• Número de empreendimentos de turismo de base comunitária estruturados e em operação. • Número de famílias/comunidades diretamente beneficiadas pelos empreendimentos.
5.3 Criar o selo Penha Limpa para empreendimentos turísticos que cumpram metas de redução de resíduos, acesso à água de reuso e energia renovável.	• Existência do regulamento e dos critérios técnicos do selo Penha Limpa (sim/não). • Número de empreendimentos turísticos certificados com o selo Penha Limpa.
5.4 Instalar centros de interpretação ambiental nas praias e no Parque Terra Atlântica, onde turistas aprendam sobre Mata Atlântica, vida marinha e importância do saneamento.	• Número de centros de interpretação ambiental implantados e em funcionamento. • Número de visitantes atendidos pelos centros de interpretação por ano. • Número de atividades educativas realizadas (oficinas, trilhas guiadas, palestras) por ano. • Índice de satisfação dos participantes das atividades de educação ambiental.
5.5 Estruturar corredores de caminhada entre praias, mirantes e centros históricos, com calçadas arborizadas, sombra natural e bancos, priorizando o pedestre sobre o carro em áreas turísticas.	• Quilometragem de corredores de caminhada implantados e qualificados. • Índice de satisfação de moradores e turistas com as condições de caminhabilidade.
5.6 Tornar todas as praias acessíveis (desde que viáveis para a ação) para pessoas com mobilidade reduzida, com	• Número de praias com infraestrutura acessível completa (rampas, cadeiras anfíbias, banheiros adaptados e sinalização tátil/em braile).

rampas, cadeiras anfíbias, banheiros adaptados e sinalização em braile.	• Número de cadeiras anfíbias disponíveis e número de atendimentos/uso por temporada. • Número de banheiros adaptados em funcionamento nas áreas de praia.
5.7 Criar programa de turismo social que garanta acesso a moradores de Penha e região para conhecer atrativos naturais, culturais, passeios diversos e espaços gastronômicos.	• Número de edições e saídas do programa de turismo social realizadas por ano. • Número total de participantes moradores de Penha e região por ano, por faixa etária ou bairro. • Percentual de vagas ofertadas que são efetivamente preenchidas em cada edição. • Número de atrativos naturais, culturais e gastronômicos parceiros envolvidos no programa. • Índice de satisfação dos participantes com as atividades oferecidas (avaliações pós-roteiro).
5.8 Desenvolver um aplicativo de acesso ao mapa turístico de Penha, estabelecimentos e serviços turísticos com horário de funcionamento, dicas através de QR Code e totens espalhados em pontos estratégicos da cidade.	• Número de downloads do aplicativo e número de usuários ativos mensais. • Número de atrativos, serviços e estabelecimentos cadastrados no aplicativo com informações completas e atualizadas. • Número de totens informativos instalados e em operação em pontos estratégicos da cidade. • Número de acessos ao conteúdo turístico via QR Code (leituras registradas) por período.
5.9 Estabelecer parceria estratégica com o Elume (Centro Regional de Inovação) para fomentar a inovação no turismo de Penha por meio do desenvolvimento de experiências imersivas, tecnológicas e sustentáveis.	• Existência de instrumento formal de parceria firmado com o Elume (sim/não) e data de assinatura. • Número de projetos e experiências inovadoras em turismo desenvolvidos em parceria com o Elume. • Número de eventos, workshops ou ações conjuntas de inovação turística realizados por ano.

6. Eixo Estruturante: Diversificação da Oferta Turística	
Objetivos	Indicadores
6.1 Diversificar a oferta de produtos turísticos ao longo do ano, reduzindo a sazonalidade e ampliando o tempo de permanência do visitante.	• Número de novos produtos e experiências turísticas lançados por ano. • Número médio de dias de permanência dos visitantes ao longo do ano. • Percentual de variação da ocupação hoteleira entre alta e baixa temporada. • Número de roteiros integrados (praias, cultura, gastronomia, natureza) operacionalizados por ano.
6.2 Estruturar calendário anual de eventos distribuídos nas diferentes épocas do ano.	• Número de eventos culturais, esportivos e gastronômicos realizados por ano. • Distribuição dos eventos por mês (quantidade de meses com pelo menos um evento estruturado). • Número de participantes por evento (moradores e turistas). • Impacto estimado dos eventos no fluxo de visitantes e na ocupação hoteleira.
6.3 Fortalecer o turismo de natureza, ecoturismo e turismo de aventura em áreas como Parque Terra Atlântica, costões e trilhas.	• Número de trilhas e atrativos de natureza sinalizados e estruturados para visitação. • Número de operadores e guias credenciados atuando com ecoturismo e turismo de aventura.
6.4 Valorizar a cultura local (pescadores, festas religiosas, gastronomia, tradições açorianas) como componente central da experiência turística.	• Número de produtos e experiências turísticas que incorporam elementos da cultura local (gastronomia, festas, ofícios). • Número de eventos e celebrações culturais apoiados ou promovidos pelo município por ano. • Índice de satisfação dos visitantes com as experiências culturais vivenciadas.
6.5 Integrar Penha à rota regional da Costa Verde & Mar de forma ativa, participando do desenvolvimento de roteiros integrados e ações conjuntas de promoção.	• Número de roteiros regionais da Costa Verde & Mar que incluem Penha como destino integrante. • Número de reuniões e ações conjuntas realizadas com o CITMAR/Convemar por ano.
6.6 Estruturar a Rota dos Mirantes como produto turístico oficial, com trilhas sinalizadas, pontos de observação de	• Quantidade de trilhas da Rota dos Mirantes estruturadas e sinalizadas conforme padrões técnicos.

baleias e cachoeiras acessíveis, gerando renda para comunidades locais que atuam como guias e anfitriões.	• Número de mirantes e pontos de observação implantados ou qualificados. • Número de guias locais e anfitriões cadastrados e capacitados para operar a Rota dos Mirantes.
6.7 Criar o Circuito do Pescador Artesanal, onde visitantes acompanham o dia a dia de quem vive do mar — do barco à mesa — fortalecendo a economia local e preservando o ofício tradicional.	• Número de pescadores artesanais, famílias e comunidades tradicionais participantes do Circuito do Pescador. • Número de experiências e roteiros formatados no circuito (saída de pesca, vivência na comunidade, refeição típica etc.). • Número de ações de capacitação em turismo, atendimento e segurança realizadas com os pescadores e envolvidos.
6.8 Criar e promover outros roteiros turísticos temáticos e integrados (natureza, gastronomia, cultura, aventura), conectando praias, mirantes, trilhas, patrimônio histórico e produção local, com materiais de divulgação e parcerias com operadores.	• Número de roteiros turísticos temáticos e integrados estruturados. • Número de atrativos naturais, culturais, gastronômicos e produtivos integrados a cada roteiro. • Número de operadores e agências que comercializam os roteiros integrados.
6.9 Instituir festival gastronômico anual de Penha, valorizando produtos típicos locais como frutos do mar, mariscos e pesca artesanal, integrando restaurantes, quiosques, pescadores e produtores rurais.	• Realização do festival gastronômico no calendário oficial do município a cada ano (sim/não). • Número de estabelecimentos participantes. • Número de visitantes e participantes do festival por edição. • Volume de vendas ou faturamento estimado dos participantes durante o festival. • Índice de satisfação de visitantes e participantes com o festival (pesquisas pós-evento).
6.10 Padronizar a experiência turística no destino, estabelecendo diretrizes de qualidade, atendimento e hospitalidade para os diferentes segmentos da oferta.	• Número de empreendimentos turísticos participantes de programas de qualificação em atendimento, hospitalidade e qualidade. • Número de ações de capacitação e horas de treinamento oferecidas por ano ao trade turístico.

PLANO MUNICIPAL DE TURISMO PENHA²⁰²⁶

CONSIDERAÇÕES
FINAIS

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Municipal de Turismo de Penha demonstra que o município vive um momento decisivo de amadurecimento turístico e institucional. O conjunto de diagnósticos apresentados evidencia que Penha deixou de ser apenas um destino associado ao turismo de verão e ao parque temático para consolidar-se como um território turístico multifacetado, com potencial para estruturar experiências diversificadas, sustentáveis e integradas ao desenvolvimento regional.

O município apresenta uma combinação rara de ativos turísticos: litoral extenso, forte identidade cultural ligada à pesca e à maricultura, patrimônio cultural, posicionamento regional estratégico, reconhecimento nacional por meio do Beto Carrero World e crescente capacidade institucional de planejamento. Essa diversidade cria condições favoráveis para ampliar a permanência média do visitante, estimular novos segmentos turísticos e reduzir a dependência da sazonalidade tradicional de verão.

Os resultados apresentados no plano revelam avanços importantes na profissionalização da gestão turística. A existência de uma governança articulada entre município, entidades regionais e setor privado demonstra maturidade institucional e alinhamento com os princípios contemporâneos de gestão descentralizada do turismo. A integração entre Citmar, Convemar, Comtur e iniciativa privada fortalece a capacidade do município de desenvolver projetos estruturantes, acessar recursos e posicionar-se de forma competitiva no mercado turístico.

Outro aspecto extremamente relevante é a consolidação da sustentabilidade como eixo estratégico do desenvolvimento turístico local. A adesão ao *Green Destinations* e os avanços obtidos com o Programa Bandeira Azul demonstram que Penha vem incorporando práticas alinhadas às tendências globais de turismo responsável. Mais do que ações isoladas, observa-se uma tentativa de integrar sustentabilidade ambiental, gestão territorial e experiência turística em um modelo mais equilibrado de desenvolvimento. Esse posicionamento torna-se cada vez mais estratégico diante das mudanças no comportamento do turista contemporâneo, que valoriza destinos comprometidos com qualidade ambiental, autenticidade cultural e responsabilidade social.

Contudo, o plano também evidenciou desafios significativos que precisam ser enfrentados para garantir a sustentabilidade do crescimento turístico. O primeiro deles refere-se à infraestrutura urbana e à mobilidade. A dependência da BR-101, os congestionamentos sazonais e a pressão sobre os sistemas urbanos demonstram que o crescimento da atividade turística exige investimentos contínuos em acessibilidade,

mobilidade integrada, sinalização, transporte coletivo e organização territorial. O turismo ampliou a dinâmica econômica local, mas também elevou a pressão sobre a cidade e seus serviços públicos.

A questão do saneamento básico surge como um dos principais pontos de atenção do diagnóstico. A baixa cobertura do sistema de tratamento sanitário representa um desafio crítico para um município cuja principal vocação econômica está diretamente associada ao ambiente costeiro e à qualidade ambiental. Sem avanços consistentes nessa área, o crescimento turístico pode comprometer exatamente os ativos naturais que sustentam a competitividade do destino. Dessa forma, o saneamento não deve ser tratado apenas como uma política de infraestrutura urbana, mas como elemento estratégico da competitividade turística de Penha.

O documento também evidenciou a necessidade de ampliar a diversificação econômica do turismo local. Embora o município possua forte notoriedade associada ao parque temático e ao turismo de sol e praia, o futuro do destino depende da capacidade de estruturar novos produtos turísticos integrados, capazes de distribuir fluxos, ampliar experiências e estimular permanência ao longo de todo o ano. Nesse contexto, segmentos como turismo gastronômico, turismo náutico, turismo cultural, ecoturismo, cicloturismo e experiências ligadas à pesca artesanal e à maricultura apresentam elevado potencial estratégico.

Outro ponto importante refere-se à qualificação profissional e à inovação. O crescimento acelerado do turismo exige mão de obra cada vez mais preparada, serviços qualificados e integração entre tecnologia, inteligência de dados e gestão turística. O fortalecimento do empreendedorismo local, da economia criativa e da transformação digital será fundamental para elevar o padrão competitivo do destino e aumentar a capacidade de geração de valor econômico para a população local.

Por fim, o Plano Municipal de Turismo demonstra que Penha possui condições concretas para consolidar-se como um dos destinos turísticos mais relevantes do sul do Brasil. Entretanto, o sucesso desse processo dependerá diretamente da capacidade de transformar planejamento em continuidade de gestão, garantindo monitoramento permanente, atualização de indicadores, execução das ações propostas e fortalecimento da governança participativa.

Mais do que um documento técnico, o PMT representa uma oportunidade estratégica de construção coletiva do futuro turístico de Penha. Um futuro baseado não apenas no crescimento do fluxo de visitantes, mas principalmente na construção de um destino mais sustentável, competitivo, resiliente e conectado à identidade local.

PLANO MUNICIPAL DE TURISMO PENHA²⁰²⁶

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS

AEROPORTOS MOTIVA. Joinville-SC. Disponível em: <https://aeroportos.motiva.com.br/joinville-sc/>. Acesso em: 19 set. 2025.

_____. Navegantes-SC. Disponível em: <https://aeroportos.motiva.com.br/navegantes-sc/>. Acesso em: 19 set. 2025.

AIRBNB. Acomodações em Penha - SC. Disponível em: <https://www.airbnb.com.br/s/Penha-~-SC/homes>. Acesso em: 21 jan. 2026.

AMFRI – ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DA FOZ DO RIO ITAJAÍ. PROMOBIS: Projeto de Mobilidade Integrada Sustentável da Região da Foz do Rio Itajaí. Itajaí: AMFRI, 2023. Disponível em: <https://amfri.org.br>. Acesso em: 26 jan. 2026.

BOOKING.COM. Penha, Santa Catarina, Brasil. Disponível em: <https://www.booking.com/searchresults.pt-br.html?ss=Penha%2C+Santa+Catarina%2C+Brasil>. Acesso em: 21 jan. 2026.

BRASIL. Lei nº 11.771, de 2008. Institui a Lei Geral do Turismo. Alterada pela Lei nº 14.978/2024. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2024/Lei/L14978.htm. Acesso em: 25 set. 2025.

BRASIL. Lei nº 8.181, de 1991. Reorganiza a Embratur. Alterada pela Lei nº 14.002/2020. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2020/Lei/L14002.htm. Acesso em: 25 set. 2025.

BRASIL. Lei nº 8.623, de 1993. Regulamenta a profissão de Guia de Turismo. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8623.htm. Acesso em: 25 set. 2025.

BRASIL. Lei nº 9.985, de 2000. Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9985.htm. Acesso em: 25 set. 2025.

BRASIL. Portaria MTur nº 25, de 2025. Regulamenta cadastramento de Produtor Rural e Agricultor Familiar no Cadastur. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-mtur-n-25-de-3-de-setembro-de-2025-652956547>. Acesso em: 25 set. 2025.

BRASIL. Portaria MTur nº 26, de 2025. Regulamenta procedimentos operacionais em meios de hospedagem. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-publicacoes/atos-normativos-2/2025/portaria-mtur-no-28-de-16-de-setembro-de-2025>. Acesso em: 25 set. 2025.

BRASIL. Portaria MTur nº 9, de 2025. Estabelece critérios para participação no Mapa do Turismo Brasileiro. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-publicacoes/atos-normativos-2/2025/portaria-mtur-no-9-de-24-de-abril-de-2025>. Acesso em: 25 set. 2025.

CIM-AMFRI. Plano Integrado de Mobilidade Regional. Disponível em: https://cim-amfri.sc.gov.br/uploads/sites/584/2023/08/2257629_Anexo_2_Plano_de_Mobilidade_Regional_Caderno_1.pdf. Acesso em: 20 set. 2025.

CITMAR – Consórcio Intermunicipal de Turismo Costa Verde & Mar. Relatório de Atividades 2012. Itajaí, 2012. Disponível em: https://citmar.sc.gov.br/uploads/sites/570/2023/05/2144697_Relatorio_de_Atividades_2012.pdf. Acesso em: 21 set. 2025.

FLORIPA AIRPORT. Disponível em: <https://floripa-airport.com/>. Acesso em: 28 jan. 2026.

GOOGLE LLC. Google Maps: Avaliações de atrativos turísticos de Penha. 2026. Disponível em: <https://www.google.com.br/maps>. Acesso em: 25 jan. 2026.

GREEN DESTINATIONS. Green Destinations Awards & Certification Program. Holanda: Green Destinations, 2025. Disponível em: <https://www.greendestinations.org>. Acesso em: 28 jan. 2026.

HOTEIS.COM. Hotéis em Penha, Santa Catarina, Brasil. Disponível em: <https://www.hoteis.com/Hotel-Search?destination=Penha%2C+Santa+Catarina%2C+Brasil>. Acesso em: 21 jan. 2026.

MARINHA DO BRASIL. Delegacia da Capitania dos Portos de Itajaí. Marinas. Disponível em: <https://www.marinha.mil.br/delitajai/marinas>. Acesso em: 28 jan. 2026.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Agenda 2030. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 28 jan. 2026

PREFEITURA MUNICIPAL DE PENHA (SC). [Leis e Decretos Municipais]. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/prefeitura/sc/penha>. Acesso em: 12 jan. 2026.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PENHA (SC). Portal de Turismo: Atrativos e Eventos. Penha, 2026. Disponível em: <https://turismo.penha.sc.gov.br>. Acesso em: 28 jan. 2026.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PENHA (SC). Prefeitura Municipal de Penha. Restrição temporária de veículos no município. Facebook, [s. d.]. Disponível em: <https://www.facebook.com/prefeituradepenha/videos/restri%C3%A7%C3%A3o-tempor%C3%A1ria-de-ve%C3%ADculos/1380012957156715/>. Acesso em: 28 jan. 2026.

PROGRAMA BANDEIRA AZUL BRASIL. Critérios de Certificação para Praias e Marinas: Temporada 2025/2026. Brasil: IAR, 2025. Disponível em: <https://bandeiraazul.org.br>. Acesso em: 08 jan. 2026.

Restrição temporária de caminhões
https://www.facebook.com/prefeituradepenha/videos/restri%C3%A7%C3%A3o-tempor%C3%A1ria-de-ve%C3%ADculos/1380012957156715/?utm_source=chatgpt.com . Acesso em 28 de janeiro de 2026.

SANTA CATARINA. Decreto nº 1.769, de 2018. Institui o Título Beto Carrero de Excelência no Turismo. Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/sc/decreto-n-1769-2018-santa-catarina>. Acesso em: 25 set. 2025.

SANTA CATARINA. Lei Complementar nº 741, de 2019, e Lei nº 18.646, de 2023. Cria a Secretaria de Estado de Turismo. Disponível em: https://leis.alesc.sc.gov.br/html/2023/18646_2023_lei.html. Acesso em: 25 set. 2025.

SANTA CATARINA. Lei nº 14.361, de 2008. Estabelece a Política de Apoio ao Turismo Rural na Agricultura Familiar. Alterada pela Lei nº 18.109/2021. Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/sc/lei-ordinaria-n-18109-2021-santa-catarina>. Acesso em: 25 set. 2025.

SANTA CATARINA. Lei nº 14.367, de 2008. Institui o Conselho Estadual de Turismo. Alterada pela Lei nº 17.449/2018. Disponível em: https://leis.alesc.sc.gov.br/html/2018/17449_2018_Lei.html. Acesso em: 25 set. 2025.

SANTA CATARINA. Lei nº 19.382, de 2025. Regulamenta a atuação de guias de turismo no Estado. Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/sc/lei-ordinaria-n-19382-2025-santa-catarina>. Acesso em: 25 set. 2025.

SEBRAE. Como usar a análise SWOT no marketing digital da sua empresa. Sebrae, 08 nov. 2022. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/como-usar-a-analise-swot-no-marketing-digital-da-sua-empresa,77f652a268524810VgnVCM100000d701210aRCRD>. Acesso em: 23 set. 2025.

SEBRAE/SC. Metodologia para Elaboração de Planos Municipais de Turismo. Florianópolis: Sebrae/SC, [2022?]. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sc>. Acesso em: 28 jan. 2026.

SMART CONSULTORIA EM GESTÃO DE PROJETOS. Metodologia de Diagnóstico Turístico e Equipe Técnica. Penha, 2026. (Relatório Interno).

TOOR DATA. Portal Toor Data. Disponível em: <https://toordata.com.br/>. Acesso em: 25 set. 2025.

TRIPADVISOR LLC. O que fazer em Penha: Melhores atrações. 2026. Disponível em: <https://www.tripadvisor.com.br>. Acesso em: 25 jan. 2026.

ÁGUAS DE PENHA SANEAMENTO. **Dados do saneamento sanitário**. 2025. Ofício PRT.SC.2025/000640 e APE.SC.QAE.CAR.2025/000002. No prelo.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Censo Demográfico 2022: População e Domicílios – Primeiros Resultados. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br>. Acesso em: 16 nov. 2025.

_____. Ministério do Turismo: **Conselho Nacional de Turismo**. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/composicao/conselho-nacional-de-turismo>. Acesso em: 16 nov. 2025.

Caravela. Economia de Penha – SC. Dados de PIB e estrutura setorial, 2025. Disponível em <https://www.caravela.info/regional/penha---sc>. Acesso em: 16 nov. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Penha (SC): Cidades e Estados. Dados econômicos e PIB 2021. <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/penha.html>. Acesso em: 16 nov. 2025.

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Cidades e Estados: Penha (SC). Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/penha/panorama> . Acesso em: 20 nov. 2025. IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Penha (SC): Cidades e Estados. Dados territoriais 2024. <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/penha.html>. Acesso em: 20 nov. 2025.

_____. Ministério do Turismo. Organograma institucional. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/organograma>. Acesso em: 11 nov. 2025.

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE PENHA. Estrutura organizacional. Disponível em: <https://cvm.sc.gov.br/>. Acesso em: 09 nov. 2025.

EMBRATUR. **Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo**. Institucional – Quem somos. Disponível em: <https://embratur.com.br/institucional/quem-somos/>. Acesso em: 11 nov. 2025.

PENHA. **Prefeitura Municipal**. Portal institucional. Disponível em: <https://penha.atende.net/cidadao>. Acesso em: 09 nov. 2025.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO - PNUD; INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA - IPEA; FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO - FJP. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil**: perfil municipal de Penha (SC). Brasília: PNUD, 2013. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/>. Acesso em: 16 nov. 2025.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado do Turismo (SETUR). **Estrutura e organograma**. Disponível em: <https://www.setur.sc.gov.br/estrutura-e-organograma/>. Acesso em: 15 nov. 2025.

NSC TOTAL. Fotos antigas de Penha. Disponível em: <https://www.nsctotal.com.br/noticias/fotos-antigas-beto-carrero-world>. Acesso em: 25. nov. 2025.

SANTA CATARINA. Arquivo Público do Estado de Santa Catarina. Disponível em: <https://acervo.arquivopublico.sc.gov.br/index.php/vista-aerea-de-penha>. Acesso em: 25 de nov. de 2025.

PLANO MUNICIPAL DE TURISMO PENHA²⁰²⁶

APÊNDICES

APÊNDICE A - PROPOSIÇÃO DE MINUTA DE PROJETO DE LEI PARA APROVAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DE PENHA

JUSTIFICATIVA

Projeto de Lei que institui o Plano Municipal de Turismo – PMT

Município de Penha
Excelentíssimo Senhor Presidente,

EMENTA: INSTITUI O PLANO MUNICIPAL DE TURISMO - PMT DE PENHA, ESTADO DE SANTA CATARINA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Encaminhamos à apreciação dessa Egrégia Casa Legislativa o Projeto de Lei que institui o **Plano Municipal de Turismo – PMT de Penha**, com vigência para o período de 2026 a 2030.

O presente Projeto de Lei visa instituir o Plano Municipal de Turismo (PMT) de Penha, um instrumento fundamental para o planejamento e desenvolvimento sustentável do setor turístico em nosso município. Reconhecendo a importância do turismo como vetor econômico e social, a proposta busca alinhar as políticas públicas, programas e ações de curto, médio e longo prazo para qualificar a atividade e gerar benefícios para toda a comunidade.

O PMT aborda estratégias estruturantes como Governança e Gestão, Infraestrutura e Mobilidade, Qualificação e Capacitação, Promoção e Comercialização, Sustentabilidade e Inovação, e Diversificação da Oferta Turística. Com a implementação dessas diretrizes, espera-se fomentar a economia local, diversificar a oferta turística, melhorar a infraestrutura de apoio, fortalecer as relações sociais e parcerias público-privadas, valorizar o patrimônio histórico, cultural e ambiental, e promover a capacitação profissional.

Este projeto é essencial para garantir que o desenvolvimento turístico de Penha seja planejado, coordenado e sustentável, contribuindo para o crescimento econômico e a melhoria da qualidade de vida de seus cidadãos.

Gabinete do Prefeito Municipal de Penha, XXXX de 2026.

Luiz Américo Pereira
Prefeito Municipal

APÊNDICE B - PROPOSTA DE PROJETO DE LEI

PROJETO DE LEI Nº XXX/2026

EMENTA: INSTITUI O PLANO MUNICIPAL DE TURISMO - PMT DE PENHA, ESTADO DE SANTA CATARINA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO MUNICIPAL DE PENHA, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara de Vereadores de Penha aprovou e ele sanciona a presente Lei ordinária:

Art. 1º Fica instituído o Plano Municipal de Turismo - PMT de Penha, constante no Anexo Único, parte integrante desta Lei, como instrumento de planejamento das políticas públicas de turismo, que objetiva estabelecer os programas, planos e ações de curto, médio e longo prazo, visando criar condições favoráveis ao desenvolvimento do turismo e qualificando a atividade econômica do Município.

Art. 2º O Plano Municipal de Turismo de Penha tem uma vigência de 4 (quatro) anos.

Art. 3º Constituem-se estratégias estruturantes deste Plano Municipal de Turismo:

I – Governança e Gestão - estabelecer uma gestão eficiente e participativa, com a colaboração dos setores público, privado e sociedade civil organizada, para garantir a implementação e o monitoramento das ações turísticas no município;

II – Infraestrutura e Mobilidade - melhorar a infraestrutura básica, urbana e turística qualificando as vias públicas e melhorando a acessibilidade;

III - Qualificação e Capacitação - oferecer programas de capacitação contínua para os profissionais do setor, garantindo um atendimento de excelência e o desenvolvimento de competências técnicas e empreendedoras;

IV - Promoção e Comercialização - implementar estratégias de promoção e marketing para divulgar os atrativos turísticos do município, ampliando sua visibilidade e atraindo turistas durante o ano todo;

V - Sustentabilidade e Inovação - promover o turismo sustentável, incorporando práticas ecológicas, preservação ambiental e inovações tecnológicas para uma experiência turística responsável;

VI - Diversificação da Oferta Turística - ampliar e diversificar a oferta turística, criando novos produtos e experiências que atendam diferentes perfis de turistas e aproveitem os potenciais culturais, naturais e históricos do município;

Art. 4º Com o PMT, as ações em desenvolvimento contribuirão para:

I – fomento da economia local;

II – diversificação e qualificação da oferta turística;

III – melhoria na infraestrutura pública de apoio ao turismo;

IV – fortalecimento das relações sociais e das parcerias público/privada;

V – valorização e preservação do patrimônio histórico, cultural e ambiental;

VI – promoção do destino turístico;

VII – capacitação profissional e qualificação dos serviços e da produção associada.

Art. 5º Fica a equipe técnica da Secretaria de Turismo responsável pelo desenvolvimento de documentos de planejamento adicionais, conjunto de indicadores, transparência e monitoramento do Plano Municipal de Turismo - PMT.

Art. 6º Fica o Conselho Municipal de Turismo - COMTUR responsável pelo acompanhamento, monitoramento e fiscalização, para cumprimento do Plano de Ações do Plano Municipal de Turismo - PMT.

Art. 7º O Plano Municipal de Turismo - PMT e demais informações que o compõe estarão disponíveis nas plataformas virtuais do Município de Penha.

Art. 8º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Penha (SC), XX de XXXX de 2026.

Luiz Américo Pereira
Prefeito Municipal de Penha

PLANO MUNICIPAL DE TURISMO PENHA²⁰²⁶

ANEXOS

ANEXO 1 - VISITA TÉCNICA



ANEXO 2 - SEMINÁRIOS



Seminário 1



Seminário 1



Seminário 2



Seminário 2



Seminário 3



Seminário 3



Seminário 4



Seminário 4